E' preciso que a severidade bem ordenada comece por nós mesmos.
Mme. DE STAEL

CORREIO PAULISTANO

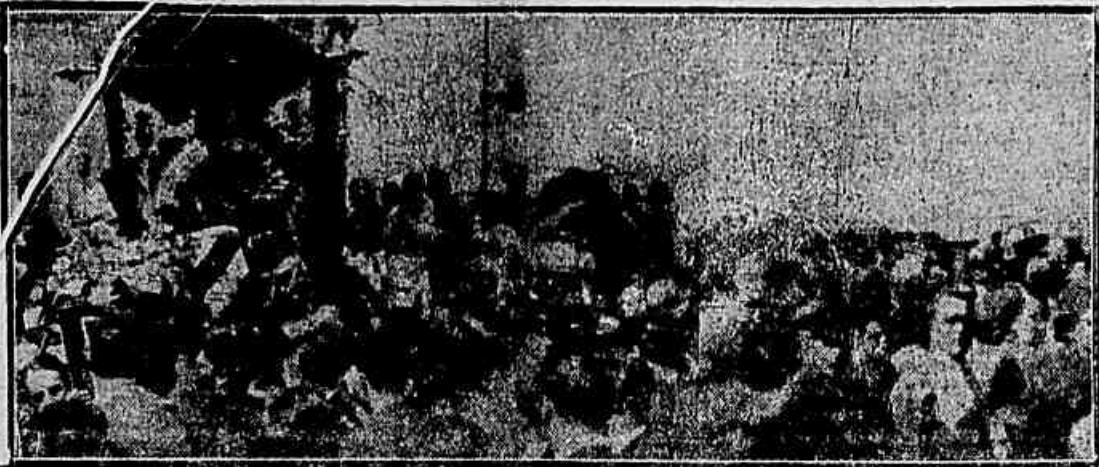
ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Dizei a verdade com toda a coragem, porque ella vos sustentará sempre.
(MAXIMA GREGA)

ANNO LXXXI | SEDE, REDACÇAO E ADMINISTRAÇAO RUA LIBERO BADARO N.º 3 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 20.042

São Paulo prestou hontem as suas derradeiras homenagens á senhora Washington Luis

GRANDE MULTIDÃO ESPEROU E ACOMPANHOU OS RESTOS MORTAES DA ILLUSTRE DAMA PAULISTA ATÉ Á SUA ULTIMA MORADA

A CHEGADA DO CORPO AO PORTO DE SANTOS — O EMBARQUE PARA A CAPITAL EM CARRO ESPECIAL DA S. PAULO RAILWAY — LISTA DAS PESSOAS QUE ACOMPANHARAM OS DESPOJOS DE SANTOS A S. PAULO E DA ESTAÇÃO DA LUZ AO CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO — AS ASSOCIAÇÕES QUE SE FIZERAM REPRESENTAR NOS FUNERAES.

A CARRETA FUNEBRE FOI ACOMPANHADA DURANTE TODO O TRAJECTO POR DISTINCTAS DAMAS DA SOCIEDADE PAULISTANA — O DISCURSO DA REPRESENTANTE DA UNIÃO FEMININA PAULISTA — A DESCIDA DO CORPO AO TUMULO — COROAS DEPOSITADAS NA SEPULTURA DA FAMILIA PEREIRA DE SOUZA.

Varios aspectos photographicos apanhados durante o percurso do cortejo funebre — Ao alto: á entrada do cemiterio da Consolação, vendo-se, ao fundo, o estandarte da Faculdade de Direito. Ao centro — á esquerda: o caixão mortuario no momento que ia descer á sepultura; á direita: — á sahida da estação da Luz. Em baixo: Grande massa popular em frente á estação.

Realizaram-se, hontem, com excepcional imponencia, os funeraes da exma. sra. d. Sophia de Barros Pereira de Sousa, esposa do sr. Washington Luis, ex-presidente da Republica, e fallecida em Lausanne.

Espectaculo surprehendente de civismo, revestiu-se a manifestação do povo paulista, de um cunho de magnificencia que bem revela os sentimentos nobres da gente bandeirante para com aquella que sempre lhe mereceu o maior respeito pelas virtudes de que se fez portadora e pelos exemplos de bondade que sempre deu.

A CHEGADA DO CORPO A SANTOS

A's 7 horas, com o caes do porto repleto dos elementos mais representativos da sociedade santista, chegou á cidade praiana, o "Almanzora", a cujo bordo vinha armada a camara ardente com os restos mortaes da distincta dama paulista.

Uma companhia de guerra do 7.º B. C. R., que tão assignalados serviços prestou á causa constitucionalista no sector Sul, em 1932, estava presente no cáes, com os seus componentes á paisana.

O corpo da illustre dama veiu acompanhado pelo seu filho dr. Raphael Luis, seu cunhado dr. Firmino Pires de Mello e dr. Costa Rego, ex-senador e ex-governador de Alagôas.

De S. Paulo foram aguardar o corpo, além de seus filhos, drs. Caio e Victor Luis Pereira de Sousa, os seus irmãos, sr. Raphael Tobias de Barros, sra. Antonio Paes de Barros, João Oliveira Barros e sua esposa; d. Elisa Alves de Lima, esposa do prof. Alves de Lima; d. Gertrudes de Barros Souza Queiroz e seu esposo, dr. Alvaro Souza Queiroz; dr. José Oliveira Barros e senhora, numerosas familias das relações da exma. familia enlutada, uma commissão do Partido Republicano Paulista e uma commissão de senhoras, com a bandeira paulista com que foi coberta a urna.

PESSOAS PRESENTES

De relance, vimos, no caes e a bordo do "Almanzora", entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Aristides Bastos Machado, prefeito municipal; dr. Bias Bueno, José Procopio de Araujo e João de Oliveira Simões; dr. Manoel Hyppolito do Rego, Adelson Barreto, pelo directorio do P. R. P. local; Uriel de Carvalho, major Evangelista de Almeida, Cornelio França, Paulo Guimarães, Waldemar Ortiz, E. A. Vahia de Abreu, Alvaro Pinto da Silva Novaes, Oscar Sampaio, L. A. de Menezes, dr. Alberto de Moura Ribeiro, Murillo Veiga de Oliveira, Jonas de Campos Pacheco, Rodrigo de Camargo, Anselmo de Barros Pimentel, Manoel Augusto Spinola, coronel Evaristo Machado Netto, e dr. José Nigro, membros consultivos do mesmo partido; José Meirelles, Bellarmino Canellas; J. V. Barros, José Rittes Filho e Eduardo de Araujo Santos Filho, representando o P. R. P., de São Vicente; capitão Alpio Ferras, Gualter Belache, por si e pelo coronel Favilla e pelo 7.º B. C. R.; Belmiro Ribeiro de Moraes e Silva, Rubens de Moraes e Silva, Daniel Ribeiro de Moraes e Silva, Henrique Soler, Ismael Manjon, pelo Syndicato dos Carregadores de Santos; Jean Bellô, vice-consul da França, por si e pelo dr. J. Pingaud, consul da França, em São Paulo e em Santos; dr. Osorio de Sousa Leite, dr. Mario Graccho, dr. Costa Rego, dr. Octavio E. de Brito Alvarenga e senhora; Manoel Sotello, por si e pelo Syndicato dos Conferentes de Carga e Descarga do Porto de Santos; Manoel Honorio Fortes, por si e pelo directorio do P. R. P., de Iguape; Fernando de O. Simões, pelo Gremio Universitario de S. Paulo e pelo general Ataliba Leonel; Sylvio Amando de Barros, por si e pelo directorio do P. R. P., de Botucatu'; Giusfredo Santini, superintendente da "Tribuna" e co-proprietario desta folha, Francisco Paino, por si e representando o CORREIO PAULISTANO, Octavio Mais, pela "Gazeta de Alagoas"; Albino Francisco Curto, por si e Bento de Sousa e Cia.; Didi Caldeira, pela Commissão Regional de Escoteiros Catholicos; directoria da Associação Créche Asylo "Anália Franco", representada pelos srs. José Domingues Duarte Junior, Anna da Conceição Duarte, Isaura Duarte e José Domingues Duarte Junior; da

(Continúa na 3.ª pag.)

O P. C. lançou a scisão entre os paulistas e os trahiu. Que autoridade tem para falar com o seu presente de crimes, erros e embustes ?

NOTAS POLITICAS

VISITAS A' COMMISSÃO DIRECTORA

Em companhia do sr. dr. Antonio José Levy, esteve, hontem, em visita á Commissão Directora, o sr. major Luiz Levy Sobrinho, presidente do Directorio Politico de Limeira, em cuja zona é adeantado lavrador e figura do maior prestigio.

— Pessoalmente visitou a Commissão Directora, o illustre correligionario sr. dr. José Augusto Pereira de Rezende, ex-deputado federal e personalidade de grande influencia na comarca de São Manuel, onde é importante lavrador.

ELEIÇÃO DA MESA DO DIRECTORIO DE VILLA MARIANA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista recebeu communicação de que o Directorio Districtal de Villa Marianna ficou com a seguinte organização após a eleição da respectiva mesa:

Dr. Alipio Carlos Borba, presidente; dr. Enéas Cesar Ferreira, 1.º vice-presidente; dona Clarice Piza, 2.º vice-presidente; Aristarcho Alvares Lobo, 1.º secretario; Domingos Avallone, 2.º secretario; coronel Carlos Corrêa de Toledo, 1.º thesoureiro; Pedro Vasone, 2.º thesoureiro; dr. Edmur de Andrade Nunes Pereira, Cyro Chesneau, Francisco Pugliese, Antonio Nastari e Mauro Rudge Bastos, membros.

DIRECTORIO DE S. BENTO DO SAPUCAHY

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, em virtude da remodelação por que passou, reconheceu o novo directorio de São Bento do Sapucahy, que se compõe dos srs. Eloy Candido Pereira, Candido Rodrigues Salgado, Luiz Gonzaga Raposo, Ildefonso Baptista de Oliveira Junior, dr. Euclydes Fróes, Augusto Marcondes de Azeredo, José Teixeira Pinto, Benedicto Gonçalves de Oliveira, Gentil Apparicio Marcondes de Azeredo, Benedicto Gomes de Sousa, Francisco Chiaradia Netto e José dos Reis Coutinho.

CONSELHO CONSULTIVO DO DIRECTORIO DE PEDERNEIRAS

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Conselho Consultivo do Directorio Politico de Pederneiras, constituido dos srs. José Gonçalves Dias Junior, Martinico Fuck, Salvador Ladaga Pisani, José Rozante, Augusto Teixeira Mendes, Damazo Rodrigues de Moraes, José Falcão Filho, Francisco Moreno, Avelino Barbosa, Joaquim Luiz Nunes, Antonio Bernardes da Silva, Sizinio dos Santos e José Kennerly.

DIRECTORIO POLITICO DE REDEMPÇÃO

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu, hontem, o Directorio Politico de Redempção, constituido dos srs. Pedro Alves dos Santos, presidente; José Octavio Ramos, vice-presidente; dona Benedicta de Oliveira Soares, 1.º secretario; João Corrêa Filho, 2.º secretario; José Francisco Ferreira de Moura, thesoureiro; Laudelino Paria Lobato, Cecilio Passarelli, João Vitoretti, João Maria de Castro Toledo, Francisco Alves de Moura, José Benedicto de Barros, Francisco de Paula Carvalho, bem como o respectivo Conselho Consultivo, composto dos srs. José Dias de Carvalho, Antonio Pinheiro, João Pereira da Costa, João Baptista Clemente, Matheus Celletti, José Pedro de Alcantara, Geraldo Rodrigues Alves, Benedicto Rabello dos Santos, João Baptista Marques, José Tarcilio de Mattos, Benedicto José da Silveira e Gaspar Lopes Cruz.

DIRECTORIO DISTRICTAL DE ITAQUE'RA

Foi reconhecido pela Commissão Directora o novo Directorio Districtal de Itaquera, constituido dos srs. Sebastião Medeiros da Silva, presidente; Paulo Cavalheiro de Macedo, Antonio Sergio de Macedo, dr. José da Costa Giudice, Francisco A. Ottero, professor Luiz Santos Ferreira e dr. Rodrigo José da Costa.

CONTINUA A DERRUBADA...

Por decreto de 31 de julho, foi exonerado o sr. João Dias Pereira, prefeito municipal de Caçapava, sendo nomeado para o mesmo cargo o sr. José Francisco Teixeira.

DR. RAUL MEDEIROS

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o sr. dr. Raul Medeiros, distincto clinico e chefe do Partido Republicano Paulista, em Monte Alto e ex-deputado ao Congresso do Estado, onde sempre se destacou pelo brilho da sua intelligencia.

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

FORMAÇÃO DO C. O. P. UNIVERSITARIO

E' este o manifesto assignado pelo academico Antonio Gomes Xavier Netto, da Faculdade de Direito, e que nos foi enviado pela Federação dos Voluntarios de São Paulo:

"Afastado, como sempre me mantive, de todos os partidos politicos de São Paulo, foi, com absoluta imparcialidade e isenção de animo que, observando os ultimos acontecimentos da grande pugna partidaria que neste momento empolga a minha terra, resolvi ingressar para a Federação dos Voluntarios, certo de que ella é a mais fiel depositaria dos ideaes de nossa gente.

Composta por todos aquelles que defenderam em campo raso da luta o brio ultrajado de São Paulo, não se deixou ella levar no rodamoinho das pequeninas competições politicas, para poder, terminada a guerra, continuar, como sempre, formando na primeira linha dos batalhadores da nossa grandeza e da nossa dignidade.

Empolgado por este ideal, os seus verdadeiros soldados rejeitaram todos os cambalachos e todas as lutas, convictos de que o sangue derramado na trincheira da lei não podia e não devia, como não pode e não deve, servir de ponto de partida para os conciliabulos vergonhosos dos que quizeram e querem mercadejar com o ideal sagrado da mocidade paulista.

E hoje ella se apresenta, revestida com o mesmo idealismo de 32, conclamando todos aquelles que não esquecem e não transigem.

Nos meios universitarios, com a formação do nosso C. O. P. ella enceta as suas actividades, reunindo num só e pujante bloco este admiravel punhado de moços que concorreu decisivamente para aquella inesquecivel campanha civica que assombrou o Brasil e o mundo.

Aos moços de nossas academias não é necessario lançar um appello para que formem commosco nas fileiras da Federação.

Elles sabem perfeitamente qual o seu dever.

E com o seu apoio, a nossa entidade civico-politica continuará, de campanha em campanha, de escalada em escalada, na sua grande trajectoria, tendo sempre os olhos voltados para as aspirações de nossa terra, e, sinzelando, cada vez mais, o destino sagrado que o sacrificio glorioso de nossos irmãos gravou no nosso coração:

Tudo por São Paulo!"

NOTICIAS DE SANTOS

(Da nossa succursal, em 31-7-934)

"OLHO, NÃO VEJO NINGUEM!... CHAMO, NINGUEM ME RESPONDE!... — PARECE POESIA, MAS E' APENAS UMA NOTA DA FRACASSADA REUNIÃO DO P. C., EM ITANHAEM. — Com os titulos e subtitulos acima, a "Folha de Santos", em sua edição de hoje, publicou a seguinte reportagem de seu correspondente especial em Itanhaem:

"O chefe da caravana, dr. Benedicto Montenegro, não encontrou ali a pomba branca da alliança, no monte de suas esperanças. E, por isso, s. s. regressou apressadamente, visto que os ares da legendaria terra que Anchieta immortalizou, não lhe eram propicios á sua verborrhagia "regeneradora".

E a "coisa" terá que ser assim, queiram ou não queiram os "morubixabas" da actualidade, que em outubro proximo terão que encostar a um lado, como imprestaveis, o tacape e a tangapema de suas irrefreaveis ambições, ante a manifestação da consciencia livre dos paulistas nas urnas.

Vamos agora reproduzir a noticia que, a respeito do comicio pecceista, nos enviou o correspondente naquella localidade:

"Itanhaen, 30 — Como foi annunciado, chegaram a esta villa, pelo trem das 8 horas da manhã, os caravaneiros do Partido Constitucionalista, chefiados pelo sr. Benedicto Montenegro.

Os hospedes foram recebidos apenas pelo prefeito municipal, sr. Dermeval Pereira Leite, e o sr. Benedicto de tal, que tambem deseja ser prefeito, estando para isso empenhado em subterranea campanha contra o sr. Leite.

O comicio estava marcado para as 8,30 horas, na séde do Clube Itanhaense, cedido por sua directoria, não sem vehementes protestos de grande numero de associados.

Como até ás 9 horas não apparecesse nenhum "gato pingado" para ouvir o sr. Montenegro, os cicerones, isto é, o prefeito e o que quer ser prefeito, foram de porta em porta solicitar que alguns itanhaenses comparecessem á séde do clube. Não valeram de nada as supplicas dos dois politicoides. Ninguem compareceu.

Emquanto os dois cicerones perambulavam, atabalhoadamente, pela villa,, o dr. Benedicto Montenegro, fumando um charuto, esperava, esperava...

Como ninguem apparecesse, s. s. e seus companheiros de excursão, desapontados, foram para a estação da Sorocabana e tomaram o trem das 10 horas, de regresso a Santos, sem mesmo terem almoçado..."

ITARARE'

CORONEL NENÊ SOBRINHO

(Do nosso correspondente, em 29)

Hontem, ás 19 horas, foi o coronel Nenê Sobrinho, chefe de prestigio nesta zona, recebido á gare da Sorocabana, por grande numero de amigos e correligionarios perrepistas. Ao desembarcar, fôra alvo de enthusiastas acclamações por parte do povo que aguardava a sua chegada. Mais uma vez certificou-se o sr. Nenê do seu prestigio e da pujança do Partido Republicano Paulista.

ADHESÕES AO P. R. P.

O professor João Evangelista Marques, que, havia dado a sua assignatura ao P. C., acaba de enviar um officio ao presidente do P. C., desligando-se do mesmo e voltando ao P. R. P., em cujas fileiras sempre militou.

O sr. Willes Ferreira, guarda-livros, nesta cidade, antigo membro do P. D., procurando esta agencia, para tomar uma assignatura do "Correio Paulistano", declarou-se perrepista.

GUARATINGUETA'

HOMENAGEM AO PROF. HUGO FAGUNDES

(Do nosso correspondente, em 29)

Ainda a proposito da recente exoneração do sr. prof. Hugo Fagundes, do cargo de prefeito municipal, circulou hontem pela cidade, um boletim, convidando o povo a prestar-lhe uma homenagem.

Attendendo a esse appello compareceu á hora indicada, na praça Cons. Rodrigues Alves, grande massa popular presentada por todas as classes sociaes, inclusivé muitas senhoras e senhoritas e a Banda Musical Beneficente. Depois de levantados muitos vivas ao prefeito demissionario, encaminhou-se o povo até o largo da Matriz, onde se achava em uma das janellas da residencia do sr. dr. Altenfelder o sr. prof. Hugo Fagundes.

Alli chegados os manifestantes, fez uso da palavra em nome dos presentes, o sr. prof. Olimerio Galvão Cesar.

Usou em seguida da palavra a senhorita Santa Vasconcellos, a qual falou em nome da mulher guaratinguetaense.

Fez ainda uso da palavra, para attender ao appello dos presentes, o sr. dr. Sebastião Carneiro.

Do meio da multidão que se acotovelava no local, ouviu-se depois o sr. João Dorat.

Falou por ultimo, o sr. prof. Hugo Fagundes que agradeceu aos presentes a solidariedade e sympathia que lhe vinham trazer.

Ruidosos applausos se ouviram a seguir e muitos vivas foram levantados a S. Paulo e a Guaratinguetá e ao P. R. P.

O sr. prof. Hugo Fagundes foi abraçado por muitos dos presentes.

JABOTICABAL

(Do nosso correspondente, em 27)

VOLUNTARIOS DE JABOTICABAL E O PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Expressivo manifesto — Diversos voluntarios de influencia no seio da brava mocidade jaboticabalense dirigiram aos seus companheiros um manifesto que está sendo publicado na imprensa local, no qual prestam o seu apoio ao Partido Republicano Paulista.

Esse manifesto que causou grande impressão na cidade, pois Jaboticabal contribuiu com o sacrificio supremo de quatro de seus filhos para a guerra paulista, está assim redigido: — "Camaradas de 32! Tendo nos mantido acima das transacções partidarias da Federação dos Voluntarios, não acompanhámos, mas tambem não nos oppuzemos ao apoio que os seus dirigentes nesta cidade prestaram ao chamado Partido Constitucionalista.

Diante, porém, da recente attitude desse grupo politico, prestigiando expressamente o nosso adversario de 32, protestamos contra essa affronta aos nossos brios, pela memoria dos companheiros cahidos na lucta, em homenagem á terra que pisamos, como desaggravo ao achincalhe da nossa historia, para maior gloria da nossa raça. Protestamos e desautoramos os dirigentes locaes da Federação dos Voluntarios, nos quaes deixamos de reconhecer idoneidade para falar e agir em nome da heroica mocidade das trincheiras.

Como consequencia da nossa resolução, e reconhecendo no Partido Republicano Paulista, a unica força capaz de se oppôr á usurpação do nome da nossa terra, para a sua victoria dedicaremos, de ora em diante, a nossa collaboração decidida, e concitamos os voluntarios de Jaboticabal a que observem serenamente os factos e nos acompanhem valorosa e corajosamente. Jaboticabal, 27 de julho de 1934. José Graccho, batalhão "9 de Julho" — Jayme R. Duarte, Voluntario de Piratininga — F. F. de Paula Ramos, Batalhão "9 de Julho" — Adelino Ramalho Matta, Batalhão "9 de Julho" — Rivadavia Bernardo da Fonseca — Seç. M. P. do 3.º B. R. "9 de Julho" — Caetano M. Sagula, Fortaleza Jurubatuba "Itaipu", 3.º sargento — Waldemar B. Fonseca, 4.º esquadrão do 2.º Regimento de Cavallaria Divisionaria — Benedicto Concute, M. P. 3.º B. "9 de Julho".

XIRIRICA

(Do nosso correspondente, em 25)

O P. C. E A DICTADURA

No dia que aqui foi recebida a noticia da eleição do sr. Getulio Vargas á presidencia constitucional do Brasil, os poucos proceres do P. C., mandaram queimar foguetes, em regosijo por esse acontecimento.

Esse gesto infeliz, que foi condemnado pela maioria da nossa população, veiu provar, simplesmente, a ligação do P. C. com a Dictadura.

CAÇAPAVA

COMICIO DO P. C. — Depois de fartamente annunciado por boletins espalhados na cidade, realizou-se, hontem, pelas 17 horas, no salão do Cinema Municipal, a festa de propaganda do P. C.

Presentes o sr. presidente e a maioria dos membros do Directorio local, duzias de foguetes subiam aos ares. O radio da porta do cinema funccionava, mas... o povo não apparecia!

Situação bem triste que deve ter calado profundamente na consciencia dos peccistas!

Seriam quasi 18 horas, quando, presentes poucas pessoas, se deu inicio á sessão, falando, em primeiro logar, o velho professor Glycerio Rodrigues, que leu interessante trabalho seu, sobre moral.

Usaram da palavra, em seguida, o jovem Adhemar Rezende e o sr. Cerdeira, de São José dos Campos.

Encerrou a sessão, o jovem Barbosa, filho do sr. prof. João Barbosa.

A caravana peccista das 48 horas só appareceu, em auto fechado, no Largo do Jardim, pelas 20 horas.

Não sendo esperada por ninguem, permaneceu immovel, durante mais de meia hora. Afinal, em companhia do sr. Luso de Sousa, foi tomar chá no Bar Central, estando então presente o sr. dr. Adhemar Rezende.

Depois do chá... ninguem mais a viu!

E assim terminou a "festa" tão annunciada do P. D.!

MONTE AZUL

(Do nosso correspondente, em 29)

POSTO DE ALISTAMENTO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Tem sido intenso nestes ultimos dias, o serviço de alistamento, procedido pelos membros do Partido Republicano Paulista de Monte Azul. A sympathia é geral em torno da pujante aggremiação.

O posto de alistamento fez distribuir um boletim, concitando o povo a alistar-se.

SESSÃO CIVICA DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

Hontem, ás 16 horas, realizou-se, em Monte Azul, uma sessão civica de propaganda do Partido Constitucionalista. Embora sendo o primeiro dia festivo do padroeiro da cidade, não conseguiu despertar interesse o comicio, pois o Theatro Ruy Barbosa ficou quasi vasio. Podemos dizer sem medo de errar, que a maioria da assistencia era constituida de adeptos do P. R. P., que para lá se dirigiu por curiosidade.

PECEISTAS INSUBORDINADOS

Um telegramma ao sr. Getulio Vargas

O professor Lincoln de Camargo Neves, secretario do Partido Constitucionalista de Monte Azul, e o professor Adriano Rolim, em data de 25 do corrente, passaram um telegramma ao sr. Getulio Vargas, no seguinte teôr: — "Dr. Getulio Vargas — Palacio do Cattete — Rio. — Protestamos auto-eleição v. excia. — Lincoln Camargo Neves, Adriano Rolim."

Tambem na sessão civica do P. C., foi notada a falta no palco junto aos demais membros do partido, do sr. Lincoln C. Neves, secretario do mesmo, achando-se esse senhor sentado na platéa.

JABOTICABAL

(Da nossa succursal, em 29)

O COMICIO PECEISTA

Aportou hontem a esta cidade a caravana de propaganda politica do partido do interventor, composta de elementos desta cidade e dessa capital, entre os quaes o official do gabinete do secretario da Fazenda, sr. José Amandio d'Afonseca.

Essa caravana realizou, hontem á noite, um comicio, que poz em evidencia o desprestigio do Partido Constitucionalista em Jaboticabal.

Desde cedo os agentes do partido official fizeram distribuir boletins convidando o povo para a grande reunião, que se realizaria ás 20 e meia horas, em uma das praças centraes da cidade.

O grande problema do P. C. seria arranjar publico, mas, naquella praça se reune todos os dias grande parte da nossa população no "footing" costumeiro, e entre aquella hora e 21 terminam as primeiras sessões dos nossos cinemas, um dos quaes está situado na mesma praça. O problema foi assim bem resolvido, e tudo se desenrolaria com apparente successo si outra fosse a orientação peceista.

Difficilmente se ouvia as palavras do dr. Pedro Doria, porque o transito de automoveis áquella hora tambem costuma ser numeroso e parece que, nesse dia, como signal de repulsa o ruido dos carros eram maiores. O proprio orador e alguns membros da caravana, assim interpretaram essa circumstancia e invectivaram o Partido Republicano Paulista, como acontece sempre com os agentes do P. C., quando as cousas não sáem a seu gosto.

Nesse momento descia uma das avenidas dois proceres do P. C. que, por signal, deviam falar no mesmo comicio — os drs. Waldemar da Rocha Barros e Edson Carrer Bastos, e estacionaram o seu carro em uma esquina proxima. Tendo se lembrado de trazer alguns foguetes, como meio de attracção popular e expansão de jubilo, esses dois elementos peceistas, ao descer do carro, resolveram queimar alguns delles, que por serem foguetes modernos só foram ouvidos quando estouraram. Deante da attitude dos oradores e das pessoas que enchiam o pequeno coreto, as pessoas presentes as que passeavam pela praça e immediações, julgaram achar-se deante de uma reacção armada, e trataram de debandar. O pessoal do coreto redobrou então de indignação, tendo-se passado verdadeiras scenas de pantomima. O dr. Elias da Rocha Barros, vice-presidente do directorio peceista e pae do dr. Waldemar, ignorava a lembrança do filho.

O grupo se dissolve, abandonando a praça, onde permanece apenas o grupo peceista. E os oradores proseguem... sem publico.

ARARAQUARA

(Da nossa succursal, em 28)

O REGRESSO DO SR. PLINIO DE CARVALHO, CHEFE DO P. R. P. LOCAL — ESTRONDOSA E CARINHOSA MANIFESTAÇÃO DO POVO AO ANTIGO PREFEITO DE ARARAQUARA E EX-DEPUTADO ESTADUAL — Ausente de sua terra ha quasi um anno, por motivos conhecidos de todos os araraquarenses, regressou hoje pelo trem das 13,26 horas, o sr. Plinio de Carvalho, valoroso chefe politico local do Partido Republicano Paulista, antigo prefeito da cidade e ex-deputado estadual pelo 9.º districto eleitoral. Filho de Araraquara, a cujo governo municipal emprestou o vigor da sua mocidade em quasi 15 annos de serviços o dr. Plinio Carvalho estava sendo ansiosamente esperado na cidade por grande numero de amigos e correligionarios e por toda a população local.

O dr. Plinio Carvalho, governando o municipio de Araraquara durante quasi 15 annos, pôde deixal-a no nivel em que se acha, considerada a "Cidade Jardim" pelos incontaveis melhoramentos que realizou, pelo gráu de prosperidade e adiantamento que firmou ao erario municipal de Araraquara, engrandecido com quasi 8.000 contos de réis de propriedades immoveis que possue. Foi distribuido hontem, á noite, prolusamente, pela cidade, o seguinte boletim: "Ao povo. Depois de longa ausencia regressa hoje, pelo trem da 13,26 horas á esta cidade o cel. Plinio de Carvalho, politico de valor e prestigio, filho dilecto desta terra. Para recebel-o na gare da Paulista convida-se o povo de Araraquara. — Araraquara, 22 de julho de 1932. — Joaquim Custodio Ribeiro, José Custodio Alves de Camargo, dr. Manuel Penteado, dr. Rogerio Pinto Ferraz, Francisco de Sampaio Peixoto, Sebastião de Lacerda Corrêa, Carlos Arruda, Nicolau Lagratta, Oswaldo Negrini, Alfredo Mimessi, Theophilo Antonio Machado, Joaquim Marques de Souza Ribeiro — Joaquim de Padua Corrêa, Francisco Justo, João Aranha, dr. Simão de Andrade Ribeiro, Francisco Van-Dyk, José Zavistocky Sobrinho, Rubens Botelho Falcão, Jocelyn Augusto Borba, Casemiro Peres, William Jensen, Albino dos Santos Marques, Francisco B. Bento Assis Machado, Cicero Pinto Ferraz e Ignacio Silveira Galvão. A hora marcada uma grande multidão foi esperar o seu antigo chefe. Em nome de seus amigos e do directorio do P. R. P. saudou-o o sr. dr. Rogerio Pinto Ferraz, do fôro local, enaltecendo as qualidades moraes do homenageado e as de grande administrador e de carinhos que sempre votou á sua terra; analysou as provações porque tem passado após a revolução de 30. A seguir, usou da palavra em nome dos moços do P. R. P. araraquarense, o gymnasiano Homero Ferreira. Falou em seguida o moço Julio Toledo Piza. Em nome do homenageado falou o sr. Dorival Alves, 1.º tabellião da comarca, que agradeceu todas aquellas manifestações do povo de Araraquara, confortadoras para o homenageado. Tocou depois a banda de musica Lyra Araraquarense. Immediatamente formou-se grande cortejo, tendo o homenageado á frente que foi conduzido á séde do Partido Republicano Paulista de Araraquara. Na entrada, foi elle novamente saudado pela professora senhorita Aracy Barbosa, que ao terminar, jogou sobre elle, flores declarando-o effectivamente na direcção partidaria do glorioso P. R. P. local. Ainda mais uma vez usou da palavra, agradecendo tantas provas de carinhos e de amizade, o sr. Dorival Alves, que o fez em nome do homenageado. Introduzido no predio da séde, entre alas de senhoras e senhoritas, ali o prestigioso politico proferiu ligeiras palavras de agradecimentos e se declarou verdadeiramente satisfeito com todos os trabalhos de seus amigos e correligionarios, que tudo souberam provêr e diligenciar durante a sua ausencia, tão bem cuidaram e organizaram, que o seu trabalho seria aquelle de continuar e nada mais. Teve para todos palavras de penhor e gratidão. Calcula-se em 2.000 pessoas o numero dos que participaram das homenagens ao dr. Plinio de Carvalho.

ALISTAE-VOS PAULISTAS

SÃO PAULO PRECISA DE UM MILHÃO DE ELEITORES

Procurae os postos eleitoraes do P. R. P.

Estão funccionando diariamente os seguintes centros de alistamento eleitoral do Partido Republicano Paulista, onde os alistandos encontram pessoal habilitado para orientał-os a respeito, no sentido de lhes crear todas as facilidades [illegible]:

- — Centro das Perdizes, á rua de S. Bento, 14, 2.º andar.
- — Centro de Santa Cecilia, á rua 11 de Agosto 66, 1.º andar.
- — Centro da Liberdade, á rua Libero Badaró, 35, 1.º andar.
- — Centro de Sant'Anna, á rua Voluntarios da Patria, 519, sobrado.
- — Centro de Jardim America, á Praça da Sé, 39, 1.º andar.
- — Centro de Alistamento, á rua Theodoro Sampaio, 103.
- — Centro da União Negra R. Brasileira, rua Direita, 2 - 1.º andar.
- — Posto do Jardim America, Rua de São Bento 14, 2.º andar, sala 18.
- — Centro de Santa Ephigenia, á rua Cons. Nebias, 436.
- — Centro Politico Ordem e Progresso, Rua Piratininga, 2, sob.º — Largo da Sé, 9, 1.º andar e Rua Ribeiro de Lima, 76.
- — Centro da Saude, Rua Barão de Paranapiacaba, 4, 1.º andar, sala 9.
- — Centro do Butantan, Rua Butantan, 80.
- — Centro da Lapa, Rua 12 de Outubro, 119.
- — Centro da Freguezia do O', Rua de São Bento 14, 2.º andar, sala 16.
- — Centro de Osasco, rua de São Bento, 14, 2.º andar, sala 18.
- — Posto da Sé, Praça da Sé, 43, 6.º andar, sala 601.
- — Centro da Casa Verde, Rua João Rudge, 42.
- — Centro Republicano do Braz, rua Piratininga, 2, sobrado.
- — Posto Eleitoral (Cambucy), rua Barão Paranapiacaba, 4 - 1.º andar - sala 8.
- — Centro dos Estudantes, rua 11 de Agosto, 66, 1.º andar, sala 14.
- — Centro do Cambucy, rua Barão de Paranapiacaba, 5, 2.º andar.
- — Posto Eleitoral da Lapa, rua Guaycuru's, 126.
- — Centro de Alistamento do Bom Retiro, rua do Carmo, 11 - 1.º andar - sala 5.
- — Posto de Perdizes, rua das Palmeiras, 217 - A.
- — Posto Eleitoral da Vila Mariana, largo do Thesouro, 4, sobreloja, das 12 ás 17 horas.

Não tardam a ser installados diversos outros postos de alistamento, afim de que os trabalhos respectivos se façam com a maior presteza, attenta a exiguidade de tempo com que contamos para levar a effeito obra de tamanho vulto e tão flagrante importancia.

Questões de linguagem

O descuido com que falamos correntemente concorre para o desprezo injustificavel de palavras, formas e expressões, que desapparecem do uso quotidiano sem motivos procedentes. Grande numero de formas antigas do bom falar vae sendo esquecido, não porque o exija a accommodação da linguagem aos imperativos do progresso, mas por mera preguiça do nosso espirito, que prefere as horrendas deformações da gíria, por estarem sempre em nossos ouvidos, a claros modos de exprimir de que se serviram mestres dignos de imitação.

Não sei por que o uso corrente já não emprega a preposição desde para exprimir uma relação especial de logar d'onde, com a attribuição que lhe dava a linguagem antiga, como esclarece o exemplo seguinte.

A por vezes louvada traducção que fez Antonio Pereira de Figueiredo da Vulgata, assim reproduz uma passagem do Evangelho de S. Lucas (5.º, 3): "Entrando numa destas barcas, que era de Simão lhe rogou que o apartasse um pouco da terra. E, estando sentado, ensinava ao povo desde a barca".

Vê-se quanto o emprego de desde por de faz mais precisa e elegante a linguagem. O nosso falar corrente diria — "ensinava ao povo da barca. Si substituissemos o verbo ensinava por falava, veriamos uma forma não só menos elegante mas verdadeira ambiguidade, pois dizer — "falava da barca" — poderia significar que o Mestre falava — a respeito da barca".

Embora não figure essa preposição com semelhante emprego nos diccionarios modernos, ella é commum nos classicos. No celebre sermão do Dia de Reis disse Vieira: "Viva pois o santo e piedoso rei (que já é passado o anno de 40), viva e reine eternamente com Deus, e sustente-nos desde o céo, com suas orações, o reino que com o seu [illegible] deixou na terra".

E' subtil a differença de significação entre o desde com a funcção que assignalamos e o desde com o effeito que lhe confere a linguagem corrente. Dizemos — "Venho de Goyaz" e não "Venho desde Goyaz". Si, porém, queremos accrescentar á proposição uma idéa, sobretudo [illegible] a duração, podemos dizer — "Venho desde Goyaz apprehensivo". Em ambos os casos a preposição exprime uma relação de logar d'onde mas é perceptivel a sua dualidade de funcções.

Na maioria dos casos, não ha duvida, fica bem o emprego do simples de, [illegible] com a funcção de desde castelhano e do from inglez, mas não vejo razão bastante para que se proscreva uma forma do antigo falar portuguez si ella concorre para enriquecer em variedade e clareza o falar vernaculo.

Os belletristas e grammaticos exaltam o valor das preposições e locuções prepositivas no apuro da expressão. De facto, a belleza do estylo depende em boa parte do criterio com que elle se soccorre dos effeitos estheticos produzidos pelas relações prepositivas. Seria por isso de desejar que os que escrevem para o grande publico diffundissem essa maneira de dizer, cuja pureza traz a fiança inestimavel de Vieira.

Eu abro a lista falando-vos desde esta columna... — P.

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO', 8

TELEPHONES:
Redacção 2-6341
Administração.. .. 2-6342

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

Director-Superintendente:
LUIZ SILVEIRA

EXPEDIENTE

Assignaturas para o interior do Paiz:
Anno .. .. 60$000
Semestre .. .. 30$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 45$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. 148$000
Semestre .. .. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer epoca do anno.

SUCCURSAES:

No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Rosario, 89-Sob.
Telephone: 3-3864

Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5082

Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua José Paulino, 1.193

Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada á Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL

Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

São Paulo prestou hontem as suas derradeiras homenagens á senhora Washington Luis

(Continuação da 1.ª pag.)

Navajas Filho e senhora; Emilio Navajas, dr. Eduardo Victor de Lamare; Eduardo de Lamare; Agenor José dos Santos, pelo Centro dos Estivadores de Santos; Norberto Paiva Magalhães e sra., Yago de Castro Bicudo, dr. M. P. Villaboim, dr. Freitas Valle, J. de Freitas Valle Filho, Flaminio Levy, Armando Alcantara e Anselmo de Barros Pimentel, pela Ass. Commercial de Santos; Burantina e Dinorah Cavalheiro, José Simões Paiva e senhora; Jorge Cavalheiro e senhora; Enéas Emmerich de Azevedo, Eurico Crespo Pereira de Sousa e senhora; Aristides Bastos Machado, Francisco Teixeira da Silva Gomes, Geraldo Dantas de Freitas, Arina Azevedo Aguiar, Creusa de Mello, Alice Cruz Pitta e familia; Annita da Rocha, d. Risoleta de Moura Ribeiro, Frederico Jorge Sobrinho e senhora; Amalia Reverendo Vidal, Alice Reverendo Vidal, Zulmira Reverendo Vidal, Waldomiro Pinho e senhora; Manoel Reverendo Vidal Filho, Alfredo Garcia, Pedro Algisiro, Anthero Alves de Moura, dr. Japhet da Motta, Alberto Gomes e senhora; Dacio Matheus e senhora; José Antonio Sulfo, Eduardo Araujo dos Santos, Arthur Several, Aleixo Carvalho, Manoel Fernandes Filho, Pinatel e Irmão, Luis Pinatel, Casimiro Guimarães Junior, Aldemar Leite do Amaral, Olympio Pinto, Rose Chassaing de Campos Pacheco, Miryam C. de Campos Pacheco, Graziella Chassaing Miranda, Saverio Salerno, Stella D'Alò Salerno, Arlindo Victor dos Santos, Canuto Waldemar N. Ortiz e senhora, Estephania Nogueira Ortiz, Ignacia Conceição, Oswaldo da Silva Telles, José Ferreira Porto; João Paulo Teixeira, M. Assis de Almeida, Angelo Rodrigues, Q. Mello, Antonio Teixeira, Matheus Rocha Corrêa, Oliverio Amaral e senhora; Antonio R. Almeida, Waldemar Mathias Bezerra, Manoel Custodio Moncato, Sebastião Sandreschi e esposa; A. Bias Bueno e senhora; Carlo Ernesto Simon e senhora, Benedicto Gonçalves e senhora, Alvaro Junqueira, Antonio de Almeida Franco, Esdras de Azevedo, Francisco da Costa Pires, Alvaro Fontes e familia; João S. Jaraba e Aurelio Motta, senhora Martinho Camargo, Marcello Camargo, Sá Rocha, Vicente Ferreira Orefice, Antonio Camillo da Fonseca, José A. Maia Filho, Oswaldo Chasseraux Dias, Manoel do Valle Barbosa, Mario de Oliveira, Escoteiros de Santos, Benjamim Vacca, Maria, Mecari e Mercedes Garcez de Carvalho, Francisco de Barros Pires, Guido Weingrile, Alice Sampaio, Jacyra Sampaio, Celsa Meirelles, Anna de Mello Leite, Amando B. Fernandes, Alice Salles, Julieta do Rego, Luis Penna e senhora; Berenice Guimarães, Dodoca Sampaio, Carlotinha Sampaio, Horacio Hypolito do Rego, Cassio Dias de Mello e senhora, João Escobar e senhora; Abrahão Netto, José de Almeida Prado Campos e senhora; Eltrida Paula Sousa, Hermenegildo Pacheco e familia; Milton Duarte Coelho, Augusto Victor dos Santos, Francisco Amaro Rocha, J. Ramos Paiva, T. C. Prado, Ricardo Rebello, Justino Malheiros, Roberto Campos, dr. Oliverio do Amaral, Cinira Martins de Freitas Valle, Daphniro de Freitas Valle, Maria Elisa Martins Costa, dr. Pires Germano e senhora; Lilah de Freitas Valle Oliveira, Abilio Rodrigues, Bento Passos Teixeira, Julio A. Sousa, Sebastião Augusto Oliveira, João Laraya e senhora; dr. Horacio B. Sabino e senhora; Vicente Vingeller, José Rettes, Justino Malheiros, Bento J. de Carvalho Filho e senhora; Bento J. de Carvalho Junior, Manoel J. de Carvalho, Antonio J. de Carvalho, Marcello Mendonça, Claudio Azevedo, Serapaim Rodrigues Almeida, Randolfo Pinto Oliveira e senhora, Benicio Barros Pimentel, dr. Vicente Luis Oliveira Ribeiro, Paulo Junqueira Netto, Flaminio Levy, Armando Alcantara e Anselindo Barros Pimentel, pela Ass. Commercial de Santos; Albano dos Santos, Manoel A. Pereira de Sousa e senhora; José Machado Netto, e senhora; Jorge de Sá Rocha, José de Aquino, José Manoel de Castro, Annita Melchet de Castro, dr. Plinio de Toledo Piza, e Cyro Lacerda, da "Folha de Santos" e CORREIO PAULISTANO; dr. Raul Sá Pinto e sua filha, senhorita Marinalda Sá Pinto;

Ao descer a urna, que estava coberta com a bandeira tricolor paulista, ninguem póde sopitar a emoção, vendo-se innumeras senhoras com os olhos marejados de lagrimas.

Fóra do vapor, foi o atau'de collocado no vagão especial que o esperava em frente ao armazem 17.

AS CORÔAS

O vagão conduzindo os despojos da sra. d. Sophia de Barros Pereira de Sousa rumou, ás 8.30 horas, para a capital, tendo sido enviadas as seguintes corôas:

A' mamãe, Raphael; A' Sophia, Washington Luis; Homenagem da viscondessa de Alijó e netos; A' exma. sra. d. Sophia Pereira de Sousa, homenagem do directorio do Partido Republicano de Santos; A' d. Sophia de Barros Pereira de Sousa, homenagem da familia Affonso Vizeu; Homenagem de Eduardo da Luz Pinto; A' d. Sophia P. de Sousa, homenagem do almirante Pinto da Luz, Lyra Castro, Oliveira Botelho e Vianna do Castello; Saudosa homenagem de Luiz Max; A' sra. Washington Luis, homenagem de Isidoro dos Santos; A' sra. Washington Luis, homenagem de Dulce dos Santos; Derradeira homenagem da familia Paula Buarque; A' d. Sophia, homenagem de Beatriz e Luiz Pires Leal; A' prezada amiga d. Sophia, saudade da familia Azevedo; Homenagem de Carvalho Brito e sra.; A' mme. Washington Luis, homenagem da familia Moreira Machado; A' d. Sophia, homenagem da familia Joaquim Pires Ferreira; Homenagem de Alarico Silveira e familia; Homenagem de Floxita e Eduardo de Nioac; Saudade de Zilda e Roberto de Nioac; A' d. Sophia, homenagem da viuva Carlos Lessa e filhos; Homenagem de Eduardo de Andrade; Saudades de Lourdes e Cicero Prado; Lembrança de Luiz Pereira de Sousa; Homenagem de Teixeira Freitas, Vieira Mello, Braz Velloso, Mario Perdigão, Fonseca Costa e Oswaldo Rocha. A d. Sophia, saudades de Cotá e Christiano; Hom. de F. Castro F.º e familia; Saudosa homenagem de Alice e Miguel Calmon; Homenagem de Pires Leal e familia; Homenagem de Hyppolito Alves d'Araujo; A' mme. Washington Luis, saudosa homenagem de Alfredo Siqueira e sra.; A' boa amiga d. Sophia, saudade de Colette e Stella.

NA ESTAÇÃO DA LUZ

A estação da Luz, desde muito antes das 11 horas, começara a encher-se com as pessoas da familia da illustre extincta, de seus amigos, representantes das autoridades publicas e de todos os que admiravam as qualidades innumeras de tão dignificante senhora.

REPRESENTANTE DA INTERVENTORIA

O major Othelo Franco, chefe da casa militar do sr. interventor, compareceu como representante do Governo Estadual.

O major Othelo Franco acompanhou a pé a carreta funebre até ao cemiterio da Consolação, tendo apresentado á familia da illustre extincta as condolencias do governo.

AS PESSOAS PRESENTES

Além do representante do interventor federal e das demais autoridades federaes, estaduaes e municipaes, pudemos notar na "gare" da Luz, as seguintes pessoas:

J. Rodrigues Alves Sobrinho e senhora; Edgard Tibiriçá, J. B. Mello Peixoto, Carlota Pereira de Queiroz, Maria V. de Azevedo P. de Queiroz, Marcos Ribeiro Filho e Francisco Penteado, pela Confederação dos Capacetes de Aço; Alvaro de Sá Filho, J. Pires do Rio, Honorio de Sylos, Eugenio de Lima e senhora; Antonio X. de Sousa Queiroz, Franz de Sousa Queiroz, Luiz Bernardelli, F. U. M. B.; Raul Loureiro, Antonietta V. Loureiro; Annita Tibiriçá, Maria Elisa Runciad, M. Lourdes Freitas, G. do Erack, Iracema Geraldino Pereira, Irene Saraceni, Hortencia Romeiro, Marcello Pinto, João Marinheiro, Victor Ayrosa, Victor Ayrosa Filho, Deodoro de Campos, Manuel Ferreira Pinto, Araken de Moraes, Rodolpho Pereira de Queiroz, por si e pelo dr. Marcio Munhoz, secretario da Interventoria; Jeronymo Vicente de Araujo, Camillo Ubriaco, Sylvio M. Junior, Sylvia Margarido, Paulo Tibiriçá e senhora; Jorge Tibiriçá Filho e senhora; viuva Macedo Bittencourt, Joaquim Antonio Bittencourt Couto, dr. Heitor Macedo Bittencourt, d. Judith Bittencourt Couto, Raul Bittencourt e senhora. Pela Cruzada Pró Infancia Vicentina Ribeiro da Luz; Maria Ribeiro da Luz, Fernando Paes de Barros Machado, por si e pelo Instituto de Sciencias e Letras e Faculdade de Commercio Pedro II; tenente Ameno Casertani, Phelippe Steglias, Clovis Teixeira, José Guedes Bruno, Newton Jorge Newlands (de Petropolis), Ricardo Wagner, João Accioli Martins Soares, José Augusto Mariz de Oliveira, Guilherme Dumont Villares e senhora; Cervantes Jardim, por si e por Rivoto Jardim; Renato Gingui, Ilse Whately, Mario Whately, Oswaldo Whately, Luiz Araripe Sucupira, Rodolpho Miranda, Rodolpho Miranda Netto, Stella Marinho Pompeia, S. Dutra e senhora; Euclydes Vieira e dr. Benedicto Cunha Campos pelo director do P. R. P. de Campinas; Americo Danielli, Ariovaldo Augusto do Amaral, Lucinda Motta e Silva do Amaral, por si e seus filhos Carolino Augusto do Amaral; Marina, Ballinha, Filhinha, Alice, José Carlos, Augusto do Amaral, Ariovaldo Filho e Paulo Augusto do Amaral; Alberto Diederichsen, José Barros do Amaral, d. Leonarda Aguiar Barros do Amaral dr. Francisco Morato, Frederico Brotero, Sylvia Brotero, Luiz Zachariass de Lima e senhora; Florinda Soares F. Mello, Luciano Guimarães e familia; Fausto Bressane, Casa Garraux, Pedro Freire, Tito Livio dos Santos e familia; Pershing Guimarães, Durval Martins de Siqueira e familia; Theodomiro Falleiros e senhora; Alceu Falleiros, Felippe Vaz de Oliveira, João J. Vaz de Oliveira, Adolpho Soares, Odette Soares, Manuel Jesento, Luiz Rodolpho Miranda, Miguel Coutinho e senhora; Alfredo Amaral e senhora; Augusto de Macedo Costa e familia; Samuel de Carvalho Chana 1.º tenente Quineme Rodol, representante do commandante geral da Força Publica; viuva general Julio Marcondes Salgado, capitão dr. Pedro Paulo Mesko, Augusto Meirelles Reis, dr. Synesio Rangel Pestana, dr. Antonio Padua Salles,

Pela Santa Casa de Miricordia: dr. Antonio de Padua Salles, dr. Synesio Rangel Pestana, dr. Augusto Meirelles Reis, dr. Raphael Corrêa Sampaio, Horacio Quaglia, por si e Pioneiros Paulistas; Confederação dos Capacetes de Aço, por sua directoria, Luiz Ferrara, Antonio Julio Penna, Eugenio da Silva Pereira, por si e por Mappin Stores; Henriqueta de Mattos Paixão, Raymundo Duprat Filho, Oswaldo Rodrigues Whately, Mario Whately, Carlos de Sá Leite Jr., Luiza de Sá Leite, L. Araujo Faria, pelo CORREIO PAULISTANO; Mario Tavares, Decio Tavares Manoel S. Alves de Lima Francisco Jorge Garofalo e senhora, Adriano Fanelli, Gabriella P. Ribeiro dos Santos e Gabriel Ribeiro dos Santos, Mary Sampaio Vianna Waldtlow, Mario de Almeida Pires e familia, João A. Rubião Filho, Isa S. A. Rubião, M. Pinto Castro, Antonio Goulart Andrade, F. Carlos Botelho, Valencio Carneiro da Costa, coronel Brasilio Carneiro da Costa, Olavo Fontoura, por si e pela Radio Cultura de São Paulo e Centro Academico de Pharmacia e Odontologia; Goffredo T. da Silva Telles e senhora, Clovis Martins de Camargo e senhora, Marcel T. da Silva Telles, Nicolau Galhardo, Mauro Malheiros, Alberto Llinchi, dr. Francisco Glycerio de Freitas e senhora, tenente Benedicto de Tolosa, dr. Athayde Pereira, Moacyr Ribas de Andrade, Gabriella Arantes, Setimo Santos, Maria Emilia Cerqueira, Maria Prestia, pela Federação Internacional Feminina; Maria Corrêa, por si e familia Fiore; familia J. A. Pereira de Rezende, familia J. E. Barros, Lauro Costa e senhora, J. M. Sampaio Vianna, Raphael de Paula Souza, Mario Branco de Miranda, Carlos Paulino de A. Botelho, dr. Carlos J. Botelho, Mario de Almeida Pires e familia, dr. João Silva Mendes, Adalberto Garcia, Ernestina Diederichsen Araujo, Lydia de Araujo, Antonio Ferreira da Rosa, José Maria de Oliveira Santos, Dario Vieira da Cruz, major José Ferraz de Andrade, Adelina Adri, Rosa Adri, Beny Góes, Gioconda Marcovechio, dr Francisco Figueira de Mello e senhora, Clotilde de Freitas Camargo, Gilda Villaboim de Carvalho, dr. Custodio Cardoso de Almeida e senhora, Antonia de Souza Queiroz Oliveira, Iomenia de Souza Queiroz, Branca R. Fagundes e filhos, Apparicio Fagundes Marques, sra. Aguinaldo A. Góes, Associação Brasileira de Escoteiros, dr. Hilario Freire e familia, dr. Victor Amaral Freire, dr. Durval do Jordão, Durval de Paula Ferraz, major Cyro Vidal e d. Godiva Vidal, Simone Laurino, Raphael Israel, Luiz Rosati e familia, Ohmet Pontes, José Nicanor Martins da Silva, dr. Benjamin Reis e familia, Saulo Ferraz e senhora, Orphanato Christovam Colombo, Ricardo Nogueira de Lima, Amelia Souza Lima, Isaac de Barros, Edmundo Citeiro, Antonio Cantafaro, Julia Mondim de Albuquerque Mendes, Anna E. do Amaral Oliveira Borges, M. Antonietta C. Bruno do Amaral, J. Pires do Rio, Eugenio de Lima, Marcio José Eugenio Alvares de Lima, cel. Coriolano de Almeida, dr. Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva e esposa, dr. Orestes de Moraes Alves e esposa, Sylvia de Faria Jordão, Maria de Andrade Faria, Sylvio de Campos e senhora, Bertha de Moraes Weisgilcg, Colina Moraes A. Lima, Marietta Moraes Lion, Eugenio Silva, Alice de Toledo [illegible]

senhora; Augusto Lindenberg e senhora; Camillo Ubriaco, dr. Arthur Ferreira Pinto, Carlos Alberto Masollni, Estanislau Borges, Virginia dos Santos Bello, Moriza Goulart Brisola, Tullia Brito, Amelia Brito, Augusto de Arruda Botelho, d. Maria Luiza Ataliba Gotim, Marcillo Porto, José Pires de Andrade e senhora; José Miguel de Castro Andrade, Rachel de Assis Barreiros, V. S. Saraiva, George Przirembel e senhora; Gaspar Ricardo Junior, Caetano Stacca, Paulo Garcia, Bertholdo Cerqueira e senhora; Jandyra Figueiredo Godoy, Maria Vasconcellos, Manuel T. Soares, Manuel Mattos Ayres, Emilio Hippolito, J. de Oliveira Filho, Luiz Mendes Gonçalves, Virginia Mendes Gonçalves, Eliza Botelho Eyington, Domicio Pacheco e Silva e senhora; R. A. Campaio Vidal, d. Antonia Botelho Bueno, Bento Bueno, José Whately, Ed. Lausadas Santos, Henrique Berringer, Isabel Barbosa de Oliveira Vieira, Onaldo Brancante Machado e senhora; P. G. Meirelles e senhora; Dario Freire Meirelles e senhora; Otto de Freitas Eeckman, por si e representando a Sociedade Hippica Paulista; Renato Jardim e familia; José Antonio Capistrani, de [illegible]; Francisco [illegible]

Este instantaneo, feito á sahida da igreja de São Bento, mostra a sra. Washington Luis na ultima vez em que esteve em São Paulo.

Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, Adalberto de Queiroz Telles e senhora, Rita de Queiroz Telles Aranha, Oscarina Queiroz Guimarães, Marianno de Mello, empregados S. Bianchioturfo, Antonio Giulio, Francisco Matarazzo e familia, Emilio Arcuri e senhora, José de Góes, viuva dr. Plinio de Góes, Francisco Soares Brandão Netto, Sylvia Barreiros Mendes Gonçalves, João Pedro Cardoso e senhora, Jayme Leonel e senhora, Benedicto Gurgel do Amaral, José Marcondes de Moura, Mamede da Silva, Ernestina de Andrade Silva, Alberto M. Santos, Georgina Telles Rudge Santos, Roberto Simonsen, Jorge Lima de Moraes, Zilda Villaboim de Carvalho, Helena Gracie de Freitas, Luiz Arruda Castanho, Clovis Glycerio Gracie de Freitas, dr. Alvaro de Sá e senhora, Carlos de F. Sá, Eduardo Vergueiro de Sousa, Thermont de Miranda, Adalberto Queiroz Telles, Octavio de Carvalho e senhora, Valdomiro de Carvalho, Antonio Leme da Fonseca e senhora, Viuva Theodoro de Carvalho, José de Paula Machado e senhora, Julietta de Carvalho, dr. Carlos Reis de Magalhães e senhora, Samuel de Toledo Filho e senhora, Eduardo Neves, Carlos Malheiro Oetterer e familia, João Caetano e senhora, Agnello Sousa, Maria Tinoco de Aguiar, Mario Candido de Sousa Dias, Mario de Almeida Pires e familia; pelo 3.º anno da Faculdade de Medicina: José Papaterra Limongi, Maleo Guilherme Christiano, Affonso Sotto Jor., Mario Bernardino de Campos por si e sua familia, Appio Rossati, Antonio Hermann Dias Menezes, Narciso Pieroni, Synesio Rocha, Jayme F. da Silva Telles, João Baptista, Mario Severo Maranhão e sra., João de Lacerda Soares, Anna Val de Oliveira Adams, Adelia Santos Dumont Adams, Plinio de Oliveira Adams, Affonso Natosces, Joaquim Campos Salles, Sarah Campos Salles, Belmiro Ribeiro, dr. Pedro Castro Carvalho, J. Castro Carvalho, João Alves Cardoso e senhora, F. M. Salles, Luiz Giangrande, Donato Cretella, Raul Praccaroli, J. P. de Oliveira Penteado, Olympia de Sousa Aranha Penteado, Antonio Pompeu de Camargo, Arnulpho Pereira dos Santos, Arthur Soveral, Clovis de Sousa, Manuel A. Pereira Antunes e senhora, Cicero Maroms, Laura B. Marques, Mr. Alexandrina e Thylana, doutor Valois de Castro, João da Costa, d. Ambrozina Sodéro da Costa, Paulo Augusto do Amaral, Angelo Aloe, Mario Queiroz Monteiro, Arlindo Simão Paes, Guiomar Cerqueira, Mario Van den Bosch, Henrique Pejado pela A. A. A. Mackenzie; Alexandre Cococi, pela Congregação da E. E. Mackenzie; Francisco J. S. Kosuta, Leonardo T. Leite, Filhinha Carvalho Corrêa, Tarsila do Amaral, F. Leão Nuto e senhora; Alberto H. O. Caldas, Raul Ferreira Leão, Ary Dias da Silva, Carolina da Silva Gordo, Francisco Osorio Oliveira e co Izaias de Carvalho e familia; João Gomes de Vasconcellos, Zitta Guedes Galvão, Georgina Guedes Galvão de Azevedo, Altimira Guedes Penteado, Candida Pinto Prates, Maria Candida Prates, Marina Sabino de Assumpção, Domingos Assumpção F.º Oseas Rodrigues Filho, Rodrigo Octavio Rodrigues, Luiza Almeida Prado, Fernando Almeida Prado, Sophia Penteado, Marina M. Barros, Cassio Barros Penteado, Sabino Moraes Barros, pelo sr. capitão Benedicto Godofredo Taques Alvim, tenente Benedicto Hydalgo; Carmen Nogueira de Carvalho, Olivia Gomes, Joaquim Celidonio, João Baptista Leme da Silva, Antonio S. Alvarenga Netto, Luiz M. de Moura, Firmiano Pinto Filho, por si e pelo dr. Firmiano Pinto; Carlos Moraes, Albertina Whate, Antonio Alves Braga, Olavo F. Cintra, Lourival Pereira de Queiroz, Walter Faria Pereira de Queiroz, Mathilde Faria Pereira de Queiroz, Manoel O. de Albuquerque Lins e senhora, José de Albuquerque Lins, Antonio de Albuquerque Lins, Paulo Machado de Carvalho, Maria Luiza A. de Carvalho, Marieta Machado de Carvalho, José Maria do Valle Filho, Samuel Ribeiro, José Leite Filho, Raul do Valle, Armando Ferreira da Rosa, Herminia Machado de Oliveira, Maria Menezes, Raul de Oliveira Ferraz, Moacyr Cesar de Almeida Bicudo, Salim Cury Maholy, Luiza Marinho Pompeia, dr. Paulo Soares Marinho, dr. Valois de Castro, Luiz Fonseca, Octavio de Salles Pinto Junior, Francisco de Paula Salles Netto, Antonio de Padua Salles, Dagoberto de Padua Salles, Familia Oscar Rodrigues, Julieta Marcondes, Miguel Chequez, Pedro Soares Bairão, Anthero Molinaro, dr. Livramento Barretto e senhora, João Bernardo da Silva Junior, Paschoal Congo, Joaquim Roberto Azevedo Marques, Raul Vieira de Carvalho, Constança V. de Carvalho, dr. Floriano Paula Ferreira, Centro Academico Horacio Valle, da Escola de Engenharia Mackenzie; João Sampaio e senhora, Rocha Azevedo e senhora, Rodolpho Miranda, Caio Prado, Aphrodisio de Vasconcellos, Viuva Aureliano de Gusmão, Paulo de Gusmão, Alvaro Sá Filho, Paulo Cardoso e senhora, dr. Durval Freitas Emmerich, Benedicto Carlos da Silva, Waldyr da Silva Prado, José Monteiro Garcia, João Tibiriçá, Alice P. Tibiriçá, Maria Augusta Tibiriçá, Erasmo F. Assumpção Filho, Erasmo F. Assumpção, Sociedade Harmonia de Tennis, Cesar Vergueiro, Raul da Rocha Medeiros, Olympio Marins, Esther Dantas, major Quiostino de Freitas, Etheodes Chagas Cruz, dr. Gabriel de Rezende Filho e senhora, dr. Oscar de Almeida e familia, Elias Alves Lima e senhora, Diogenes Ribeiro Lima e senhora, Edgard de Souza e senhora, Ruy Sodre e senhora, Carlos Azambuja e familia, Theophilo R. de Andrade, representando tambem o dr. Antonio Candido de Oliveira Filho e o Directorio Republicano de S. João da Bôa Vista.

Enéas Ferreira, Directorio de Villa Marianna, familia Hanson, Domingos de Souza Martins, Militiana Martinis Padovani, Heitor Bresser da Silveira, Sebastiana S. Bresser da Silveira, Antonio Laurindo, José B. Camargo, Agostinho Santiago e familia, phco. Benedicto de Brito, Edith Lorena Labihy Nadi, Maria Vieira Lima, Roque Nogueira de Lima e familia, Margarida Lopes, Liszt de Azevedo, Herminia Pires de Andrade e senhora, de Camargo Penteado e senhora, Euzana de Camargo Olyntho, Esther Corrêa Leite, Lucilia Almeida Mattos, Vicente A. Sampaio Primo, senhora e filhos, Corina Ferreira, João de Guglielmo Netto, dr. Francisco Saverio Iervolino, Manoel Leal, Lourenço Aspar, por si e Barbará Filho, A. Cavalavo, dr. José Antonio Marcondes Machado, dr. Annibal de Campos, dr. Ilham Machado, dr. Clovis Machado de Campos, d. Eulina Machado de Campos, d. Dirce Machado de Campos, Alvaro Barra, Pedro Barra, Carlos Rosa, Gerson Graça Martins, Mauro Zuccoli, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, cel. Arthur Almeida Vergueiro, dr. Abelardo Cerqueira Cesar, Januario Zambardi, senhora do dr. Laudelino de Abreu, Benvinda Fausto Azevedo, Manuel Carlos Ferraz de Almeida, pela "Folha da Manhã", Olga de Souza Queiroz, dr. Zepherino do Amaral, Diolaumir do Amaral, Rogerio Bonetti, Antonio Stanisci, Isidro Ortega, Carminha Pinto Novaes Alduingo, conego Eugenio Leite, Ismenia e Dolly Pinto Novaes, Mario Bisordi, pelo P. R. P. Posto do Braz; Heitor Penteado, Mario Branco de Miranda, d. Horalda S. Miranda, Percy Colbert e senhora; Thomaz Apeus, dr. Cardoso e Menéa, Francisco Sanato, dr. Olavo Guimarães e senhora; dr. Sylvio Ribeiro, Xisto Paraiso e senhora; familia Orio, dr. Manhães Barreto e senhora; dr. Elias Alves Lima e senhora; dr. Carlos Reis de Magalhães e senhora; Francisco de Queiroz Telles, dr. Renato Fonseca Rodrigues, Luiz Matarazzo Misse, dr. Marques de Souza, Alzira L. Marques de Souza, Ernesto T. de Carvalho Filho, Heitor Martins de Almeida e familia; dr. José Augusto Pereira de Rezende, dr. Fontes Junior, Julio J. Carvalho, Francisco G. Pires, "Diario da Noite", Bianchina Ratto, Rosalinda Wright, Roberto de Faria Meira, José Bello e senhora; Randolpho Haynel e senhora; Mariquita Santos Lee, Maria do Carmo Faria Rabello, Maria de Faria Jordão, Aluisio de Campos, Luiz Fonseca, Sebastião de Souza Aranha, Raul Lasserre Sobrinho, Henrique Villaboim, Sylvio de Azambuja Brandão e senhora; Sociedade de Int. Benef. dos Chauffeurs S. Paulo, E. A. Brandão, Guilherme de Moraes, dr. Francisco Arminante e familia; Gilberto Rego Barros, representando T. Sebastião do Rego Barros e familia; Eduardo Nazar, Fernando de Almeida Prado, dr. Orlando de Almeida Prado, Annita da Silva Leme Dutra e filhas; Eudoxia de Mattos Leme, Edison Franco e senhora; Agenor Lemse, Conceição Villaboim, Laura Villaboim, Octavio Lopes, Augusto de Castro Fonseca, Italo Hugo, dr. Marinho Porto, Aristeo Seixas, J. Ulysses Teixeira, João Salles, Revista Feminina, Marina Salles, Nadir Figueiredo, Mowan Figueiredo, Nadir Figueiredo, Sebastião Nunes, Homero Barbosa, Lucindo do Amaral, Reynaldo Teixeira do Amaral, por si e pelo sub-directorio do P. R. P. de Rincão, J. Alvarenga, Ageo Ferreira de Camargo, Mario França, Arthur Gramegna, Alfredo Hindler, Milton Ortiz, dr. Candido Dias, Cherubim Duarte, João Duarte Junior, dr. Caio Monteiro da Silva e senhora, Adalberto Netto, Theodorico Almeida Bessa, Julio Mello, Georgina G. Waetg e Gonçalves Lé, José Falavigna, João Pirone, Clovis Martins de Camargo, Miguel Martinazzi, Vicente Antonio Gaido, Antonio Nicoletti, Celinia Fonseca Masseran, Branca M. Coelho, Maria C. Masseran, Benedicto de Campos, José Veiga, por si, e 1.º Grupo E. do Cambucy, Silverio Julio Guimarães Junior, Directorio Piracaia, cel. Alexandre Barbosa, Directorio de Itatiba, Directorio de Joanopolis, cel. Alipio Cardoso, Denguinha Dias Ferreira Rocha, Rodolpho Juvenal Ramos, Geraldo Russomanno, Thereza Russomanno, João Tinoco Pires, Magdalena Schmidt Villares, dr. Pereira Gomes, dr. Emilio de Azevedo, dr. Mario Junqueira S. Schmidt, Francisco Soares Marinho, Odette Pompeia, Plinio Corrêa de Oliveira, Aristides Fernandes da Silva, Victorino A. Oliveira, Antonio Leite de Sousa, João Ferreira, Alexandre Monteiro, Antonio José Levy, José Levy Sourinho, pelo directorio de Limeira, Joaquim Cruz Barros Penteado, Eloy Teixeira e familia, Tito Pacheco, Guilherme Prates, Amadeu S. Saraiva, Marcillo Franco e familia, Paulo de Campos, por si e p. familia Carlos de Campos, Tercio de Barros Pimentel, Anselmo de Barros Pimentel, Henrique Dumont Villares, Virginia Dumont Villares, Armando Ferreira da Rosa, Antonio Castro Magalhães e sra., Familia Almeida Barros, Jair Arantes de Noronha, Cyro Germano, José Cyrino da Silva, Renato Arens e senhora, Ary Dias da Silva e senhora, Mario Augusto de Oliveira e senhora, Liberato de Mattos Filho, Conceição Lacerda Bacellar, Cecilia Lacerda Soares, Annette Lacerda, Domingos Apollonio, Rocha Azevedo Filho, Renato Alves de Lima, Raul Monteiro, Mario Calazans Machado e sua mãe viuva José Calazans Rodrigues Alkmin; Alvaro Cajado Oliveira, Felicidade Perpetua de Macedo, Maria Macedo, des. Joaquim Celidonio e senhora; Rodolpho Miranda Netto, Ernesto Gulliano, W. E. Embry, representando a "U. Press"; P. Rossi, Aristides Lazaro Ferreira, Francisco Vita, João Precioso dos Santos, Mondim Filho, João Malta, Ary Dias da Silva, Francisco Pinto, Paulo Braga de Magalhães, Thomaz Coelho e Silva Filho, Luiz G. da Rocha Azevedo e Roberto Moreira Lima, pela commissão de estudantes da Faculdade de Medicina de São Paulo; major Othelo Franco, representando o interventor federal; Oscar de Oliveira Carvalha e senhora; Antonio Lotaro, Eduardo Rodrigues, Caetano Estopa, Antonio F. Henriques e Paulo Garcia, pela Sociedade I. Beneficente dos Chauffeurs de São Paulo; Alvaro Pompeia, Jorge de Moraes Barros, Eulina de Moraes Barros, Marina de Moraes Barros, Manuel de Moraes Barros Netto. Raul Silveira Santos e senhora; Brasilio Machado Netto e senhora; Candido de Arruda Botelho e senhora; Carlos Amadeu de Arruda Botelho e senhora, Eliza Moreira de Barros, Evaristo de Castro, Antonio Lara Filho, Sergio Framoriani e familia; Sarah Ribeiro, Lucilia Ribeiro de Sousa, Arthur A. Caseiro, Duilio Ranieri, Octavio Ranieri, Setimo Ranieri, Brandino Ranieri, Heitor Ranieri, Francisca Filomena Ranieri, Iracema Laurindo Galhardi, Antonieta L. Rajano, Esther P. Laurindo, Maria do Carmo Laurindo, Alfredo Cascapera, Margarida Maribetti Bueno, João Baptista Franco, Ary Franco Camargo, Maria Ravoros, Alfredo Pereira, Ibrahym Paduabeni, M. M. Paderlino Carolina C. Perzina, Juvenal de Moraes, Carlota de Moraes, Maria Gertrudes Alves Ribeiro. Maria Sampaio Mello, Eduardo Kneese de Mello, por si e por Horacio de Mello, Haroldo de Mello, Alvaro da Silva Gordo, Eugenia de Abreu (Frente U. M. B.); Noemia de Abreu (Frente U. M. B.); Henrique Martins, Francisco Assis Monteiro de Castro e familia, commandante Nelson Augusto de Mello, Emilio Hawajás e familia, Nelson Gualberto e senhora, dr. Cesario Ramalho da Silva e familia, Violeta Amaral Pereira, dr. João Climaco Pereira, Iná Gilza Parahyba, Aldo Pini, Paulo de Campos Toledo, Oreste Giangrande e familia, dr. Theophilo de Andrade, pelo Directorio de São João da Boa Vista; dr. Antonio Candido de Oliveira Filho, J. F. Mello Nogueira, prof. Detrourt, dr. José Hippolyto Oliveira Ramos e familia, Oscar de Almeida e familia, Cicero José de Azevedo e familia, dr. Pedro de Castro Carvalho, Argemiro de Castro Carvalho; Kali de Abreu Soares, Emilia de Moraes Trugillo, Pirajá Abreu Soares, J. Castro Carvalho e senhora, Adalberto Menezes, dr. Dahyl Azevedo, Ernesto de Queiroz, Godofredo G. Ferraz, Gloria N. Moreno, Uladislau Blum, Albino Chiodi, Jessy Carmelita de Moraes, Iracema A. Soares, capitão Ary Gomes e familia, dr. Raphael Monteforte, J. Marques Mauricio, Climerio Abreu, coronel Marcilio Franco e familia, dr. Octavio Lopes, commendador Amadeu Macedo, Cecilia Xavier e Jayme Leonel.

A CHEGADA DO CORPO A SÃO PAULO

A's 11,30, precisamente, debaixo da maior consternação dos presentes, o comboio da S. Paulo Railway dava entrada na "gare" da Luz.

Acercaram-se logo do carro mortuario os componentes da União Feminina Paulista, os representantes do governo e os universitarios, sendo o ataude retirado todo envolto [illegible] bandeira paulista, que aquella organização de senhoras mandou dourar especialmente para esse fim. A banda de musica da Força Publica executou, então, a marcha funebre, que se fez ouvir até á chegada do caixão á porta que dá para o largo do Jardim, onde a multidão augmentava cada vez mais.

Dahi o cortejo seguiu para a rua General Osorio, acompanhado pelas associações universitarias, civicas e profissionaes com os seus respectivos estandartes. O pavilhão da Faculdade de Direito, que sae das Arcadas somente em casos excepcionaes, seguiu logo após o ataude, quasi sempre carregado por estudantes, seguindo-se-lhe o do Mackenzie College e da Sociedade Internacional Beneficente dos Chauffeurs.

Em todas as ruas por onde o cortejo passava era enorme a affluencia de gente. Os moradores apinhados ás janellas, jogavam flores por sobre o caixão mortuario, indo muitos delles engrossar a multidão que seguia para o cemiterio.

AS SENHORAS QUE ACOMPANHARAM O FERETRO

A' entrada do Cemiterio da Consolação pudemos annotar os seguintes nomes das senhoras que acompanharam a carreta:

Olivia Pereira Alves, Mercedes Maia, Marina Salles, Luiza Fonseca Rodrigues, Rachel Simonsen, Emma de La Campos, Carolina Penteado da Silva Telles, Maria Penteado de Camargo, Amelia Uchôa Junqueira, Albertina Spingler, Irma de Sousa, Maria Antonietta Cunha Bueno do Amaral, Alayde Pinheiro Borba, Marina Mendes Margarido, Benedicta Mendes Vieira de Sousa, Maria Luiza Villares, Judith Lindenberg Monteiro, Carlota Pereira de Queiroz, Perola Byington, Nenê Fagundes Marques, Mariquita Figueira de Mello, Zilda Villaboim de Carvalho, Helena Grace Freitas, Clotilde Camargo, Maria Emilia Cerqueira, Leonor Borges de Moraes, Olivia Bastos Cruz, Albertina V. da Silva Gordo, Maria Thereza Nogueira de Azevedo, Gilda de Azevedo Affonseca, dona Sabibey Madli, Edith Lorena e Maria Prestia.

NA NECROPOLE DA CONSOLAÇÃO

A's 13,15, após haver percorrido todo o itinerario organizado pela commissão organizadora das homenagens, chegou o feretro ao cemiterio da Consolação, onde uma companhia de guardas-civis mantinha um cordão para deter o povo, apertado entre varios carros da Light que, por falta de uma fiscalização severa, avançaram de mais, quando o cortejo já estava proximo ao portão da necropole.

Entrou, em primeiro logar, a cruz de violetas enviada pela União Feminina Paulista, para ser collocada sobre a campa da virtuosa senhora, seguindo-se-lhe a carreta funebre, sempre guardada pelos estudantes e pelos Pioneiros Paulistas.

Depois de passar pela capella, foi o atau'de carregado até ao tumulo da familia Pereira de Sousa, onde falou a delegada da União Feminina Paulista.

(Continua na [illegible] pag.)

A esposa do presidente

Costa Rego

A esposa do homem publico é muitas vezes a heroina de um drama pungente que a platéa não conhece. O drama desenrola-se na intimidade.

E' commum, por exemplo, que a senhora do chefe do Estado, emquanto o marido se deixa absorver pelos negocios da nação, applique seu tempo em mitigar soffrimentos anonymos, animando instituições pias, soccorrendo enfermos ou desamparados, molhando nas lagrimas alheias o lenço que as proprias lagrimas já tanto embeberam. E' que ellas são victimas, tambem... Constituem, abnegadamente, uma especie de viuvas sem viuvez. Não perdem a imagem exterior do companheiro, mas privam-se de todas as compensações da companhia. As lutas do homem enrijam-lhe, a elle, a tempera; a ellas destroem-lhes a alma, no sacrificio quotidiano das serenas alegrias do lar.

Foi uma alma assim destruida que o céo ganhou, com a morte da senhora Washington Luis.

Terei sempre na memoria a scena de agua forte que presenciei na tarde — na tarde que era antes uma noite, pois sobre ella descera o véo escuro do inverno europeu — em que o presidente expatriado da Republica Brasileira descia de seu trem, na estação de Saint Lazare, em Paris.

Estacando para receber os primeiros cumprimentos de amigos, apresentava a mesma figura rectilinea do homem de governo que fôra. Nem uma contracção que denotasse abatimento. O chapéo de abas molles cobria um rosto grave, dominador, que reclamava, dir-se-ia, o toque de apresentar armas.

A espaços, explodia o magnesio dos reporteres photographicos. O presidente Washington Luis deslocava-se vagaroso no meio da multidão que o acolhia, apertando a dextra aos presentes, como se o fizesse em uma cerimonia.

Momentos antes, quando ainda se aguardava o viajante, toda aquella gente brasileira discutia ou commentava. Agora, não. Havia o recolhimento respeitoso que inspira a presença da autoridade.

Em poucos minutos, a multidão era um cortejo. Houve quem a chamasse, com o senso das comparações historicas, o Legitimismo em marcha.

A marcha durou até ao portão, onde um automovel recolheu o homem que era o centro daquellas attenções.

Foi quando se viu accommodada a seu lado, omittindo-se voluntariamente, uma pequena coisa que era a grande fonte de energia do homem. Tratava-se da senhora Washington Luis, a esposa resignada que o seguia, dando-se em holocausto ao mais bello fastigio de seu companheiro: o fastigio da estima publica na adversidade.

Posteriormente, eu haveria de conhecer melhor o drama feminino que existia nessa abnegação, o velho drama das esposas dos chefes de Estado, da esposa de chefe de Estado que aquella continuava sendo, pela projecção moral de seu marido, na hora em que o depuzeram. O drama estava no seguinte: a senhora Washington Luis não poderia viver fóra do Brasil. O rigor do clima europeu era uma razão. A razão maior estava, entretanto, no afastamento de habitos e affeições que era para ella a propria vida. Mas sua vida i[illegible]grava-se na do companheiro exilado. Era preciso que o exilio, marcado por tantas desillusões, se não entibiasse com o signal de nenhuma fraqueza. O homem publico que era o sr. Washington Luis não [illegible], como não teve e nem terá, essa fraqueza; e a senhora Washington Luis fez-se, então, a moldura do quadro onde queria que permanecesse a figura do esposo. Foi seu mais alto sacrificio.

Um dia, o mal revelou-se. Mal estranho, a que a sciencia medica não sabia dar definição. Organismo perfeito, nenhuma lesão, mas depauperamento progressivo, progressivo e lento.

Ensaiam-se os recursos mais diversos, tentam-se os tratamentos mais rigorosos, pede-se um milagre ás mudanças de clima. Nada, nada adeanta... O mal invisivel ali está. Invisivel e sem remissão.

Por fim, a morte veiu, mansa e sem pressa. A sciencia medica ainda ignora como veiu... Não se póde dizer, afinal, de que enfermidade falleceu a senhora Washington Luis.

Comtudo, para os familiares, para os que entendiam a tristeza de seus olhos, para os que penetravam na amargura de sua alma, não havia embaraço de diagnostico...

Por isto, meus amigos, mesmo sem serdes medicos, se algum dia vos perguntarem de que pode morrer uma pessoa, não hesiteis em accrescentar:

— Morre-se tambem de melancolia.

VIDA SOCIAL

O ELOGIO DA TRISTEZA

Eu amo a tristeza...

E amo-a porque a tristeza é bella e nobre, é pura e piedosa...

E' quando estamos tristes que mais somos sensiveis — porque a tristeza mora no coração.

A tristeza é a philosophia da renuncia e do alheiamento. Quando se está triste, tudo está bem, porque tudo está quieto, tudo está sereno.

E se a vida tem coisas bellas e alegres, tem-nas tambem, multas e bellas e tristes.

Porque as coisas tristes que nos pesam sobre os olhos são como pedras que pousam à superficie da agua: vão logo ao fundo e encerram-se no coração. As coisas alegres são como as andorinhas: vêm; num vôo rapido, roçam o peito pelo espelho inquieto e insondavel, e vão-se.

São impressões de um momento.

E eu amo a tristeza porque ella é nobre e bella...

TEL

Cedi, hoje, com muito prazer, a minha columna para a collaboração do illustre e distincto companheiro de redacção que se occulta sob tres letras tiradas de seu sobrenome.

E os leitores lucrarão com isso.

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

— A menina Perilla, filha do sr. Philomeno Botte;
— o menino Ivo, filho do sr. Philuvio Pereira Garcia;
— a senhorita Yolanda, filha do sr. David Palestini;
— a sra. d. Alice Meira Romano, esposa do sr. Isidro Romano;
— a sra. d. Alda Guastini, esposa do sr. Mario Guastini;
— a sra. d. Aldina Macedo, esposa do sr. Raul Macedo;
— a sra. d. Marina P. Santos, esposa do sr. Norberto P. Santos;
— o sr. dr. James Ferraz Alvim, clinico nesta capital;
— o sr. dr. José Leal, lente da Faculdade de Pharmacia;
— o sr. Bento R. de Salles Junior;
— o sr. Alcides Vidigal, advogado em nosso fôro;
— o sr. dr. Cicero Ferraz Lopes, professor da Escola de Medicina e Veterinaria.

NOIVADOS

Contractaram seu casamento, em Santo Amaro, o sr. Ary Mendes Fonseca, e a senhorita Helena Holfenstein, filha do sr. Adão Holfenstein e da sra. d. Maria Ressel Holfenstein residente naquella localidade.

— São noivos, em Mocóca, o sr. Domingos Angerami, funccionario da Repartição de Hygiene daquella cidade e a senhorita Mafalda Giudice, filha do sr. Domingos Giudice.

NUPCIAS

Realizou-se no dia 25 do corrente, na residencia dos paes da noiva, o enlace matrimonial do sr. José Augusto Vasconcellos, funccionario da Cia. Alliança da Bahia, filho do sr. Nuno Vasconcellos e da sra. d. Claudemira Vasconcellos, já fallecidos, com a senhorita Marina Dias, filha do sr. Maximino Dias e da sra. Italia Dias.

Paranympharam no civil, por parte do noivo, o sr. Roberto Castagna e senhora e, por parte da noiva, o sr. Alexandre Casas e senhora; no religioso, pelo noivo, o sr. Ernesto M. Penteado e senhora, e, pela noiva, o sr. Gilberto Dias e senhorita Branca Dias.

Os nubentes seguiram para o Rio de Janeiro, em viagem de nupcias.

FESTAS E BAILES

E. C. S. BENTO

O E. C. S. Bento realiza em sua séde social, hoje, uma das reuniões-dansantes de tanto agrado dos seus numerosos socios. A' estes será exigido o recibo do mez como ingresso.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Realizar-se-á no dia 3 do corrente, no salão do Conservatorio, um festival cujo producto reverterá em beneficio da Caixa dos Funccionarios do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo.

Os bilhetes acham-se á venda na "Casa Manon" e na "Casa Sotero".

CLUBE COMMERCIAL

Na proxima sexta-feira, haverá a habitual reunião-dansante semanal, offerecida aos associados e suas familias, no salão de chá da séde social.

Os socios que desejarem convites poderão requisital-o na secretaria, de accôrdo com a praxe estabelecida para tae casos.

CIRCULO PAULISTA

O Circulo Paulista fará realizar no proximo sabbado o seu baile correspondente ao mez, promettendo revestir-se de grande brilho.

Os convites poderão ser procurados na séde social, das 15 ás 19 e das 20 ás 24 horas, no Parque Anhangabahú, 33, 3º andar.

ORPHEÃO PORTUGAL

Festejando o seu anniversario, que transcorrerá sabbado proximo, o Orpheão Portugal organizou para essa data uma grande festa que se realizará nos salões do Portugal Clube, no 6.º andar, do edificio Martinelli.

Os convites para essa festa começarão a ser distribuidos dentro de poucos dias, podendo ser procurados na secretaria do proprio Orpheão Portugal e á avenida Luiz Antonio, 191, telephone 7-3705.

CLUBE ITALICO

O Clube Italico promove para o proximo sabbado, 4 de agosto, um baile de gala, a realizar-se nos salões do Palacio Tecayundaba, a partir das 22 horas. Será obrigatorio o traje de rigor.

CLUBE ITALICO

O Clube Italico promove para o proximo sabbado, um baile de gala, a realizar-se nos salões do Palacio Tecayundaba, a partir das 22 horas. Será obrigatorio o traje a rigor.

[illegible] DOS BANCARIOS

No proximo domingo, os bancarios de São Paulo, incorporados irão a Santos numa visita de confraternização com seus collegas da vizinha cidade, que, com elles e conjugados com outras [illegible] co-irmãs do paiz, acabam de dar, no recente movimento grevista que realizaram, uma demonstração de solidariedade de classe e harmonia de acção.

Nesse passeio, terão os bancarios mais uma opportunidade de estreitar os laços já indissoluveis que os unem, notadamente nesse estado.

A partida de São Paulo dar-se-á ás 8 horas do dia 5, em trem especial da S. P. R. [illegible] Santos os bancarios já se preparam para receber condignamente os seus companheiros daqui.

TERPSICHORE CLUBE

O Terpsychore Clube fará realizar no dia 12 do corrente, nos salões do Trianon uma vesperal dansante, com inicio ás 15 horas.

Os convites já se acham á disposição dos socios, na séde social, á rua 3 de Dezembro, 4º, 4.º andar, salas 7 e 8.

TENNIS CLUBE PAULISTA

O Tennis Clube Paulista vae reiniciar as suas actividades sociaes. Realizará neste mez duas reuniões-dansantes: a primeira no dia 12 nos salões do Tennis Clube Santo Amaro (antigo Casino Villa Sophia), á tarde, das 15 ás 19 horas, e a segunda no dia 18, que constará de um baile nos salões do Trianon.

Para a vesperal a se realizar em Santo Amaro e que está sendo organizada pela commissão de socios que levou a effeito a festa de São Pedro, que tanto successo causou, serão distribuidos convites por intermedio dos socios, os quaes poderão ser procurados do dia 4 em diante na séde ou na redacção do Vagillar á rua Libero Badaró, 41.

EUTERPE CLUBE

Promette revestir-se de grande brilho o primeiro convescote organizado pelo Euterpe Clube.

Esta festa campestre realizar-se-á no proximo dia 12 do corrente, em S. Amaro, num delicioso recanto de Villa Sophia.

A partida dar-se-á ás 6 horas e 40 minutos, em bondes especiaes, da praça da Sé.

Os convites poderão ser procurados pelo fone 5-1541 ou á rua 3 de Dezembro, 48, 6.º andar, sala 6, das 9 ás 17 horas.

CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

O Centro Academico "Oswaldo Cruz" realizará no proximo dia 18, em seu "stadium", á rua Dr. Arthur Azevedo, um festival dansante dedicado aos seus associados e exmas. familias.

Os convites serão postos á disposição dos socios e pessoas gradas, a partir de quinta-feira proxima, na Secretaria do Centro Academico, Faculdade de Medicina.

Para essa festa será contractado, como de costume, o jazz de maestro Otto Wey.

BAILE BENEFICENTE

O Centro Dramatico e Recreativo Royal fará realizar em sua séde social, á rua Lopes Chaves, 31, das 21 horas em diante, no proximo dia 11 de agosto, um grande baile, em beneficio do sr. José de Carvalho, abrilhantado por um optimo jazz.

Pelo grande numero de convites que já foram procurados preve-se uma assistencia numerosa e distincta.

A séde do Royal, gentilmente ced'da para esse fim, estará nesse dia ricamente ornamentada.

Os senhores associados e gentis frequentadoras das reuniões do Royal que desejarem convites para essa festa, é favor procurar na secretaria do Royal, no endereço acima, hoje e todas as noites das 20 ás 23 horas.

HOMENAGENS

JANTARES DE CONFRATERNIZAÇÃO

Occorrendo a 4 do corrente o segundo anniversario do "baptismo de fogo" do 1.º Batalhão Esportivo, a directoria resolveu que, além das homenagens projectadas aos seus mortos, seja realizada uma reunião de todos os que formaram aquella unidade, num jantar de confraternização.

Para esse fim, todos aquelles que quizerem adherir poderão procurar as listas que se acham em poder do sr. Oliveira Lage, rua Florencio de Abreu, 47, ou no Palacio Santa Helena, 5.º andar, sala 539, com o mesmo.

— Com o fim de promover um jantar de confraternização de todos os commandantes de unidades que actuaram na Campanha Constitucionalista foi organizada uma commissão que está incumbida de receber adhesões, achando-se a lista na secretaria do Clube A. Bandeirante, onde os interessados poderão comparecer diariamente, até ás 22 horas.

Esse jantar deverá realizar-se impreterivelmente no dia 5 do corrente, no salão nobre do "Bandeirante", á rua de São Bento, 47, 1.º andar, ás 17 horas.

Poderão tomar parte, sómente os commandantes de Regimentos, Batalhões, Companhias Isoladas, Bombardas, Morteiros de Trincheiras e Chefes de Serviço de Retaguarda, bem como as Directorias dos Serviços Femininos.

DR. JOSÉ DEL PICCHIA FILHO

Um grupo de amigos e admiradores do dr. José Del Picchia Filho, em regosijo pela sua eleição ao cargo de 1.º secretario da directoria da Associação dos Funccionarios Publicos, resolveu offerecer-lhe um jantar que deverá ser levado a effeito no restaurante da associação, no dia 11 do corrente, ás 19 horas. Após o jantar, haverá um grande baile, abrilhantado por um formidavel jazz-band.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chega hoje a esta capital o professor dr. Fritz Munk, da Universidade de Berlim e director do Hospital Martin Luther.

— Pelo segundo nocturno embarcaram hontem para São Paulo os srs. Guilherme Krause, Mario Tavares, D. A. Azevêdo Sacramento e familia; Manoel Egydio de Oliveira, Joaquim Collares, João Paulo de Castro, José Esposito, Machado Florence, Gaspar Varella, Octavio Ramos, Moreira Couto, Abilio Carvalho, José Alberto Guimarães, Raul Braga de Azevedo, Léo Pinto da Luz, Luciano Vieira Lima e Seraphim Ferreira.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs. Mario Castro, Samuel Muller, Andrade Coelho, Zeferino Velloso, dr. Luiz Brand, Theophilo Schward, dr. Paulo Nogueira Filho, dr. Affonso Camargo ex-governador do Estado do Paraná.

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu para Matto Grosso, via São Paulo, o deputado João Villas Boas.

FALLECIMENTOS

SR. CANDIDO DE OLIVEIRA PINTO — Falleceu hontem, ás 10,30 horas nesta capital, com 75 annos de edade, o sr. Candido de Oliveira Pinto.

O extincto era casado com d. Laurinda Angelica de Oliveira e deixa os seguintes filhos: d. Benedicta de Oliveira Lago, casada com o sr. Osorio Lago; Oscar Pedroso de Oliveira, Ernesto Pedroso de Oliveira, casado com d. Amelia Zampieri Pedroso; José de Oliveira Pedroso e d. Julinda de Oliveira.

O enterro realizar-se-á hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Jorge Dransfield, 29, Lapa, para o cemiterio da Freguezia do O'.

Pede-se, respeitando a vontade do extincto, não sejam enviadas corôas nem flores.

D. MARIA DE PAULA FRAISSAT — Falleceu ante-hontem, em Lorena, com 83 annos de edade, a sra. d. Maria de Paula Fraissat, viuva do sr. José Baptista Fraissat.

Deixa os seguintes filhos: d. Maria Amelia Fraissat Evora, viuva do cap. João de Oliveira Evora, já fallecidos; José Fraissat, funccionario dos Correios em Lorena, casado com d. Manuela de Castro Fraissat; e João Baptista Fraissat, fallecido, que foi casado com d. Minervina Fraissat. Deixa 12 netos e 3 bisnetos.

O enterro realizou-se, com grande acompanhamento, naquella cidade.

D. EDITH GIBSON CASCALDI — Falleceu, ante-hontem, nesta capital, a sra. d. Edith Gibson Cascaldi, casada com o sr. José Cascaldi, fazendeiro em Itatiba.

A extincta era filha do sr. Carlos Gibson e d. Margarida Gibson, deixando cinco filhos menores.

O enterro realizou-se, hontem, com grande acompanhamento.

NOTAS DE ARTE

HEIFETZ

Heifetz é um daquelles que nasceram exclusivamente para a sua arte. O destino collocou-lhe nas mãos o violino, antes do primeiro brinquedo. E o seu genio musical permittiu que elle, ao longo de uma vida inteira de estudo e auscultação, tirasse do magico instrumento a linguagem harmoniosa que os demais homens comprehendem mas não falam. Aos tres annos, iniciou os seus estudos; aos sete era diplomado pelo Conservatorio de Vienna. Depois disso, os homens não tiveram mais nenhum mysterio para ensinar-lhe sobre o mais humano dos instrumentos musicaes.

Foi elle proprio quem, viajando, vivendo, muitas vezes soffrendo, conseguiu transportar a sua sensibilidade do coração para o violino. Está triste? Está alegre? Foi humilhado? Foi glorificado? Em todos os momentos da vida foi o seu violino que vibrou. Fez mais. Vibrou pelos sentimentos alheios, perdeu a sua condição de madeira e cordas, tornou-se elle proprio; hoje Heifetz é o seu violino, quando um morrer o outro emmudecerá. Pois é este homem que se encontra em S. Paulo neste momento. A sua arte excedeu a tudo quanto de grande foi dito sobre o artista. Os que estiveram no seu primeiro concerto, disseram coisas maravilhosas. E S. Paulo, amanhã, dia 2, ás 21 horas, irá ouvil-o novamente no Theatro Municipal, por ser o seu ultimo concerto em S. Paulo.

"PRIMEIRAS"

O CONCERTO DE JASCHA HEIFETZ

O violinista Jascha Heifetz, que hontem fez sua primeira exhibição ao publico de São Paulo, é um nome consagrado no mundo inteiro.

Os grandes criticos exaltam, principalmente a sua technica admiravel e, neste particular, não ha discrepancia de especie alguma.

E isso elle hontem demonstrou de modo iniludivel, maximé no Concerto n.º 4 de Vieuxtemps, na "Chaconne", de Bach, e em "Le Bourdon", de Rimsky-Korsakoff, sob arranjo do grande "virtuose".

A delicada pagina de Elgar, "La capricieuse", foi bisada a instantes pedidos do publico.

Heifetz confirmou plenamente a grande fama que o cerca, despertando verdadeiro enthusiasmo da assistencia, que não se fartou de applaudil-o.

Enlevados pela sua arte maravilhosa, não se contentaram, os assistentes com o programma executado.

Exigiam, com palmas calorosas e acclamações, novas demonstrações de "virtuosidade" do recitalista.

E Heifetz, delicado e sobrio, satisfez o publico, concedendo-lhe nada menos que quatro extras.

A prova dactyloscopica descobre uma falsa identidade

Compareceu no Serviço de Identificação um individuo dizendo chamar-se Horacio de Figueiredo e ser natural de Ribeirão Preto, apresentando passaporte emittido pelo consulado do Brasil em Nova York, com aquelle nome, afim de obter attestado de antecedentes.

Procedendo-se ao exame das impressões digitaes, verificou-se que o mesmo já tinha sido identificado anteriormente, sob a nome de Antonio Paes Ferreira e nacionalidade portugueza, comprovada por documento legal, quando em 10 de agosto de 1922 requereu carteira de identidade, como consta do respectivo promptuario n.º 97.158.

Afim de ser devidamente averiguado em inquerito regular, o caso foi entregue á Delegacia de Falsificações.

SERVIÇO MILITAR

DECRETO QUE INDULTA DESERTORES E INSUBMISSOS

A 4.a Circumscripção de Recrutamento Militar torna publico o texto do seguinte decreto n.º 24.717, de 13 de julho de 1934, que indulta os militares incursos nos artigos 113.114 (preambulo), 115.143, 152 (preambulo) e 153 do Codigo Penal da Armada:

"O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da attribuição que lhe confere o artigo 1.º do decreto n.º 19.398, de 11 de novembro de 1930, decreta:

Art. 1.º — São indultados os criminosos primarios, militares, já condemnados por qualquer dos crimes previstos nos artigos 113, 114 (preambulo), 115.143.152 (preambulo) e 153 do Codigo Penal da Armada.

Art. 2.º — São indultados os que estejam, pela primeira vez, respondendo a processo por qualquer dos crimes referidos no artigo antecedente.

Art. 3.º — São indultados os desertores e insubmissos, presos, sentenciados e por sentenciar, e os que se apresentarem dentro do prazo de 60 dias, contados da data da publicação deste decreto.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1934, 113.º da Independencia e 46.º da Republica. — (a.a.) Getulio Vargas — P. Góes Monteiro").

Entrevista collectiva do sr. Ráo á imprensa

A JUSTIÇA ELEITORAL E' QUE RESOLVERA' SE OS ACTUAES INTERVENTORES PERMANECERÃO NO GOVERNO DURANTE AS PROXIMAS ELEIÇÕES — A ADAPTAÇÃO DA NOVA LEI DE IMPRENSA A' CARTA MAGNA — S. EXCIA. NÃO EMITTIU OPINIÃO SOBRE A AMNISTIA

RIO, 31 (H.) — Conforme havia marcado no dia de sua posse, o ministro Ráo recebeu hoje os representantes da imprensa em entrevista collectiva.

O titular da pasta da Justiça começa referindo-se á tarefa que compete ao seu Ministerio na phase de adaptação da carta constitucional. Recorda a unidade processual que impõe desde logo a elaboração dos dois codigos: o civil e o criminal.

Neste ultimo, havia muito o que fazer, pois o que possuimos é retrogrado. Baseia-se ainda no inquerito policial, não offerece garantias á defesa e nem mesmo á accusação, ficando as peças do processo ao sabor de quem o dirige.

— Como vêm — diz o sr. Vicente Ráo, — só a reforma da Justiça e a creação processual nos termos da lei basica de 16 de julho representa materia de grande vulto.

Allude a rumores, segundo os quaes a adopção da unidade do processo teria sido uma derrota da bancada paulista, ou de São Paulo; e contesta-o, affirmando que o seu Estado não era contrario á medida, possuindo ao contrario uma corrente bem ampla que por ella se batia e a qual se filiava, que nesse sentido se manifestara muitas vezes ali no seio do Instituto da Ordem dos Advogados.

— A parte politica — prosegue — é tambem de excepcional magnitude.

Basta attentar em que as eleições de 14 de outubro são fundamentaes. A Federação, póde-se dizer, ainda não existe. Os Estados, como sabem, se acham em situação preconstitucional.

O novo Estatuto precisa de divulgação e de uma propaganda patriotica, para que seja bem comprehendido e bem cumprido, afim de que mais rapidamente nos restauremos, nos organizemos e possamos viver dentro da ordem, trabalhando e produzindo com tranquillidade e efficiencia. A Constituição é uma obra que merece respeito. Embora feita ainda em um periodo de paixão partidaria, não se póde negar que a Constituinte guardou sempre uma linha de patriotismo em suas decisões finaes. Nenhum brasileiro deixou de desejar a Constitucionalização.

E' necessario, portanto, prestigiar basica que ahi está e que é digna da nossa cultura. Devo dizer, aliás, que o principal motivo desta reunião é precisamente o de appellar para a imprensa no sentido de tornal-a conhecida e acatada".

Ha uma pergunta sobre a eleição dos interventores, para os governos dos respectivos Estados. Poderão elles permanecer nas interventorias durante a eleição? O sr. Vicente Ráo responde que a Constituição é omissa a este respeito. Os interventores em taes condições ficarão ou não nos governos, conforme o ponto de vista de cada um; e, se na hypothese affirmativa, houve impugnação ou reclamação, a competencia para conhecer do caso e resolvel-o cabe á Justiça Eleitoral.

E a situação dos interventores, com o advento do regime legal?

Terão de ser exonerados e renomeados?

A isto, o ministro Ráo declara que vae fornecer uma nota official esclarecendo o assumpto que estudara attentamente ao lado de juristas, de homens capazes.

Fala-se em seguida na nova lei de imprensa, na qual se attribue dispositivos inconstitucionaes.

E o ministro declara que o que é inconstitucional é evidentemente inapplicavel. Aliás, vae providenciar tambem para a adaptação desta lei á letra da Carta Magna.

O ministro, continuando, põe em relevo pontos diversos da Constituição, destacando o entrelaçamento que agora se opera nos poderes os ministro com responsabilidade comparecendo perante o legislativo e o Senado collaborando com o Executivo. Accrescenta que a campanha liberal nascera principalmente do facto de ser excessivo e abusivo o exercicio do Poder Executivo. Este mal, porém, não vinha dos homens — emanava do regime. Já Campos Salles o qualificara a elle, o regime, de dictadura constitucional e chamava aos ministros a "familia politica".

Novas e multiplas perguntas são feitas ao ministro da Justiça acerca de differentes casos. S. excia. vae respondendo a todas com gentileza, sem se esquecer de recordar que já fôra tambem jornalista. Forma-se assim um ambiente de palestra animada e amistosa, em meio da qual o sr. Vicente Ráo assignala que terão que ser numerosos e interessantes os casos suscitados nesta quadra de recomposição.

Interrogado a respeito da creação dos tribunaes de circuito, declara que as innovações desta natureza não se promoverão com precipitação sem se apurarem primeiro as necessidades de conveniencia por meio de cautelosa auscultação e de estatisticas cuidadosas e exactas. Voltando a referir-se á Justiça, informa que ainda não estão constituidas as commissões que deverão estudar os ante-projectos dos dois codigos do processo. Neste particular, entende que são improcedentes os argumentos dos contrarios á unidade, quando allega ser imperiosa a differenciação de prazos de estado para estado. Esta differenciação póde ser exarada nos codigos estabelecendo-se prazos progressivos.

Emfim, o que se deve ter em vista é que a uniformidade na distribuição da Justiça constitue um dos élos espirituaes mais preciosos para a nacionalidade.

Chega-se á amnistia que a Constituição concedeu a todos quantos praticaram delictos politicos até á presente data (16 de julho). Alguem pergunta se em face do texto constitucional estão amnistiados os envolvidos na tentativa de subversão descoberta poucos dias antes de promulgada a carta politica, e aludimos ao "habeas-corpus" impetrado em favor de um desses implicados. O sr. Vicente Ráo se esquivou a emittir opinião, dizendo que o assumpto estava affecto á Justiça, não lhe cabendo prejulgar.

O ministro da Justiça, ao encerrar a palestra, declarou que os jornalistas podiam porcural-o, sempre que o desejassem fazer e encareceu a necessidade da collaboração da imprensa.

Falleceu o ex-senador Metello Junior

RIO, 31 (H.) — Falleceu o sr. Metello Junior, ex-senador pelo Districto Federal.

O ADVENTO DO REI LEOPOLDO III

A EMBAIXADA ESPECIAL DA BELGICA FOI RECEBIDA EM AUDIENCIA PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 31 (H.) — O presidente da Republica recebeu á tarde a embaixada especial da Belgica, chefiada pelo Barão Steenhault de Waerbeck, que veiu communicar ao governo brasileiro a ascenção ao throno do novo soberano rei Leopoldo III.

O barão Leon Steenhault de Waerbeck, chefe da embaixada, o sr. Hubert Gaston de Wiart, secretario e o addido militar Hobert Hankar, foram acompanhados ao Guanabara pelo introductor diplomatico e em seguida apresentados ao sr. Getulio Vargas, estando presente o chanceller Macedo Soares.

O barão de Waerbeck, cumprindo a sua missão, fez ao presidente da Republica a communicação do inicio do reinado do novo soberano belga e manifestou, em nome do rei Leopoldo III, ardentes votos para que as relações do Brasil e da Belgica continuem a ser mantidas como até aqui na mais intima communhão espiritual e na mais expressiva cordialidade fundada na sympathia reciproca dos dois povos.

A este discurso respondeu o sr. Getulio Vargas.

DEFININDO AS ATTRIBUIÇÕES DOS INTERVENTORES

ESTES NÃO MAIS PODERÃO LEGISLAR!

RIO, 31 (H.) — O ministro Vicente Ráo transmittiu hoje o seguinte telegramma a todos os interventores, regulando a acção dos mesmos em face da Constituição:

"Havendo alguns interventores consultado o governo federal sobre o estatuto provisorio dos Estados, pelo qual estes se regem depois de promulgada a Constituição e até que as suas proprias constituições sejam decretadas, cumpre-me declarar a v. excia. que os Estados continuam submettidos ao regime do dec. 20.348, de 29 de agosto de 1931, o qual foi approvado pela Constituição e continúa em vigor em tudo quanto não collide com os preceitos nella estatuidos. O governo provisorio, pelo dec. 19.398, de 11 de novembro de 1930, dissolveu os poderes legislativo e executivo locaes e organizou, nos Estados e Municipios, um governo descentralizado, mas não autonomo. Esse regime subsistirá até que, dentro do prazo fixado no art. 3.º das Disposições Transitorias da Constituição, os Estados decretem as suas Constituições particulares. As attribuições dos interventores, dos conselhos consultivos e dos prefeitos são, consequentemente, as definidas no dec. 20.348, de 29 de agosto de 1931, cessando, porém, as respectivas faculdades legislativas e executivas que coincidem com os preceitos da Constituição Federal."

São Paulo prestou hontem as suas derradeiras homenagens á senhora Washington Luis

(Continuação da 3.ª pag.)

A ORAÇÃO DA REPRESENTANTE DA UNIÃO FEMININA PAULISTA

A sra. d. Carolina Ribeiro, ao descer o corpo á sepultura, pronunciou a seguinte oração:

"Silencio! Silencio!

Escutae a palpitação surda e commovida que sae da terra, e por nós vae subindo, e, ganhando intensidade, nos ares se diffunde, e tudo enche de um cicio extranho e mysterioso.

Não sentis, não ouvis como bate ansioso e tremulo o nosso coração, éco da pulsação da terra? E de tudo se exhala um suspiro, um soluço que acaricia e envolve o cadaver que sobre a terra ora pousa, restos da que partiu ha quarenta e cinco mezes... E este solo sagrado que "estremece e ergue os braços" para receber amorosamente essa que, em vida se chamou — Sophia de Barros Pereira de Souza — e que, hoje, é um symbolo sublime do estoicismo da Mulher Paulista.

E', pois, em nome da União Feminina Paulista — do coração da mulher, que se ergue minha voz, neste momento, a buscar palavras que traduzam os sentimentos mais intimos da alma:

"Longe da Patria, sob um céu diverso,
Onde o sol, como aqui, tanto não arde".

Ella (como o poeta) chorou saudades do seu lar querido,
"Ave sem ninho que suspira á tarde".

Sim, ella chorou toda a amargura da saudade sem lenitivo, o infinito travor de soffrer sem consolo! Seu coração, como "Le vase brisé" de Praudhome perdeu gotta a gotta, a essencia da vida! Sua alma, como a chamma da lampada votiva no altar da nossa dignidade, que, tambem, com ella, fôra banida naquelles dias sombrios — sua alma queimou até á ultima gotta, o oleo santo da sua dedicação sem limites, porque — Paulista, Mulher, Esposa e Mãe — em todas as fibras de seu ser ella sentiu o doloroso martyrio.

Quando, na alternativa angustiosa de partir ou ficar; quando lhe disseram que partindo teria de arrostar as agruras do exilio; quando partir era augmentar a propria pena para minorar a pena alheia, — ella partiu. Quando, tempos depois, já tocada pela aza da morte, lhe disseram que voltasse á Patria si queria salvar a vida que fugia; que retornasse ao convivio dos filhos, dos parentes, dos amigos... ella ficou ao lado do companheiro que expiava o crime de ser grande...

E, a cada renuncia, o coração sangrava; a cada esforço, a vida mais fugia... A lampada votiva, lançava os ultimos clarões... E um dia se extinguiu. Não houve mais como alimental-a: todo o affecto dos seus não conseguiu prendel-a á vida, e ella cerrou os olhos tristes levando na retina, como desoladora visão da ingratidão humana, o branco sudario das neves eternas. Ella morreu de saudade!

Quem pode, siquer, imaginar tamanha dôr?!

Ninguem! — ella foi "a grande sacrificada".

Ella, que, dos bens e da nobreza para vaidades nem das glorias ephemeras do poder jámais se prevalecera; ella, a quem jámais tentára o brilho da popularidade e cujo coração só se comprazia no bem; ella, que foi Mulher, em toda plenitude dignificante da palavra, como o prescreveram os Evangelhos, soffreu o martyrio de morrer no exilio.

Mortos de São Paulo, gloriosos mortos das nossas trincheiras — de pé, em continencia, para o funeral de quem é digna de partilhar de vossas glorias... Vós fosteis heroes na bravura de um dia; ella foi santificada no heroismo estoico e silencioso de quatro annos. Vós morresteis sorrindo e cantando na epopéa maior de um povo; ella morreu de dôr e de saudade. Vós tivesteis, na hora extrema, o olhar inebriado de luz aos céos radiantes, e ao cahir beijasteis ainda a terra da Patria; ella morreu chorando por esta terra que seus avós engrandeceram, que ella amou extremosamente, e que não veria nunca mais...

Mortos de São Paulo, guardae-a entre vós, emquanto os vivos de São Paulo, ante o esquife em que ella repousa, choram, dizendo: D. Sophia — Eu quizera, (e, como eu, todas as Mulheres Paulistas por quem falo) por um milagre, transfundir-vos a vida, um instante que fôsse, dar-vos do nosso sangue um jacto forte para que pudesseis haurir ainda um hausto dos ares patrios; para que vossos ouvidos escutassem o murmurio de preces e de soluços que vos envolve; para que os vossos olhos contemplassem ainda uma vez, o nosso céo azul, o glauco mar e a montanha que ainda não se cansou de clamar esperança, na verdura eterna de sua matta em flôr, para que os vossos labios beijassem a nossa bandeira.

Mas, não somos dignos de um milagre: vós não despertareis do somno eterno. — E para quê?!

No céo, que conquistasteis pela Fé, pelo soffrimento, pela resignação, a vossa alma repousa e contempla e comprehende melhor a nossa homenagem. No céo, onde outra gloria maior, a verdadeira, já tendes, offerecei a corôa do martyrio em holocausto pela nossa terra."

Sobre o vosso esquife, a bandeira "que é nosso orgulho" tenta aquecer-vos ainda, transmittir-vos o calor do affecto da nossa gente; é, em guarda, sobre ella se desdobra um pallio augusto: — a legião dos que tiveram a ventura de saber morrer.

Mãos paulistas tomae essa urna que é uma reliquia, levantae-a devagar, embalae-a de leve, para depositá-la no ultimo abrigo; não perturbeis o somno que agora vae ser tranquillo; emquanto os corações paulistas que ainda não reapprenderam as canções da alegria, cantam, em surdina, a nenia da saudade: — Filha de São Paulo, neta de bandeirantes, digna dos nossos maiores, repousae no coração da terra em que nascestes, sob as flores do nosso affecto, rorejadas pelo orvalho do nosso pranto."

AS CORÔAS

Além de innumeros bouquets de flores foram collocadas sobre o jazigo corôas, riquissimas algumas, com as seguintes inscripções:

Homenagem da União Feminina Paulista; Homenagem do Centro Academico 11 de Agosto; A' sua presidente de honra, homenagem da Sociedade Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra; Homenagem de Antonio Castro Magalhães; Homenagem da Sociedade Technica Bremensis Ltda.; Saudades de Puppi e Alvaro Francisco, á querida tia; Homenagem do Conde Francisco Matarazzo e familia; Homenagem de Alexandre Siciliano Jor.; Homenagem de Alzira Coutinho; Homenagem do Directorio do P. R. P., de Campinas; Homenagem de N. A. Duarte Azevedo e senhora; Homenagem de Guido Colombo; Homenagem de Lydia e Renato; Saudades de Juca, Lilah e José Eduardo; Homenagem de Mario Whately e familia; Homenagem de Luiza Rohe; Homenagem de Rocha Azevedo e familia; Saudades de Annita e Estherzinha; Saudades da familia Adolpho Gordo; Homenagem de Rosée e Antonio Castro Magalhães; Saudades de Nhanhá á minha irmã; Homenagem de Arturo Apollinari; Homenagem das Industrias Reunidas F. Matarazzo; Homenagem de Marcilio Franco e familia; Saudades de Bia e major, á querida tia Sophia; A' sacrificada Mãe Paulista — homenagem de José Nicanor Martins e Silva; Saudades de Zizinha e Francisca; Homenagem de Martha e Roberto Moreira; Saudades de Rosina e Bento Vidal; Homenagem de J. Pires do Rio; Sincera saudade de Eudoxia de Oliveira Barros; Homenagem da Floricultura S. Bento; Saudades de José, Noemia e filhos; A' nossa Lóa e inesquecivel d. Sophia, Gabriel e Gabriella Ribeiro dos Santos; A' exma. sra. d. Sophia Pereira de Souza, Pedro de Oliveira Ribeiro e senhora; A' d. Sophia P. de Souza, respeitosas homenagens de Pires Germano e senhora; A' d. Sophia, saudades da familia Freitas Valle; A' bôa d. Sophia, homenagem de Plinio Adams e sra., A' querida tia Sophia, saudades de Luiz e Laide; A' querida irmã, saudades de Elisa e João; A tia Sophia, gratidão de Baby, Gastão e filhos; A' querida Mamãe, eterna saudade de Aracy e Caio; A' Sophia, profundas saudades de João, Candinha, Paulo e Sylvia; Homenagem da familia Silveira Saraiva; A' d. Sophia, homenagem de Goffredo e Carolina da Silva Telles; A' querida tia Sophia, saudades de Jacques e Marcus; A' d. Sophia Pereira de Souza, homenagem da familia Manuel Pedro Villaboim; Saudades de Maria Helena e Eduardo Ramos; Homenagem de Lavinia e Fernando Arens; A' sra. Washington Luis, homenagem do Hospital Zoophilo; Saudades da familia Bittencourt; Exma. sra. d. Sophia, sinceras homenagens do dr. Nichols Pierangel; Um ramo de rosas do menino Manuel Machado; Homenagem de João Pekury e familia; A' nossa querida amiga d. Sophia, saudades profundas de Alipio Dutra e familia; Pró S. Paulo de Italia, homenagem do comité;

Homenagem de Edmundo da Luz Pinto; homenagem de F. Castro Silva e familia; homenagem do Directorio do P. R. P. de Santos; Saudades affectuosas de Colette, Stella e Ayres; Cordiaes saudades de Amelia e Hippolito Araujo; viuva Carlos Lessa e filhos; Mme. Rio Branco de Gouveia; Saudades a Sophia de Washington; Saudades de Celina e Linneo; Homenagem de Edgard de Andrade; Ultima homenagem de seu afilhado Washington Luis Castello Branco; Viscondessa de Alijó, filhos e netos Homenagem de Eduardo de Nioac; Saudosa homenagem de Mme. Guilherme da Silveira; Candida Botelho Pinto; A. P. do Amaral e familia; A' d. Sophia de Barros Pereira de Souza, em signal de gratidão a seu enlutado esposo os guardas aduaneiros da Bahia.

AS ASSIGNATURAS LANÇADAS NO ALBUM DE HOMENAGENS

O album aberto com a assignatura das sras. d.d. viscondessa da Cunha Bueno, Albertina Silva Gordo, Olga Paiva Meira, Perola Ellis Byington, Alayde Borba e Marina Mendes Margarido havia recebido até hontem cerca de dois mil e duzentos nomes.

EM CASA BRANCA

CASA BRANCA, 31 — (Do correspondente) — Por iniciativa do sr. dr. Renato Paes de Barros e de um grupo de amigos, teve lugar, sabbado ultimo, na egreja matriz, a missa do trigesimo dia em suffragio da alma de d. Sophia Paes de Barros Pereira de Souza, finada esposa do eminente dr. Washington Luis.

O acto religioso foi muito concorrido e celebrado pelo revdmo. padre João Menes Colen, vigario da parochia.

EM CAMPOS

CAMPOS, 31 — Uma grande commissão de amigos do sr. Washington Luis, organizada pelo ex-deputado Thoers Cardoso fez celebrar hoje, na egreja do Carmo, exequias solennes por alma da exma. sra. d. Sophia Pereira de Sousa.

A concorrencia áquelle templo foi enorme.

O DIRECTORIO DO P. R. P., DE SANTOS E AS HOMENAGENS A' EXMA. SRA. WASHINGTON LUIS

SANTOS, 31 (Da nossa succursal) — O Directorio do Partido Republicano Paulista, desta cidade, e seus membros do Conselho Consultivo compareceram ao desembarque do corpo da saudosa d. Sophia de Barros Pereira de Sousa, esposa do ex-presidente da Republica, dr. Washington Luis Pereira de Sousa.

Notava-se no cáes a presença de grande numero de amigos e correligionarios do Partido Republicano Paulista.

Sobre o caixão mortuario o directorio de Santos fez depositar uma corôa com a seguinte dedicatoria:

"A' exma. sra. d. Sophia de Barros Pereira de Sousa, homenagem do Directorio do Partido Republicano de Santos."

A TRANSACÇÃO

Examinemos, serenamente, o caso da adhesão do interventor com seu partido ao sr. Getulio Vargas. Nós a condemnamos formalmente, mas tambem os nossos adversarios a condemnavam, até ás vesperas da transacção.

Basta o facto de se procurar fazer esta distincção subtil entre o sr. Getulio Vargas dictador e o mesmo sr. Getulio Vargas presidente da Republica, para se ver que a explicação do "caso" não é facil. A historia de que não combatemos o homem mas sim as idéas é outra escapatoria. Como é possivel que o sr. Getulio outubrista deixe de ser o mesmo homem porque trocou de rotulo?

A questão se resume em saber se os paulistas podiam, sem quebra de dignidade, fazer alliança com o sr. Getulio Vargas. Ha pouco tempo o P. C. achava que não.

Quando o sr. interventor almoçava ou jantava com o sr. Juracy Magalhães ou com o sr. Tavora e se murmurava (desde aquelle tempo!) sobre o negocio em andamento, indignavam-se os do P. C., declarando o seu chefe "incapaz" de adherir ao sr. Getulio Vargas.

Quando os commentarios recrudesceram, com as constantes visitas do interventor ao dictador; com a decretação do ponto facultativo, aqui, a 24 de outubro; com a prohibição de comicios contrarios á candidatura do dictador; com a prisão inqualificavel do coronel Taborda, que diziam os do P. C.? Que era calumnia, que o seu chefe não adheriria jamais ao sr. Getulio Vargas.

Logo, julgavam offensiva e indecorosa a alliança de hoje.

Passado, porém, pouco tempo, já os homens do P. C. não tinham mais coragem de desmentir. Quando se tocava no assumpto mudavam de conversa. Nós daqui os interpellavamos para que se manifestassem abertamente pró ou contra o dictador e a resposta eram descomposturas no P. R. P.. Veio o discurso de Jahú e o interventor proclamou os altos meritos do dictador, seu senhor. E então? perguntamos. Fomos injuriados e não nos responderam.

Entretanto, quando o sr. Cincinato Braga fez aquelle magnifico discurso sobre a **immoralidade** que representaria a eleição do sr. Getulio Vargas, nenhum deputado do P. C. protestou, de modo que o povo tem todo o direito de julgar que elles, sem excepção, votaram no sr. Borges de Medeiros contra a "immoralidade". Mas a "immoralidade" consummou-se, o sr. Getulio é governo.

Assim, quando São Paulo não tivesse os aggravos que tem do sr. Getulio Vargas; quando a Nossa Revolução não fosse um obstaculo invencivel, entre nós e o sr. Getulio Vargas; quando não nos devessemos envergonhar perante os mortos, tambem perante os vivos não nos poderiamos emparceirar, de cabeça erguida, com o governo que, na opinião insuspeita dos adherentes do P. C., resultou duma immoralidade.

Nada existe mais que possa causar surprezas. Pois a gente do P. C. não diz agora que dictatoriaes são os que estão contra o sr. Getulio Vargas? Que pena elles não dizerem isso antes ou durante a Revolução Constitucionalista. Quantas vidas se teriam poupado!

E' difficil, é impossivel explicar decentemente a transacção. Nada a justifica e muito menos as inepias paginas de descompostura em que, mais do que os adversarios, são alvejados os fóros de cultura da nossa terra.

DO MEU CANTO

Os democraticos, empoleirados no governo graças á conhecida e nada recommendavel entojo do "paulista e civil", entendem que a opinião publica nada vale e póde ser torcida com o gratinado injurioso de seus achamboados murganhos da vallecommum dos jornaes.

No obrepticio escopo de manterem-se nos cargos usurpados, unico objectivo de suas deblaterações insinceras, fim de suas ambições desenfreadas, fazem instillar suas habituaes invencionices, torcendo impudicamente a verdade para a vã tentativa de engazopar a boa fé do povo.

Tal, porém, não conseguem.

A todo o instante o povo demonstra clara e inequivocamente que repudia com positivo engulho taes governantes e seus processos escaladores do poder.

O povo de São Paulo não se esquece, não renega nem repudia o movimento do anno glorioso de 1932.

O povo de São Paulo cultiva religiosamente a sagrada memoria de seus mortos heroicos e não os atraiçõa de forma alguma.

O povo de São Paulo não tem a alma fretejante, não é mercenario, e não se atirou á Revolução de 32 movido por ambições subalternas, tendo em mira pastas ministeriaes ou empregos de interventor.

E tanto isto é verdade que esse povo heroico e brioso tudo affrontou para a majestosa commemoração do 2.º anniversario do 9 de Julho.

Portanto, si a logica não falha, os dois ministros paulistas não representam o pensamento de São Paulo, não o São Paulo das sinistras caravanas democraticas, mas o São Paulo da arrancada memoravel de 1932, o São Paulo ferido em 1930.

Este é que é o São Paulo das bandeiras epopeicas, o verdadeiro São Paulo.

E o povo é sincero, embora não raro algo extremado nas suas expansões.

Este povo, apedrejando a casa do sr. Macedo Soares, num incontido movimento de indignação, demonstra os seus sentimentos.

O prof. Vicente Rão, que dias antes preparára carapuça para sua propria cabeça, em palestra num dos elegantes clubes da capital, era um dos mestres mais queridos da [illegible] mocidade academica.

E sua generosa e vibrante mocidade, tão sincera, fingia esquecer os graves erros do chefe de Policia dos [illegible] do diluvio de perseguições [illegible] acatar o mestre.

Pois [illegible] isso foi possivel!

O ministro da Justiça foi vehementemente vaiado por centenas de estudantes de Direito e, após essa clara evidenciação de repudio aos renegados de São Paulo, os moços percorreram a cidade, sendo applaudidos pelo povo!

Qual maior prova de que o povo está divorciado do "civil e paulista" e dos ministros que se dizem representantes de São Paulo?

Não applaudo nem acoroçoo violencias mas denuncio factos innegaveis que muito significam aos [illegible] olhos dos ambiciosos usurpa-

S.

UM DILEMMA...

Quem ler as publicações pagas do P. C. fica assombrado com as noticias publicadas a respeito das "caravanas" politicas dos correligionarios do sr. Getulio.

Os arautos do pecéismo derramam-se em expressões de enthusiasmo, narrando as ovações (?) que receberam dos paulistas, no transcurso da sua "tournée" pelo interior.

Para os ineffaveis companheiros do sr. Armando de Salles, S. Paulo todo está integrado no P. C., prestando reverencias ao seu chefe supremo, o sr. Getulio Vargas.

O Partido Republicano — ainda na opinião dos escribas do P. C. — não passa de infima minoria que será facilmente esmagada no proximo pleito eleitoral...

Apenas para argumentar, acceitemos como verdadeiras essas affirmativas mystificadoras e veremos que as conclusões não são lisonjeiras para os pecéistas.

Si a nova edição do P. Democratico congrega a totalidade das sympathias bandeirantes, se o sr. interventor aguarda confiante o resultado das urnas, porque razão o P. C. está gastando dinheiro ás mãos cheias, em propaganda partidaria?

E' innegavel que as empresas jornalisticas não inserem o copioso serviço de divulgação do P. C. pelos bellos olhos do sr. interventor.

E' indubitavel que passagens de estradas de ferro, aluguel de automoveis e estadias em hoteis custam boas quantias.

Ora, se o P. R. P. não é adversario consideravel para os pecéistas, porque motivo tantos gastos?

Estamos, por certo, diante de um dilemma: ou o P. C. está soffrendo de prodigalidade e, então, torna-se necessario que se lhe nomeie um curador que refreie as suas ostentações, ou o dinheiro que desperdiça lhe vem ás mãos sem esforços, suavemente, com toda a facilidade...

ELEIÇÕES

Da Constituição Federal, art. 170, n.º 9:

"O funccionario que se valer da sua autoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre seus subordinados, será punido com a perda do cargo."

Notas e Commentarios

S. Paulo acolheu, commovidamente, os despojos de d. Sophia de Barros Pereira de Sousa.

A terra paulista quiz tributar á illustre dama as maiores homenagens do seu respeito e da sua admiração.

A multidão que compareceu, hontem, á estação da Luz, acompanhando, respeitosamente, o corpo da sra. Washington Luis até á necropole da Consolação, demonstrou sua grande magua de uma maneira verdadeiramente confortadora. Alli estavam representantes de todas as classes sociaes. Desde as mais altas figuras da politica, do commercio, das industrias, os intellectuaes, professores, militares, estudantes, crianças, e o povo em geral. Apinharam-se as ruas por onde deveria passar o coche funebre. De muitas sacadas cahiram flores sobre o ataude. Havia tristeza em todos os olhares...

O povo, num gesto de rara nobreza, carregou até sua ultima morada, os restos de d. Sophia Pereira de Sousa, a paulista que, lá fóra, ennobreceu sua terra e sua raça com suas peregrinas virtudes e sua estoica resignação.

Acompanhando ao exilio seu esposo, não o quiz abandonar. Sua dedicação não conheceu limites. Longe de seu berço natal, longe de Londe de seu berço natal, longe de seus entes queridos, ella foi definhando, aos poucos. E lobrigava, ao longe, numa nevoa de saudade, immensa e infinita, o seu S. Paulo querido...

S. Paulo pagou, hontem, o seu tributo a quem tanto o estremeceu, relembrando aquelles vultos da velha fidalguia de Piratininga.

S. Paulo, emocionado, soube reverenciar a memoria querida de d. Sophia Pereira de Sousa.

Grande alma e grande povo!

—(*)—

O director geral dos Tiros de Guerra enviou a todas as unidades militares da Republica uma circular convidando-as para a grande competição de tiro, que se realizará na Capital do paiz, no proximo mez de setembro.

E' muito provavel que a Força Publica se faça representar nesse interessante concurso, cujo programma está sendo amplamente divulgado.

A NOSSA COLLABORAÇÃO

O "Correio Paulistano", como temos lealmente explicado aos nossos leitores, lucta com grandes difficuldades provenientes das deficiencias das suas officinas. Ficarão taes deficiencias corrigidas com a chegada da grande rotativa, accessorios e outros materiaes typographicos que não se encontram no paiz, mas cuja acquisição e embarque já foram feitos.

Dentro em breve estaremos apparelhados para apresentar um jornal perfeito.

Temos, apesar de taes difficuldades, procurado dar uma collaboração tão variada e brilhante quanto possivel. Aos nomes já apresentados temos de accrescentar mais um, muito admirado e prezado dos nossos leitores — o de Alfredo Ellis Junior. O insigne publicista notabilizou-se pelo vigor do seu estylo e pelo desassombro das suas attitudes. E' um valor civico permanentemente em acção.

O primeiro artigo de Alfredo Ellis Junior será publicado depois de amanhã.

—(*)—

A Suissa commemora hoje sua festa nacional.

Por motivo da ausencia do sr. consul geral Archilles Isella, não haverá recepção na séde do Consulado.

Das 14 ás 15 horas (hora brasileira) será irradiado pela estação de onda curta "Radio Nations", de Genebra, retransmittido por uma estação de Buenos Aires, um programma, especialmente destinado aos suissos da America do Sul, o qual incluirá uma allocução do presidente da Confederação Helvetica.

Esse programma será captado no "Terreno do Sanatorio Suisso-Brasileiro" em Indianopolis, tendo o Cercle Suisse providenciado para a installação nesse local de uma antena e de possante apparelho receptor.

A's 18,30 horas realizar-se-á no mesmo local a queima da tradicional fogueira.

S. PAULO E MINAS

Ha parallelos interessantes.

O sr. Armando de Salles Oliveira, que se apresentou a São Paulo como um modelo de administrador, que desejou fazer crer que era o unico homem capaz de governar acima dos partidos e que saberia manter a autonomia e o orgulho de nosso Estado intactos — como procedeu desde o inicio do seu governo?

Encontrou São Paulo unido e coheso, vibrando em unisono como um só homem, trabalhando para uma só causa, que era a causa da honra e da grandeza nacional. E que fez? Fundou um partido, fraccionou a opinião publica, lançou a cizania entre a nossa gente ordeira e pacifica, abriu uma lucta partidaria, facciosa e ingloria, para assegurar o seu predominio.

Propondo-se a "moralizar" os costumes politicos, iniciou e prosegue uma derrubada de autoridades do interior, substituindo-as por outras de sua confiança partidaria, ao mesmo tempo que crêa ninhos eleitoraes onde lhe é possivel — para contribuir, com o maximo de suas forças, na contrariedade ás convicções e ideaes da nação toda, prestigiando o sr. Getulio Vargas, e para se garantir num posto de relevo na politica do Estado. E ahi vae, Estado a dentro, provido de luzidas comitivas e de infelizes discursos.

Vejamos um interventor vizinho, que é o sr. Benedicto Valladares.

Este interventor agiu de maneira inteiramente opposta á do sr. Salles Oliveira.

Encontrou Minas fragmentada, devorada pela lucta partidaria, dissolvida pelo entrechoque de opiniões contradictorias, e muito tem feito para unil-a, pacifical-a, reassegural-a nas suas tradições de equilibrio e harmonia.

Não ha duvida de que este parallelo é interessante.

—(*)—

Segundo informação do consul do Brasil em Southampton, durante o mez de maio ultimo entraram naquelle porto inglez, procedentes do Brasil, 753.881 kgs. de mercadorias diversas, no valor de libras 18.856.

A importação de fructas frescas consistiu em 110 caixas, no valor de 110 £; 208 caixas com tangerinas, valendo £ 139 e 14.139 caixas com laranjas, no valor de £ 10.603, sendo todas procedentes de Santos e tendo chegado em boas condições. No mercado local foram collocadas 97 caixas de fructas, que obtiveram preços entre 14$ e 17$ por caixa, e 3.418 caixas com laranjas, por preços que variaram entre 12$ e 17$600 por caixa.

AS ACTIVIDADES DO P. D. ...

O P. C. é o antigo P. D. Como certos [illegible] los que mudam de nome e vão se estabelecer mais adiante...

Não dizemos, com isto, nenhuma novidade.

Todos estão fartos de saber isto.

Mas tambem nada se perde em frizar, sempre que seja opportuno, essa verdade.

Vejamos esta noticia do "Amparo Jornal", que, aliás, é sympathico ao partido do interventor:

"Após varias "demarches" acaba de ser organizado o directorio local do Partido Constitucionalista.

Fazem parte desse directorio os srs. drs. Plinio A. do Amaral, João Jorge de Siqueira Franco, Constancio Cintra, João Augusto de Sousa Campos, Antonio Fachardo Junqueira, Affonso Celso de Toledo Franco, James Bjomberg, Joaquim Franco de Godoy Netto e Dario de Lima Pires.

Com excepção do sr. James Bjomberg, os demais pertenciam ao extincto Partido Democratico".

Só não está bem informado o jornal, como se vê, quando se refere ao "extincto" Partido Democratico"...

—(*)—

Durante o mez de maio, deste anno, o Dominio do Canadá importou do Brasil 721.000 libras de café verde para torrar, no valor de $63.630. Durante o mesmo mez, importou tambem 594.200 libras de café verde da Colonia.

O Canadá importou em 1934 mais café do que importou no anno passado. A importação total de todos os paizes durante o mez de maio foi de 4.427.604 libras. Em maio de 1933, o numero total foi simplesmente de 2.713.232 libras.

Quasi todo o café importado por Canadá é verde. A importação total de café torrado durante o mez de maio foi de menos de 36.000 libras.

NÃO DESMENTINDO O PASSADO

A verdade é que o extincto Partido Democratico nunca desfrutou da aura popular.

Si elegeu candidatos — que constituiram a pequena minoria opposicionista das Camaras Federal e Estadual — deveu-o exclusivamente ao prestigio pessoal de algumas de suas figuras e nunca ao apoio do eleitorado ao partido.

Creado por um grupo de homens — quasi todos apenas despeitados e ambiciosos de mando — o P. D. jámais conseguiu ludibriar a consciencia civica dos paulistas que viam claramente quaes as finalidades mesquinhas da facção de que o programma era essencialmente subversivo.

As suas attitudes demagogicas, ao serviço de uma politica de campanario e de picuinhas, espelhada fielmente nas verrinas exacerbadas e insinceras do "Diario Nacional" — eram apreciadas com iniludivel tristeza pelos paulistas, que bem comprehendiam a sua significação: um evidente retrocesso no aperfeiçoamento dos nossos methodos de catechese partidaria.

O descalabro do P. D. foi inevitavel. Completamente desamparada pelos paulistas — que, dest'arte manifestaram a sua indignação contra o partido que procurára desacreditaI-os nas celebres "caravanas" ao Norte do paiz — a facção alliancista foi fragorosamente derrotada nas ultimas eleições, anteriores ao outubrismo, caminhando rapida e irresistivelmente para o anniquilamento total.

A victoria da revolução de 30 deu novo alento ao moribundo que, desmascarando-se, manifestou um irremovivel pavor da responsabilidade ao par de uma attitude de ambição, servilismo e odiosidade verdadeiramente revoltantes!

Não exaggeramos.

Ainda estão bem vivas na lembrança de todos: a recusa dos próceres pedeistas — logo após o golpe de Estado dos generaes — em tomar o governo paulista, medrosos de desagradar ao sr. Getulio; a cupidez com que se atiraram aos cargos e posições, quando o sorridente chefe gaúcho transformou São Paulo numa arena de competições de politicos ambiciosos; os applausos com que receberam os invasores, indifferentes ao achincalhe que a occupação da nossa terra significava para os paulistas; o ardor inquisitorial empregado na perseguição dos adversarios, revelando uma nova faceta da sua mentalidade — a de capitão do matto, dos tempos esclavagistas.

Em quarenta dias de governo, mostraram tal inepcia que até os revolucionarios os repudiaram, apeando-os do poder.

Com a quéda, os "democraticos" perderam os seus ultimos sympathizantes, isto é, esses eternos governistas absolutamente coherentes com as suas tendencias de apoio systematico a todo detentor do poder.

Assim, o P. D. — composto apenas de poucos e malaventurados chefes — arrastou-se, penosamente, através deste periodo revolucionario, indisfarçadamente desprezado pelo povo.

A elevação do sr. Armando de Salles — que se dissera absolutamente apolitico — á governança de São Paulo, foi uma injecção de oleo camphorado na expirante agremiação.

Uma vez chegado ao poder, o senhor interventor, com geral estupefacção, declarou-se abertamente "democratico", esquecido de que protestára a sua independencia partidaria.

Entretanto, o descredito do P. D. era irremediavel. Nem como "partido do interventor" seria possivel impingil-o á opinião publica vigilante.

O delegado do sr. Getulio — já iniciado nos mysterios do despistamento — resolveu, então, transformar o P. D. em P. C., julgando, com isso, attrahir o eleitorado.

A "camouflage" de nada valeu. Sob nova denominação, o P. D. continuou a cultuar as conhecidas tradições "democraticas".

Mal sahira do cadinho da interventoria e, alheio aos nossos sentimentos de dignidade, atirou-se nos braços do sr. Getulio, trahindo São Paulo.

Não são necessarias referencias á politica de aldeia, do seu chefe, neste grande Estado.

Tudo quanto s. exc. tem feito — offensas á Justiça, negocios ferroviarios pouco claros, desbragada propaganda politica, que nem os estabelecimentos de ensino respeita, derrubada de prefeitos e outras tantas — tudo isto, repetimos, pouco é, ante a grande falta commettida pelo P. C. para com o povo que offertou a vida de tantos bravos, que despendeu tantos esforços, no combate intransigente contra a oppressão, symbolizada pela figura do sr. Getulio Vargas!

Os que conhecem perfeitamente os methodos "democraticos", não se indignam com o incrivel procedimento; ficam, sim, assombrados, ante a ousadia dos pecéistas, pretendendo algum exito para os seus candidatos, no proximo pleito.

E' inutil, senhores pecéistas, tentar mystificar a opinião publica. São Paulo detesta os que o desservem, os accommodaticios e os opportunistas!

—(*)—

O director geral do Thesouro do Estado communicou aos exactores que a acção da Procuradoria da Fazenda se tornou extensiva a todas as comarcas do Estado no tocante á cobrança da Divida Activa Executiva do Estado e ás avaliações judiciaes em que a Fazenda figura como parte, devendo os exactores facilitar o serviço de inspecção dos subprocuradores.

Relativamente á demonstração da divida activa executiva pendente de liquidação, a que se refere a circular 479, de 8 de junho p. p., caso os exactores já a tenham remettido com exclusão de dividas que a circular n. 487, de 20 do corrente declara como não attingidas pelo cancellamento geral, deverão organizar novas demonstrações corrigindo as anteriores, as quaes serão remettidas á Directoria do Patrimonio e Archivo com a nota de que são para substituir as primeiras.

FACIL IDENTIFICAÇÃO

Si o P. C. quizesse negar a sua identidade com o P. D. não o poderia fazer deante da mais impressionante evidencia. Numa de nossas edições destes dias transcrevemos um editorial da "Nação", do Rio, jornal fundado pelo cap. João Alberto, em que vem referido o facto horripilante de que o sr. Vicente Rão, quando chefe de Policia do governo democratico dos 40 dias, mandava para a séde do Partido Democratico os decretos de nomeação de autoridades assignados em branco afim de que ali fossem escriptos os nomes preferidos. E' uma informação cuja autenticidade nem a "valla commum" póde recusar, pois o facto chegou a provocar, ao tempo em que se verificou, sério desaguisado entre o P. D. e o sr. João Alberto.

Passam-se os tempos e o Partido Democratico, resuscitado com o nome de Constitucionalista, demonstra não ter aproveitado a licção que lhe dera o então donatario de S. Paulo. E agora o faz com desembaraço chocante porque na chefia do executivo paulista está um amigo que "sempre foi, é e será democratico", segundo confissão sensacional. Veja-se esta noticia do "Diario do Rio Claro" que transcrevemos com a devida venia:

"A caravana de propaganda do Partido Constitucionalista, que realizou hontem o grande comicio no Theatro Phenix, foi portadora da noticia da nomeação do nosso conterraneo sr. pharmaceutico Celso do Valle para o cargo de prefeito municipal. Adiantou mais ter sido organizado o novo Conselho Consultivo, que se compõe dos seguintes senhores (seguem-se os nomes)".

Leram?

Eis ahi a prova do parentesco, parecida com aquella que a sciencia moderna faz mediante o exame da composição do sangue. Aqui, porém, a prova, é, não de parentesco, mas de identidade absoluta. Trata-se da mesma pessoa.

Para que o P. C. ganhe prestigio no interior, o interventor lhe entrega em segredo a noticia das nomeações para que, antes que o "Diario Official" as publique, as caravanas pecéistas as communiquem ás localidades interessadas. O acto official e solenne que é, por Direito Publico, a publicação dos decretos governamentaes, passou a praticar-se nos theatros e, o que é mais grave, por grupos ambulantes.

O facto seria burlesco si não fôra extremamente abusivo. A interventoria de S. Paulo apostou que havia de deprimir a grau inconcebivel a tradicional compostura dos velhos governos paulistas e, justiça se lhe faça, logrou chegar a niveis que só ella mesma poderá exceder...

O emprego de taes processos é que valorisa os homens perante a mentalidade constitucionalista. Para ella o interventor é um grande homem e para o interventor o sr. Rão é outro grande homem. Quando implorou ao sr. Getulio algumas pastas de ministro para S. Paulo (teve a coragem de falar em S. Paulo) não esqueceu o nome deste. Foram claros, aliás, os intuitos do sr. Salles Oliveira. Elle quiz ter no governo federal um emulo para que os seus despropositos não déem muito na vista.

A' margem do corporativismo

Miranda Rosa

A experiencia do regime corporativo, inaugurada pelo fascismo italiano, prosegue em outros paizes sem que ainda seja possivel opinar sobre os seus resultados. Apesar do optimismo com que a encaram os que fazem côro com o general Góes Monteiro nas objurgatorias contra a democracia liberal, a verdade, a cuja evidencia solar só podem fugir os cegos da Escriptura, é que a questão focalisada em 1929 pelo sr. Herbert Hoover nas vesperas de assumir a presidencia dos Estados Unidos continua sem solução.

Em discurso então pronunciado num gremio de jornalistas, o sr. Hoover assignalava a fallencia dos regimes que repousavam sobre a base parlamentar e preconizava a necessidade de reformas largas e definitivas, susceptiveis de substituir um apparelho de governo gasto e desmoralizado por um organismo que pudesse readquirir a confiança das massas populares e satisfazer-lhes os anseios. Era especificamente ao descredito e á inefficiencia do poder legislativo que se referia o ex-presidente dos Estados Unidos, que, aliás, se limitava a diagnosticar um mal cujos remedios deixava á sabedoria dos sociologos.

O primeiro ensaio sério para levantar uma construcção nova sobre os escombros da escola politica que foi considerada durante cento e cincoenta annos a conquista mais avançada dos povos no caminho da liberdade partiu da Italia mussoliniana, com o advento do regime das corporações como doutrina official do Estado.

Ainda essa doutrina não tinha sido consagrada por uma experiencia que pudesse ser considerada satisfactoria, e outros paizes europeus, todos sob o regime dictatorial, a adoptavam como a unica solução para a anarchia social, politica e economica que a guerra de 1914 legou ao mundo. Portugal, a Austria, a Bulgaria são paizes em plena experiencia corporativa. Dos portuguezes não se póde dizer que tenham levado a effeito uma reforma precipitada. As corporações não se installaram na sua entrosagem constitucional da noite para o dia, por um desses golpes de magica em que são ferteis as revoluções victoriosas. Já o mesmo não aconteceu na Austria e na Bulgaria. Na Austria o chanceller Dollfuss, agora tragicamente sacrificado, evoluiu rapidamente para o corporativismo logo depois de dominar o levante socialista e obter o apoio da Italia para a sua resistencia á offensiva do pan-germanismo hitleriano. Na Bulgaria, a idéa corporativa se crystallizou nas primeiras reformas decretadas immediatamente após o golpe militar que dissolveu o parlamento e converteu, mercê de argumentos irresistiveis, o rei Boris ás idéas que não apresentavam positivamente grande semelhança com aquelle "parlamentarismo são e creador" que até então tivera as suas sympathias. Na Allemanha, segundo certos criticos do systema hitlerista, não houve propriamente a applicação do corporativismo. O nacional-socialismo "submetteu toda economia a um regime hierarchico e militar", no qual os esboços de organizações corporativas são apenas quadros administrativos, com uma feição que continuou a offerecer poucas analogias com o modelo italiano mesmo depois das approximações que culminaram na entrevista espectacular de Veneza.

Ha tambem os que interpretam os "codigos de trabalho e de concorrencia leal" decretados pelo presidente Roosevelt como um signal de evolução para a politica corporativa. Ora, a impressão que resalta dos proprios commentarios norte-americanos é que os codigos da N. R. A. não fizeram o milagre que delles pareciam esperar o presidente e os seus collaboradores do famoso "trust cerebral". As gréves actuaes evidenciaram a existencia, nos Estados Unidos, de um ambiente de inquietação e descontrole que significa, sob muitos aspectos, precisamente, o fracasso da politica de intervenção desabusada e prepotente do Estado como panacéa para os males oriundos de uma crise cuja universalidade exclue a possibilidade de soluções apressadas e improvisadas ao sabor de simples inclinações mais ou menos demagogicas.

Os "neo-socialistas" francezes, segundo um testemunho insuspeito, acreditam que seria possivel conciliar o systema corporativo com a democracia. No ambiente inquieto, creado na França pelas mesmas causas que já levaram outros paizes á crise economica, á desordem financeira e á anarchia politica, afigura-se aos sympathisantes e prégoeiros dessa idéa ter soado a hora de uma transformação radical, não no sentido do fortalecimento da autoridade dentro da democracia republicana, conforme vinha preconizando André Tardieu através de uma memoravel campanha de imprensa, mas no de uma reforma que attingisse os fundamentos do regime vigente e désse ao Estado uma organização dentro da qual as liberdades individuaes cederiam o logar ás liberdades corporativas. Foi contra esse movimento que já se chamou de "fascismo francez", que se levantaram, mais que as advertencias, os clamores dos partidos avançados, isto é, dos que permanecem fieis ás idéas da esquerda, tanto importa dizer ao socialismo com tendencias marxistas.

No Brasil, onde uma assembléa ungida do espirito revolucionario e nascida das convulsões da democracia desfallecente acaba de votar uma nova Constituição, todas essas questões, de uma actualidade palpitante, foram relegadas a um plano secundario. Falou-se em corporativismo, é verdade. Houve quem o invocasse, entre ameaças de granadeiros impacientes, como um espantalho contra os reformadores descuidados que ficavam no terra-a-terra das suas pequeninas conveniencias pessoaes e partidarias. Houve quem o citasse, com arrotos abundantes de erudição, para illustração dos debates e ingenua admiração dos pascacios. Houve quem o caricaturasse, com aquella esdruxula innovação de uma camara politica, emanação directa da soberania popular, na qual, entretanto, foi enchystada uma representação de classes do mais puro estylo bacharelesco.

E foi só. O debate em redor da idéa corporativa, o movimento de opinião, em pról de uma grande reforma nesse rumo, as promessas com que se tinha acenado ás actividades profissionaes e que se traduziram afinal em simples deputações, os compromissos solennes dos salvadores improvisados, tudo foi esquecido.

Não se fez no Brasil sequer um timido ensaio do corporativismo, que, segundo Joseph Barthelemy, é a religião nova, cujo verdadeiro Messias "repousa no mausoleo do Kremlin" e á que outros homens illustres deram um desenvolvimento que tornou possivel a sua adaptação ao proprio regime capitalista.

Não se conclua, entretanto, que o meu intento seja fazer o preconicio do corporativismo. Não; o que quiz foi assignalar o desembaraço com que entre nós ha quem agite as questões mais sérias para depois adial-as ou illudil-as ao sabor dos interesses occasionaes.

Fez-se, em dado momento, uma larga barretada ás nossas incipientes organizações classistas com a promessa de que a nova Constituição conciliaria os principios da democracia liberal com os do regime corporativo. Foi apenas um gesto sem espontaneidade e sem sinceridade. A prova ahi está nessa lei magna, tão contradictoria e confusa e inçada de disparates e de incongruencias, que seria uma pilheria immensa se na realidade não estivessemos merguihados numa tragedia ainda maior. A tragedia de um povo que ainda não acertou com os rumos do seu destino e que está cada vez mais escravisado aos pequeninos preconceitos e aos pequeninos homens.

CINEMATOGRAPHIA

COMMUNICADOS

VAMOS VER MARIE DRESSLER "JANTAR A'S 8"?

Quando os milhares de "fans" forem, na proxima segunda-feira, ao Cine Paramount, assistir á estréa de um dos mais esperados filmes de 1934, constatarão logo o quão interessante, elevado e de "humour" é o trabalho de Marie Dressler. Só o seu desempenho bastaria para fazer desse filme Metro-Goldwyn-Mayer, um successo!

E' de ver-se como a "velhota", com seus sessenta e tantos annos, vive a figura de Carlota Vance, grande actriz, frivola e faceira, sommando os seus apaixonados do passado pelo enorme numero de perolas e brilhantes que lhe ornam o pescoço e os dedos — é um dos motivos mais fortes do valor desse filme — onde os trabalhos de Wallace Beery e Jean Harlow tem, a seguir, o maior destaque.

"Jantar ás 8", verdadeiramente pertence ao genero — "alta comedia" — e nelle estão reunidos John e Lionel Barrymore, Edmund Lowe, Billie Burke, Madge Evans, Phillips Holmes, Karen Morley e Jean Hersholt.

Mas verdadeiramente o filme pertence a Marie, Wallace e Jean Harlow, que apparece allucinante, verdadeiramente allucinante, como nunca foi...

A estréa do "Jantar ás 8", reunirá por certo, no cinema de todo São Paulo chic e elegante — Cine Paramount — as mais brilhantes figuras do nosso "set social", porque "Jantar ás 8" é o prototypo do filme "catiné"...

GEORGE BANCROFT, O REI DOS "MASSAS", APPARECERA' EM "O REI DA CANALHA"

O artista das interpretações viris, o massudo actor das "performances" sensacionaes, George Bancroft, vae encarnar segunda-feira, no Republica, uma figura expressamente talhada para o seu temperamento impulsivo e impetuoso, como Bill Bailey, chefe de um grupo de "gangsters", em "Dinheiro de sangue", filme 20th. Century United. Mestre de "chicana", idolo dos prevaricadores, a lei para elle era um brinquedo facil. Abria ou fechava, a seu talante, as portas das prisões. E ganhava amigos ou inimigos, indifferente a uns e outros na coragem fria e glacial dos fortes.

A sua interpretação, no typo formidavel que vive, ganha um colorido vivo e pronunciado, mercê ao gento de Bancroft, vivendo um papel dos que mais se enquadra á sua personalidade conhecida e admirada de homem violento, que domina homens e mulheres e que triumpha nos mais insuperaveis obstaculos.

Film de acção, dynamico, movimentado e agil, "Dinheiro de sangue" conta com o auxilio de duas grandes figuras femininas: Frances Dee e Judith Anderson.

SE VOCÊ FOSSE LIVRE, O QUE FARIA? E NO CASO DE NÃO SER LIVRE?

Este estupendo RKO-Radio que o Broadway vae exhibir hoje, encerra um mundo de suggestões, no seu thema [illegible] e audacioso. E' em torno de Irene Dunne que gira a interessante historia, que fixa um dos problemas mais delicados para a mulher do seculo XX, que vive num [illegible] inquietações sociaes. E o filme, pela suggestão do seu titulo, levará, sem duvida nenhuma, muita gente a perguntar a si mesmo: [illegible] eu, livre? E se chega á conclusão de que não o é, perguntará depois á propria consciencia: E se eu fosse livre, que faria eu?

Em "Se eu fosse livre", Irene Dunne tem um desempenho marcante e inconfundivel, conduzindo a figura que anima, que é um symbolo res[illegible] da civilização, com sinceridade e realismo que impressionam profundamente. São seus companheiros de gloria no grande filme, Clive Brook e Nils Asther, dois galãs queridos e admirados pelos nossos fans.

E' [illegible] "Se eu fosse livre", pela sua these arrojada, pela sua concepção [illegible] e pelo desempenho que lhe deram seus interpretes magnificos, marcará o grande acontecimento artistico da semana, attrahindo ao Broadway, as multidões dos nossos fans que tanto sabem admirar os grandes filmes.

Este filme será lançado na proxima semana no Broadway.

O NARIZ DE JIMMY E AS CALÇAS DE STUART ERWIN HA ALGUMA DIFFERENÇA?... QUE SIGNIFICADO TERA' "PALOOKA"?

"Palooka", não tem traducção ao pé da letra. E' um nome proprio. Naturalmente, o primeiro "Palooka" foi um expressão maxima de "otario", seu nome passou a significar uma especie de "Farofeiro" de "tan-tan" mesmo de trouxa. O "Palooka" do filme não é Jimmy Durante, mas sim Stuart Erwin, em quem o narigudo actor descobre aptidões physicas "forçosamente" capazes de lhe concederem o titulo de campeão mundial de box. Não encontrando á sua frente campeão famoso que pudesse cruzar as luvas com o seu "palooka", Jimmy põe-se em campo á procura de cavalheiros que profissionalmente esmurram os demais, e recebem, de sobra, os murros de terceiros. Mas as occupações de Jimmy Durante não são apenas essas; a de "manager" de um grande campeão. Elle que não é menos campeão no "ring" do amor, sabe levar de vencida os adversarios com "directos" violentos... no coração de Lupe Velez, por quem se apaixona estrepitosamente. Dahi torna-se o nosso Jimmy um magnifico successor de Casanova, sómente que muito mais attractivo e de desenvoltura mais moderna, usando de methodos mais aperfeiçoados, e elegantes... Mais perigoso que Landru e mais seductor que Monsieur Beaucaire veremos em "Palooka" a ultima palavra, a respeito de "Don Juan" dos tempos de hoje, o lindo Jimmy Durante — o nariz mais importante do cinema. Além de Jimmy temos no "cast" Lupe Velez, a inspiração dos amores de Jimmy; Stuart Erwin, o magnifico pugilista, descoberta de Jimmy; Marjorie Baubeau, Robert Armstrong, Mary Carlisle, William Cagney, Thelma Todd e Gus Ardh. "Palooka" estreará no Rosario, na proxima segunda-feira.

A PRODUCÇÃO CINEMATOGRAPHICA NACIONAL

FALA-NOS O PROF. CARLOS CORRÊA DE ARAGÃO

O professor Carlos Corrêa de Aragão, vive lidando e sonhando com cinematographia, certo de que poderemos crear uma grande industria nesse genero.

Assim, provoquei as suas confidencias, valendo-me de nossa velha amizade.

— Estou tratando de organizar o "Brasil-Filme", para producção cinematographica, em moldes garantidos da victoria. Conto com o valioso apoio de varios capitalistas que vêem numa industria, tal qual pretendo fazer, uma optima fonte de renda.

Eu, Manoel [illegible] e o dr. Arruda Teixeira, somos os promotores dessa iniciativa, conjugando esforços para que sejamos bem succedidos.

Lançaremos á praça cinco mil acções de 100$000 cada uma, para um capital de 500 contos.

Como vamos começar com pouco, para prova de nossa capacidade, vamos mostrar do que somos capazes, vamos exhibir um "sketch" de cerca de 300 metros, antes de iniciarmos o lançamento das acções.

— E os artistas?

— Quanto á parte artistica, haverá estatutos equiparados aos que regem os balanços financeiros. Quanto ás demais questões concernentes á cinematographia, questões essas que muita gente julga, até hoje, de somenos importancia — como, por exemplo, a vida particular de um artista, no que superficialmente parece não importar aos interesses do cinema, antes, e ao contrario é o que concorre para a sua efficiencia ou decadencia — serão tomadas em devida consideração, de accordo com os interesses da classe.

— Pelo que ouço, você parece ter um pouco de antipathia aos nossos artistas, redarguí eu, na espectativa de ouvir mais alguns factos interessantes, antes que o meu amigo désse por encerrada a entrevista.

— Não, meu caro; muito ao contrario, eu lhes dispenso grande sympathia.

O que não me priva de censurar algumas das suas acções, quanto ao espirito de collectividade.

— E como pretende organizar um corpo de artistas nacionaes, apto a representar de accordo com as exigencias que hoje requer o publico?

— O mais facil está ahi, embora muitos pensem o contrario. Em São Paulo, por exemplo, ha um grande numero de verdadeiros artistas, que vivem como flores de sombra, pois que não são conhecidos por quem quer que seja, a não ser por uma ou outra pessoas da familia. E para que se tornem conhecidos, faremos, por intermedio de um jornal, um concurso, onde teremos a opportunidade de escolher os melhores ou todos elles, designando-lhes, como é natural, interpretações de accordo com as suas possibilidades artisticas.

— E onde pretende construir ou fixar o estudio? Já está, para esse fim, designado o logar?

— Provavelmente, na Penha ou no Bosque da Saude, isto, logo após a representação do nosso primeiro filme, que será apenas um "sketch" de 300 metros aproximadamente, como já disse, para mostrar um nosso trabalho confeccionado no nosso estudio provisorio, e que será lançado dentro de um anno, mais ou menos.

— E o proximo filme, já será falado ou não? — arrisquei.

— Neste tempo não se pode mais falar em cinema silencioso ou apenas synchronizado, pois que isso causaria hilaridade aos estrangeiros que acorrem aos nossos espectaculos e nos outros paizes onde pretendemos enviar as nossas producções.

Dando por encerrada a minha entrevista, sahi alegremente, ansioso para que a idéa de Carlos de Aragão se transforme immediatamente em realidade, para que possamos levar lá fóra, onde não nos conhecem bem, as nossas bellezas e a nossa intelligencia.

E' uma attitude merecedora de elogio, essa que Carlos de Aragão quer levar avante.

Attitude de um joven que nos mostra ter fibra de brasilidade e ser avaliador das coisas que honram a nossa terra e a nossa gente.

Oxalá tão depressa como elle almeja se concretize sua grande idéa e igualmente os nossos capitalistas comprehendam que a sua obra é, sob o ponto de vista cultural, a mais bella concepção, e sob o financeiro, a mais lucrativa industria do mundo.

Um bravo, pois, a Carlos Corrêa de Aragão e nossos votos de prosperidade.

J. A. OLIVEIRA.

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artistica Theatral Ltda.
SANT'ANNA — Fechado.

CASINO — Estréa da Companhia "Jardel Jercolis".
BOA VISTA — Cia. Vignoli — Tignani "Casta Suzanna" — Sessões ás 20 e 22 horas.
RECREIO — "Feliz Felix".

VARIEDADES

MOINHO DO GE'CA — Praça da Sé. "Depravação" (improprio para menores e senhoritas). Poltronas, 4$000.

CIRCOS

CIRCO IRMÃOS FERNANDES — Rua Conceição, esquina da rua Senador Queiroz — Espectaculo variado, com numeros extras. Poltronas, 3$500.

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

PARATODOS — "Filhos do Deserto" — "Sob falsas bandeiras". Só em matinée: 1 comedia. Matinée ás 14 horas: Preços: Matinée: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcão, 1$500.

ALHAMBRA — "Catharina, a grande" — "Nem tudo se compra" — 1 jornal — Sessões continuas a partir das 14 horas. Preços com imposto unico, 2$300.

SÃO BENTO — Das 14 em diante — "Paixão de jogo" — "Expresso do Oriente" — 1 natural e jornal. Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

BROADWAY — "Especialistas em Divorcio" — "Carnera vs. Baer". Poltronas, 3$000; meias entradas e balcão, 2$000.

REPUBLICA — "O conta prosa" — "O homem invisivel" — 1 jornal. Sessões continuas, ás 19,30 horas. Preços com imposto: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; geraes, 1$000.

OLYMPIA — "Luzes da Broadway" — "O mysterio de Mr. X" — 1 jornal. — Sessões continuas ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geraes, 1$000.

COLOMBO — No Palco: — Cantarelli — Espectaculo completo ás 19,15 horas. Na tela — "Anjo de Nova York" — "Soldados das nuvens". Preços: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; geraes, 1$200.

ROYAL — "Filhos do deserto" — "Sob falsas bandeiras" — Sessões continuas ás 19,15 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

SÃO CAETANO — "Modas de 1934" — "Forasteiro Solitario" — 1 jornal e desenho. Preços: Poltronas, 1$500; senhoras e senhoritas 1$000.

ROSARIO — "Moulin Rouge" — 1 "short" — 1 desenho e jornal. Sessões ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000;

ODEON — Sala Vermelha — A's 19,30 e 21,30 horas — "Escandalos da Broadway" — 1 desenho e 1 jornal. Preços: Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcão, 1$500; senhoras, 2$000.

ODEON — Sala Azul — A's 19,40 horas — "Symphonia do amor" — "Vozes do Coração" — 1 educativo e jornal. — A' noite: Poltronas, 2$800; meias entradas, 1$500; senhoras, 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA — Na tela — "Expresso do Oriente" — No palco — Amalia Molina, bailarina hespanhola. — A' noite, Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geraes, 1$000.

SANTA CECILIA — A's 19 horas — "Paixão de fogo" — "Abnegação" — 1 desenho e jornal. Preços: Poltronas, 2$000; meias entradas e balcão, 1$200.

CAPITOLIO — A's 19 horas — "Mulheres e homens" — "Abnegação" — 1 comica e jornal. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas e balcão, 1$000.

CENTRAL — A's 19,10 horas — "Mulheres e homens" — Maldade" 1 desenho e jornal Poltronas, 1$500; meias entradas, e galerias, 1$200; senhoras, 1$000.

MAFALDA — A's 19 horas — "Heroe moderno" — "Ultimo favor" — 1 desenho e 1 jornal. Preços Poltronas, 1$200; meias entradas, e senhoras, $700.

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje:

Das 7,00 ás 8,30 horas — Hora da saude. Das 9,30 ás 10,00 horas — Programma das Mãesinhas. Das 10,00 ás 11,00 horas — Radio Jornal. 11,00 ás 11,30 horas — Horas Portuguezas. 11,30 ás 12,30 horas — Programma de Discos. 12,30 ás 12,45 horas — Programma Campineiro. 12,45 ás 13,00 horas — Programma Santista. Das 13,00 ás 14,00 horas — Hora do lar. Das 14,00 ás 16,00 horas — Programma social. Das 16,00 ás 16,15 horas — Programma da Casa do Disco. Das 16,15 ás 16,30 horas — Programma de Jundiahy. Das 16,30 ás 17,00 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17,00 ás 18,00 horas — Nossa hora. Das 18,00 ás 19,00 horas — Hora da Fazenda. Das 19,00 ás 19,30 horas — Programma Christoph. Das 19,30 ás 20,00 horas — Irradiação Conjuncta. Das 20,00 ás 20,15 horas — Orchestra. Das 20,15 ás 20,30 horas — Canções de filmes por Lourdinha Queiroz Telles. Das 20,30 ás 20,45 horas — Programma de novidades por Sonia Carvalho. Das 20,45 ás 21,00 horas — Soprano Elizinha Pierotti. Das 21,00 ás 21,15 horas — Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. Das 21,15 ás 21,30 horas — Programma do tenor Alberto Bartorato. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,50 horas — Canto pela senhorita Regina Macedo. Das 21,50 ás 22,00 horas — Canções napolitanas pelo tenor Damiani. Das 22,00 ás 23,00 horas — Programma variado. Das 23,00 ás 23,30 horas — Programma novo. Das 23,30 ás 24 horas — Programma Christoph. Das 24 horas — Hora certa — Programma para o dia seguinte.

A P. R. A.-6 OFFERECE UM PREMIO AOS COMPOSITORES BRASILEIROS

A direcção da P.R.A.-6 resolveu abrir entre os nossos compositores um concurso para a factura de um album de musicas para canto destinado ás crianças.

A condição unica exigida dos concorrentes é a de ser brasileiro nato.

O album deve conter doze composições apropriadas a vozes infantis sobre themas tratados por poetas paulistas. Estes poetas são: Vicente de Carvalho, Amadeu Amaral, Baptista Cepellos e A. Lalina Rolim de Toledo.

O concurso estará aberto até novembro do corrente anno.

A Radio Educadora Paulista, além de editar os trabalhos dos tres primeiros classificados, distribuirá tres premios, um de um conto, outro de quinhentos, e um outro de duzentos mil réis.

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 horas — Jornal da Manhã. Das 11,00 ás 12,00 horas — Programmas variados. Das 12,00 ás 12,15 horas — Programma da Casa Gennari. Das 12,15 ás 12,45 horas — Programmas Variados. Das 12,45 ás 13,00 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada. Das 13,00 ás 14,00 horas — "A historia bem contada..." e Programmas Variados. Das 14,00 ás 14,30 horas — Programma "ETI". Das 14,30 ás 14,45 horas — 1.º team do mundo e Programma Variado. Das 14,45 ás 15,00 horas — Quarto de hora "Gastronomico". Das 15,00 ás 15,15 horas — Radio Pickles e Programma Variado. Das 15,15 ás 15,30 horas — Quarto de hora "Mundano". Das 15,30 ás 15,45 horas — Quarto de hora "Literario". Das 15,45 ás 16,00 horas — Quarto de hora "Cinematographico". Das 16,00 ás 18,15 horas — Programmas Variados com discos. Das 18,15 ás 18,30 horas — Programma "Texas Jack". Das 18,30 ás 19,00 horas — Programmas Variados. Das 19,00 ás 19,15 horas — Programma Regional com Agrippina. Das 19,15 ás 19,30 horas — Canto por Luiz Filipp e Solos de Harmonium por Bandeirante — Commentario Esportivo. Das 19,30 ás 20,00 horas — "Programma". Das 20,00 ás 20,15 horas — Programma "Novidades" — "Previsão do tempo". Das 20,15 ás 20,30 horas — Programma de musicas argentinas, com Dío e Orchestra Typica. Das 20,30 ás 21,00 horas — Programma da pianista Lucy Lion. Das 20,45 ás 21,00 horas — Programma a cargo do jazz "Luiz Argento e seus garotos". Das 21,00 ás 21,15 horas — Canto por Julita Perez da Fonseca e Orchestra. Das 20,15 ás 21,30 horas — Programma "Que dá gosto ouvir..." Das 21,30 ás 21,45 horas — Canções Hungaras por Luiz Filipp e Solos de Trombone pelo Navajas. Das 21,45 ás 22,00 horas — Programma dos Radios Fada.. Das 22,00 ás 22,15 horas — Programma da Orchestra. Das 22,15 ás 22,30 horas — Programma Jazz "Luiz Argento e seus garotos". Das 22,30 ás 23,30 horas — Programma "Ida e Volta". Das 23,30 aos 30 minutos — Programma de musicas para dansar com discos da collecção particular da Radio Record.

RADIO S. PAULO

(P. R. A.-5)

Programma de hoje:

A's 18,30 horas — Programma variado. A's 19,00 horas — Orchestra P.R.A.-5 dirigida pelo maestro Brenno Rossi. A's 19,15 horas — Canto pelo tenor Scagliuse — Sextetto de cordas P.R.A.-5. A's 19,30 horas — Hora nacional. A's 20,00 horas — Orchestra moderna P.R.A.-5 — Quartetto de vozes P.R.A.-5 — O que vae pelo mundo. A's 20,15 horas — Canto pelo tenor Scagliuse — Solos de violino. A's 20,30 horas — Orchestra P.R.A.-5 — Chronica do locutor. A's 20,45 horas — Canto pela senhorita Maria Antonietta — Choro orchestral P.R.A.-5. A's 21,00 horas — Orchestra popular P.R.A.-5. A's 21,15 horas — Musicas ligeiras e variadas. A's 21,30 horas — Canto pela senhorita Antonietta — Orchestra de dansa P.R.A.-5. A's 21,45 horas — Cascatinha do Gennaro. A's 22,30 horas — Musicas ligeiras. A's 22,45 horas — Musicas selectas.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Programma dos bairros. A's 11,30 horas — Programma Di Franco. A's 12,00 horas — Programma Iraoly. A's 12,15 horas — Programma Mundial. A's 12,30 horas — Programma Frixal. A's 12,45 horas — Programma Melodia. A's 13,00 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18,00 horas — Radio Apperitivo. A's 18,45 horas — Programma da Federação dos Voluntarios. A's 19,00 horas — Musica leve. A's 19,15 horas — Programma variado. A's 19,30 horas — Programma variado. A's 20,00 horas — Programma Mappin Stores — Orchestra de concertos e solos variados. A's 20,15 horas — Ascendino e solos de guitarra Havaiiana pelo Zezinho. A's 20,30 horas — Quartetto de cordas. A's 20,45 horas — Programma da Casa da E'poca — Fados por Pedro Roseira — Mouraria. A's 21,00 horas — Irradiação simultanea pelas estações da rede Verde-Amarella — P.R.D.-2 — P.R.B.-6 — P.R.E.-9 — P.R.B.-3 — P.R.A.-7 — P.R.B.-5 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. — Orchestra Columbia apresentando novidades. A's 21,15 horas — Irradiação do concerto que a Sociedade Symphonica de Campinas — realizará em homenagem ao compositor Sant'Anna Gomes — directamente de Campinas. A's 21,45 horas — D. Annita Gonçalves Caccuri — Soprano. A's 22,00 horas — Programma KWY — Collaboração de Lila Lys — Fioravanti e orchestra Typica Colon. A's 23,00 horas — Musica para dansa — directamente dos salões Chez-Nous.

SOCIEDADE RADIO CULTURA DE S. PAULO

(P. R. E.-4)

"A VOZ DO ESPAÇO"

Programma de hoje:

A's 12,00 horas — Musica variada. A's 18,30 horas — Musica de filmos. A's 18,45 horas — Jornal falado. A's 19,00 horas — Continuação da symphonia "Do novo mundo" de Dvorak. A's 19,15 horas — Musica leve. A's 19,30 horas — Hora educacional. A's 20,00 horas — Musica fina. A's 20,15 horas — Musica de operetas. A's 20,30 horas — Peripecias de Nho Totico D.K.I. A's 21,00 horas — Programma pelo quintetto da P.R.E.-4. A's 21,15 horas — Novidades da Casa Di Franco. A's 21,45 horas — Canto pela senhorita Rosa de Mucio. A's 22,00 — Musica typica Viennense. A's 22,15 horas — Continuação da opera "Aida" de Verdi. A's 22,30 horas — Programma dos socios. A's 23,00 horas — Musicas para dansa.

RADIO CLUB DE RIBEIRÃO PRETO

(P. R. A.-7)

Programma de hoje

A's 11 horas — Noticioso. A's 11,15 horas — Programma aperitivo. A's 11,30 horas — Musica leve. A's 11,45 horas — Variado. A's 12 horas — Programma das Usinas Junqueira. A's 12,15 horas — Musica fina. A's 12,30 horas — Regional. A's 12,45 horas — Variado. A's 17 horas — Musica fina. A's 17,15 horas — Regional. A's 17,30 horas — Variado. A's 17,45 horas — Considerações sobre Hygiene alimentar pelo dr. Alberto Oliveira. A's 19 horas — Discos. A's 19,25 horas — Boletim Commercial. A's 19,30 horas — Typica. A's 19,45 horas — Regional com Andrassy, Nára e Macedo. A's 20 horas — Orchestra. A's 20,15 horas — Cachoeira do Riso com o Monumental Pasta Chuta. A's 20,30 horas — Cousas alegres. A's 20,45 horas — Variado. A's 21 horas — Rêde Verde-Amarella. A's 22 horas — Jazz. A's 22,15 horas — Variado. A's 22,30 horas — Solos diversos. A's 22,45 horas — Ultimo Programma.

RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje

A's 11 horas — Selecto. A's 16,30 horas — Radio Aperitivo. A's 19 horas — Canções Regionaes. A's 19,30 horas — Musica classica. A's 20 horas — Solos diversos. A's 20,30 horas — Quarto de hora de propaganda commercial. A's 20,45 horas — Radio Jornal. Noticiario e Boletim Commercial de P.R.B.-5. Das 21 ás 22 horas — Programma pela Orchestra de concerto sob a direcção do prof. Tristão Jr.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DA GENERAL ELETRIC

(W.2X.A.D. e W.2.X.A.F.)

Programma de hoje

16,00 horas — Sonhos que se realizam. A's 16,15 horas — O Magico — sketch. A's 16,30 horas — Revista para senhoras — palestra e orchestra. A's 20,35 horas — Cotações da Bolsa. A's 21,00 horas — Programma I.G.E. A's 21,30 horas — Lady Esther Serenade — musica de dansa. A's 22,00 horas — A Hora dos Sorrisos com Fred Allen e orchestra de Lennie (Hayton). A's 22,00 horas — Plough's Musical Airship. A's 22,30 horas — As outras Americas com Edward Tomlinson. A's 24,00 horas — Resumo do Programma.

DIRECTORIA GERAL DO ENSINO

Communica-nos:

"Fica assim rectificada a publicação do dia 24 de julho:

Candidatos ao cargo de director do Grupo Escolar de Biriguy — 1 — Roque Passarelli, director do Grupo Escolar de Avahy, 3.ª categoria, com 276,1 pontos. 2 — Caio de Figueiredo Silva, director do Grupo Escolar de Glycerio, 4.ª categoria, com 263,4 pontos. 3 — Argemiro Pacheco, director do Grupo Escolar de Pindorama, 3.ª categoria, com 233,8 pontos.

TODOS OS ESPORTES

AINDA DE O NOVO O DISSIDIO...

Volta-se, novamente, a attenção dos esportistas de São Paulo para o "impasse" creado com a resolução de ante-hontem, da assembléa da C. B. D. Os delegados das instituições filiadas recusaram-se, ao que parece, a ratificar o accordo realizado pelo sr. Luiz Aranha, que pôz termo ao dissidio manifestado na capital da Republica, em principios de 1933.

Tinhamos, portanto, razões de sobejo para duvidar do exito immediato da intervenção do illustre esportista argentino, que dirigiu os entendimentos de que resultou o pacto firmado em 6 de julho deste anno.

Entretanto, não podemos deixar de tecer os maiores louvores ao autor da iniciativa que visava uma harmonia completa em nossos desportos, tendo como finalidade o bem geral.

Assim, não o entenderam, no emtanto, os delegados dos clubes presentes á assembléa cebedense. E' que esses esportistas se prevaleceram, exclusivamente, do facto de disporem do reconhecimento forçado pela Fifa, vantagem que lhes dá direito a esperar um accordo que melhor satisfaça os seus interesses em jogo... Porque, no que se refere á supremacia de organização e de potencia esportiva, não se poderá duvidar que as vantagens de ordem moral e material pendam todas ellas para o lado dos seus contrarios.

A C. B. D. só possue, actualmente, em seu beneficio, com a circumstancia oriunda da sua filiação official, a Federação de Amsterdam. E, isso mesmo, é uma vantagem inteiramente relativa, dentro, por certo, da relatividade natural das coisas... E isso porque no dia preciso, em que as instituições profissionalistas se organizarem em um blóco unico, tendente a derrubar todos os organismos de amadores que existam no continente, ninguem poderá descrer de que a Fifa se veja forçada ao reconhecimento official dessa nova organização. E' mistér sallentarmos ainda que a Confederação Brasileira de Desportos é a unica no genero, reconhecida officialmente pela entidade mundial. Todas as demais entidades representativas dos diversos paizes alistados nesses agrupamentos, são de caracter profissional.

Dahi, o não ter, esse particular, influencia qualquer na solução do problema, que, ha muito, vem affectando os nossos centros desportivos, de modo a se exigir plena e radical modificação. Não o entenderam dessa maneira os delegados dos clubes, e, isto bastou, para que a tendencia nella observada, fôsse inteiramente contraria aos principios estabelecidos pelo accordo, que, consequentemente, não logrou ratificação official, e está a depender de novas e exhaustivas "demarches" conciliatorias. E a Federação Brasileira tambem não se poderá oppôr á sua conclusão? Quem nos diz que as tendencias de seus dirigentes não sejam hoje bem diversas das manifestadas em junho deste anno? Tudo isso, nos leva a prever que ainda, desta feita, não se concluirá a tão almejada pacificação dos esportes, necessaria e imprescindivel á evolução de sua cultura entre nós. A politica, a malfadada politica...

F. E.

VARIAS

O GERMANIA PROMOVE UMA COMPETIÇÃO FEMININA

O Germania, já bastante conhecido nos meios esportivos da capital pelos seus grandes emprehendimentos, como seja por exemplo, a "Olympiada Infantil", continuando no seu programma vae realizar no proximo dia 12 de agosto uma competição feminina.

Serão disputadas provas de athletismo, bola ao cesto e futebol, sendo que poderão participar desta competição representantes de todos os clubes desta capital.

As provas de athletismo são as seguintes: revesamento 4x75 metros, salto em extensão, arremesso da bola de 800 grammas.

As disputa de futebol e bola ao cesto serão em torneios eliminatorios, sendo que o de bola ao cesto, constará de dois tempos de 15 minutos para cada partida.

As inscripções encerram-se no dia 6 de agosto, ás 18 horas, impreterivelmente.

"ESPORTE"

Acaba de ser posto á venda o mensario "Esporte", que tão promissoramente se apresentou no nosso publico como a revista destinada a preencher o claro immenso que se nota em nossos meios esportivos.

Commentando desenvolvidamente todos os esportes praticados entre nós, a interessante publicação está destinada a franco successo e é justo que tal se dê para coroação dos esforços de seus dirigentes.

Si o seu texto está repleto de noticiario opportuno e interessante, o aspecto graphicco é dos mais attrahentes, denotando o cuidado que presidiu a sua feitura.

PALESTRA ITALIA

Bola ao Cesto

Campeonato interno — Afim de participarem de um treino preparatorio para o campeonato interno de bola ao cesto, devem comparecer quinta-feira, ás 20 horas, no campo social, os seguintes jogadores: — Sebastião Impellizieri, Mario Prospero, Armando Cesare, Paulino Mauro, Miguel Abbate, Luiz Castiglioni, Francisco Ricci, Antonio Vallette, Antonio Graccho, Bruno Tomas, Vicente Caropreso, Octavio Zucari, Roque Masiolino, Pedro Santini, Saverio José Davino, Ladislau Zsehely, Salvador Giosa e Luiz Miraglia.

Turmas principaes — Amanhã, na quadra social, ás 20 horas, treino obrigatorio para todos os jogadores das turmas principaes de bola ao cesto.

Athletismo

Treino — Hoje, no campo social, das 16 ás 18,30 e das 20 ás 22 horas, treino para todos os inscriptos e para os candidatos á categoria "Estreantes 1935".

CYCLISMO

O RETORNO DA VENCEDORA

Recepção festiva aos campeões paulistas que venceram a prova cyclistica "Circuito do Districto Federal"

Grande foi o numero de esportistas que se dirigiram hontem pela manhã á estação do Norte para aguardar a chegada dos cyclistas paulistas que vêm de fazer bellissima figura na prova realizada no Rio, denominada "Circuito do Districto Federal", que foi promovida pelo "Jornal do Brasil".

Os nossos representantes vêm bem impressionados pelo tratamento que os cariocas lhes dispensaram durante a sua estada no Rio de Janeiro.

Aguardando os cyclistas achavam-se os srs. commendador Caetano Vechiotti, consul geral da Italia, em S. Paulo; eng. Mario Miglioretti, presidente da Federação Paulista de Cyclismo e director da O. N. Dopolavoro; Guido Caiol, presidente do Brasil Esporte Clube e mais os seguintes esportistas: Carlos Grandino, Luiz Gamba, Francisco Mastroiani, Ugo Brigato e Santo Bergamo, além de outros cujos nomes nos escapam.

EXTRA JARDIM AMERICA F. C. VS. C. A. MACKENZIE

No campo do Jardim America, effectuou-se hontem a partida entre os quadros acima. O interesse despertado por este encontro era dos maiores, pois jardinenses e mackenzistas são velhos e leaes rivaes.

A turma do Jardim America entrou em campo desfalcada de João, Mingo, Modesto e Vicente, mas mesmo assim os jardinenses souberam se impor, vencendo o seu forte adversario por 2 a 0, pontos feitos por Cabeça.

O quadro do Jardim America era o seguinte: Ary, Miguelino, Bidi, Joaquim, Fernando, Ninho, Neno, Cabeça, Virgolino, China e Mathias.

Nos segundos quadros, venceu ainda o Jardim America por 4 a 0.

As actividades do athletismo paulista

OUVINDO ICARO DE MELLO, SOBRE A EXCURSAO DA TURMA VOLANTE — A SEGUNDA COMPETIÇAO DE QUALQUER CLASSE — OS INSCRIPTOS NAS PROVAS

DOIS MINUTOS DE PALESTRA COM ICARO C. MELLO

Uma vez realizada a terceira excursão da "Turma Volante" da Federação Paulista de Athletismo, era necessario ouvir a opinião de um dos seus componentes sobre as diversas phases da viagem e estada na cidade de Bebedouro.

Ligamos o nosso telephone com a Federação Paulista de Athletismo e momentos após eramos attendidos pelo chefe da secretaria da entidade da praça da Sé.

Solicitamos-lhe si estava presente o sr. José Gonçalves Reis, director daquella entidade e chefe da delegação que visitou Bebedouro. Uma vez verificada a ausencia daquelle senhor, indagamos se havia possibilidade de encontrar algum componente da embaixada athletica.

Em resposta fomos informados que Icaro C. Mello, do Germania, um dos componentes da equipe paulista, estava presente.

Ao sermos attendidos, informamos-lhe que o CORREIO PAULISTANO desejava ouvir suas impressões sobre a interessante viagem que acabava de realizar, ao que o jovem athleta foi respondendo:

— Foi magnifica a nossa viagem á cidade de Bebedouro. A população local preparou-nos uma soberba recepção e a assistencia que compareceu ao campo onde se realizaram as provas foi tambem consideravel, predominando o sexo "fragil".

Como nas demais cidades percorridas pela "Turma Volante", as exhibições foram effectuadas num campo de futebol, não havendo pistas nem locaes apropriados para saltos e arremessos.

Ainda no dia da realização da demonstração foi adaptado um tanque e caixão para os saltos, o que não podia de forma alguma satisfazer ás necessidades technicas. Consegui realizar optimos saltos, marcando 1,90 metro para o melhor delles, que tambem foi uma grande surpresa". (Nessa occasião apresentamos as nossas felicitações pelo optimo resultado obtido pelo nosso entrevistado).

A seguir nos informou que o resultado obtido por Sylvio Magalhães Padilha, percorrendo os 100 metros razos em 11" 1/5, podia ser classificado com optimo, por ter a prova se desenvolvido em pleno gramado.

— "Não foi possivel realizar-se a demonstração da prova de barreiras, por não possuir o clube local os obstaculos necessarios para a execução da prova.

Tambem foi animador o resultado conseguido no revesamento 4x200 metros, em vista do gramado não offerecer a segurança de uma pista. Mesmo assim, a nossa turma desenvolveu boa velocidade.

Os rapazes que se dedicam ao athletismo naquella cidade estão muito bem preparados, como, pudemos constatar pelos surprehendentes resultados obtidos, e posso affirmar-lhes que voltei satisfeito e bem impressionado".

Como que ouvimos do nosso entrevistado, ficou mais uma vez patente o pouco caso que os prefeitos municipaes do nosso Estado dedicam ao problema de educação physica, pois numa cidade onde existe já um consideravel numero de optimos athletas, não haver ainda uma praça de esportes adequada!...

Para as cidades do interior, onde ha que se satisfazer com as partidas de futebol disputadas entre dois ou tres conjunctos locaes, uma reunião esportiva como a de domingo ultimo só se converte no maior acontecimento.

Grande assistencia affluiu á praça de esportes do Internacional, acompanhando com vivo interesse o desenrolar das diversas provas constantes do programma, o que faz prever successivas repetições, com a realização de outras competições.

Torna-se necessario que as autoridades municipaes auxiliem essas organizações esportivas, concorrendo dessa fórma para o desenvolvimento da educação physica no interior do nosso Estado.

"SPRINTER"

A sahida dos mil e quinhentos metros em recente competição nas pistas do Paulistano

SEGUNDA COMPETIÇÃO DE QUALQUER CLASSE

Para a 2.ª competição de qualquer classe, marcada para o proximo dia 5 de agosto, estão inscriptos os seguintes athletas nas provas de saltos e arremessos:

Salto de altura

C. Campineiro de Regatas e Natação: Aluizo Queiroz Telles, José Arnaldo Azevedo.

S. C. Corinthians Paulista: Hermenegildo Pistolato, Hans Summerer.

Clube Esperia: — Alfredo Mendes e Antonio Landell.

S. C. Germania: — Icaro Castro Mello, João Rehder Netto e Walter Rehder.

Palestra Italia: — Hugo Carotini.

C. A. Paulistano: — Agenor Ferraz.

C. R. Tietê: — Nelson Lucio Lorenzi, Sylvio M. Becker, Antonio Barreto, João Baptista Fernandes e Odilio Lobo.

C. R. Saldanha da Gama: — Eduardo Harding e Paulo Moraes Camargo.

Salto de extensão:

Clube Campineiro de Regatas e Natação: — José Arnaldo Azevedo e Manuel Henriques.

S. C. Corinthians Paulista: — Thucidides Civatti e William Jorge.

Clube Esperia: — Karnick Nahas, José Sabato, Naim Dib, Fernando Micheleto e Pedro Tonidandel.

S. C. Germania: — João Rehder Netto, Icaro Castro Mello, Walter Rehder e Renato Falci.

A. A. Light & Power: — Henrique Schurig.

C. A. Paulistano: — Agenor Ferraz, Fulvio Nanni, Marcio de Oliveira, Orlando Bonilha e Veluziano R. Castro.

C. R. Tietê: — Oswaldo Conti, James Atsbury, Amadeu Lippi, Alberto Moreira, Antonio Pinheiro.

C. R. Saldanha da Gama: — Antonio Takenaka e Eduardo Harding.

Salto com vara:

S. C. Corinthians Paulista: — Alberto S. Teixeira, Hermenegildo Pistolato.

Clube Esperia: — Ascendino Rizzo e Paulo de Oliveira.

Salto triplo:

Clube Esperia: — José Sabato, Karnick A. Nahas, Fernando Micheleto, Naim R. Dib.

S. C. Germania: — Walter Rehder, João Rehder Netto, Renato Falci e Manasori Asakura.

Palestra Italia: — Rossini T. Lima.

A. A. Light & Power: — Henrique Schurig.

C. A. Paulistano: — Fulvio Nanni, Marcio de Oliveira, Orlando Bonilha, Volney B. Egas e Veluziano R. Castro.

C. R. Tietê: — James Atsbury, Amadeu Lippi, Oswaldo Conti, Antonio Pinheiro e Odilio Lobo.

Arremesso do dardo:

Clube Campineiro de Regatas e Natação: — Giacomino Macchi.

Clube Esperia: — Antonio Giusfredi, Trindade Jardir, Anis Naban, Antonio Landell e Ernani Paula Campos.

S. C. Germania: — Max Geiger, Norman Hilssenbeck e Igor Srenewski.

A. A. Light & Power — Henrique Schurig.

C. A. Paulistano — Alberto Troula, Bruno Feria, Luiz Lopes de Andrade, Waldemar Foz, Volney B. Egas.

C. R. Tietê — Luiz Pagliari, Aristoteles de Oliveira, Pedro Favali, Celso L. L. Barberis, James Atsbury.

C. R. Saldanha da Gama: Agulnaldo Borges Galvão.

Arremesso do disco

C. Campineiro de Regatas e Natação — Giacomino Macchi.

S. C. Corinthians Paulista — Francisco Scabello.

C. Esperia — Antonio Giusfredi, Paulino Ambrogi, Carmine Giorgi, Ernani P. Campos, José Bisognini.

S. C. Germania — Icaro Castro Mello, Rolf Sanger, Paulo Mascarenhas, Norman Hilssenbeck.

C. A. Paulistano — Raul Paes de Barros.

C. R. Tietê — Cyro Savoy, Luiz Pagliari, Celso L. L. Barberis, Antonio C. Dias Branco, Bento de Camargo Barros.

C. R. Saldanha da Gama — Ary Vieira Barbosa, Vicente Russo.

Arremesso de martell

C. Esperia — Assis Naban, Carmine Giorgi, Paulino Ambrogi, Rodolpho Toni, Anis Naban.

S. C. Germania — Albert Burger, René Sourbeck, Rolf Sanger.

C. R. Tietê — Affonso Toribio, João Pereira, Cyro Savoy, Bento de Camargo Barros, Paulo Grisse.

Arremesso de peso

S. C. Corinthians Paulista — Francisco Scabello.

C. Esperia — Carmine Giorgi, Anis Naban, Paulino Ambrogi, José C. Boucinhas, Ernani Paula Campos.

S. C. Germania — Rolf Sanger, José Melchert de Barros, Norman Hilssenbeck, Paulo Mascarenhas.

C. A. Paulistano — Lucidio Ceravolo.

C. R. Tietê — Cyro Savoy, Luiz Pagliari, Celso Favali, Affonso Toribio, Antonio Carlos Dias Branco.

C. R. Saldanha da Gama — Ary Vieira Barbosa, Vicente Russo.

S. C. Germania: — Nodo Nieworth e Manasori Asakura.

C. A. Paulistano: — Alexandre C. Kassab, Luiz Taliberti Junior e Lucidio Ceravolo.

C. R. Tietê: — Nelson Faucon, Nelson Doval, Raul P. Carvalho, Bindo Guida Filho e José Pedro de Carvalho.

C. R. Saldanha da Gama: — Paulo Moraes Camargo.

PROVA DE REVEZAMENTO DA LIGA SUBURBANA DE ATHLETISMO

A Liga Suburbana de Athletismo, desejando incentivar mais e mais a pratica do athletismo entre os seus clubes filiados, fará realizar no proximo domingo uma interessante prova de revezamento entre tres dos clubes filiados: A. A. Guaycurús, Clube Negro de Cultura Social e Camões F. C. Este é o terceiro revezamento que a Liga leva a effeito, sendo que os anteriores, alcançaram exito completo. Essa especie de provas não só desperta o interesse dos athletas novos, como tambem serve para attrahir o nosso publico esportivo, servindo assim para maior diffusão do esporte basico. Desta vez, a corrida é realizada no bairro da Bella Vista, sendo uma homenagem que o Clube Negro de Cultura Social presta aos seus moradores.

O percurso será o seguinte: sahida da rua Santo Antonio, 13 de Maio, Conselheiro Carrão, Conselheiro Ramalho, Manoel Dutra, Major Diogo e Santo Antonio.

Haverá uma unica zona de revezamento na esquina das ruas Santo Antonio e Major Quedinho.

LUTAS

AS LUTAS DE HOJE, NO COLYSEU

Teremos hoje mais uma noitada de lutas da série "catch-as-catch-can", no Colyseu Paulista.

Italo Hugo, o seu organizador, distribuiu o seguinte communicado:

A Empresa organizou um magnifico programma em que tomam parte os nossos melhores lutadores, destacando-se a luta final a ser travada entre Wladeck Zbyszko e Jack Conley e, na semi-final o conde Karol Nowina enfrentará Andrés Castanos.

Além dessas duas importantes lutas serão disputadas mais tres sensacionaes preliminares.

Wladeck Zbyszko, ex-campeão do mundo e considerado o homem mais forte entre os lutadores actualmente entre nós, medirá forças contra o campeão inglez Jack Conley. Esta peleja irá emocionar os nossos espectadores dado o valor dos contendores. Zbysko, ainda invicto no Brasil, terá que se empenhar com afinco para poder sobrepujar o agil e technico inglez.

Outra luta bastante interessante é a semi-final em que o conde Karol Nowina terá pela frente o gigante Andrés Castanos, campeão hespanhol.

São duas interessantes lutas em que os nossos affeiçoados irão assistir entre dois agigantados lutadores contra ageis e technicos "catchers".

Panthera Negra, campeão paulista, terá pela frente um forte gaucho conhecido por Torito. Mais duas preliminares serão disputadas entre valorosos lutadores.

A empolgante reunião terá inicio ás 21,15 horas.

—)o(—

HIPPISMO

UMA OPPORTUNIDADE RARA PARA OS AMANTES DO HIPPISMO

O hippismo em S. Paulo ainda não está muito popularisado e dahi os esforços ingentes que os componentes da Sociedade Hippica Paulista desenvolvem para alargar o numero de apreciadores desse elegante esporte, o que tem conseguido.

Sendo a unica Sociedade desse ramo em S. Paulo, a Hippica, em commemoração ao seu anniversario de fundação, occorrido hontem, resolveu que seus socios a partir de hoje, se beneficiassem da seguinte forma:

"Prezado consocio — Saudações

Cabe-nos levar ao seu conhecimento que a assembléa geral extraordinaria, realizada no dia 5 de junho, resolveu que esta sociedade, em commemoração ao seu 23.º anniversario (31 de julho de 1934), passe a cobrar somente — 500$000 de joia, para as pessoas que forem propostas e acceitas como socios "contribuintes effectivos", a começar deste mez e até 31 de agosto p. futuro; com a faculdade de desdobrar esse pagamento em parcellas minimas — de 100$000 mensaes.

E', pois, uma excellente opportunidade que se offerece para v. s., fazendo ingressar no nosso quadro social as pessoas de sua amizade, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do esporte hippico e crescimento do total de socios a attingir mesmo a 645, numero previsto de socios para uma sociedade com tão amplas finalidades.

Na esperança de merecer o valioso concurso nesse sentido, valho-me... nossos protestos de apreço e consideração. (a.) Sociedade Hippica Paulista. — Octavio Brancante Machado, 1.º secretario."

FUTEBOL

CAMPEONATO PAULISTA

OS JOGOS DE DOMINGO

Teremos no proximo domingo, dia 5 de agosto, mais os seguintes jogos do campeonato profissional e amador da Apea:

PROFISSIONAES — Palestra vs. Corinthians — Campo do Parque Antarctica.

São Paulo vs. Ipiranga — Campo da Floresta.

Paulista vs. Santos — Campo da rua da Moóca.

AMADORES — Italo Brasileiro vs. Cama Patente.

Castellões vs. Ordem e Progresso.

Luzitano vs. Estrella da Saude.

Jardim America vs. Orion.

Parque da Moóca vs. União dos Operarios.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

(Communicado official)

Jogos de domingo — Estão escalados para domingo os seguintes jogos:

Campeonato local — Liga de Esportes da Força Publica vs. A. A. Armenia; A. A. Republica vs. Jardir F. C. e C. A. Florentino vs. A. A. Olympica Municipal.

Campeonato do interior — Ferroviarios vs. Commercial.

Reunião da Directoria — Está marcada para amanhã, quinta-feira, a reunião semanal da Directoria.

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

(Communicado Official)

Realiza-se hoje, quarta-feira, ás 16 horas, um rigoroso treino entre o quadro Extra deste Clube e a Faculdade de Direito para o qual é solicitado o comparecimento de todos os jogadores effectivos e reservas.

ASSEMBLÉA NO C. A. BARRA FUNDA

Pede-nos a secretaria do C. A. Barra Funda noticiar que:

"De ordem do sr. presidente do Conselho Superior, fica convocado este conselho para uma reunião que se realizará no dia 8 de agosto de 1934, em nossa séde social, á rua Brigadeiro Galvão n. 124, sobrado, devendo ser esta reunião ordinaria conforme mandam os estatutos sociaes, terá inicio ás 20 horas em primeira convocação e em segunda meia hora após, com a seguinte ordem do dia. Leitura da acta anterior, preenchimento de cargos vagos e varias."

O C. A. BARRA FUNDA EMPATOU COM O E. C. UNIVERSAL

Domingo ultimo, na Barra Funda, jogaram os clubes acima.

Muita gente, bom tempo e muito disciplina, foram os factores principaes, inclusive o juiz, sr. Carlos Silva Segundo, que teve uma actuação optima, contentande a gregos e romanos.

No embate preliminar, depois de um jogo disputadissimo, o Barra Funda consegue vencer por 2 a 1.

Para a partida principal os locaes se apresentaram assim formado: Waldemar, Marino e Raphael, Seraphim, Julio e Alberico, David, Maneco, Jayme, Geana e Coppola.

O jogo proseguirá mais ou menos equilibrado, quando os barrafundenses provocam confusão na area visitante e Landolfi, ao rebater chute de Jayme, aninha a bola em seu proprio reducto.

Pouco depois, Quincas, escalando pela ala, empata a partida.

Com esse resultado termina o 1.º tempo.

A reacção do Universal é firme, chegado mesmo a dominar ligeiramente o jogo. Coube a Quincas fazer o 2.º tento do seu quadro, mas David empata novamente, após escalada productiva.

Pouco faltava para o final e o jogo se encerra com essa contagem.

NOS DOMINIOS DA BOLA AO CESTO

CAMPEONATO PAULISTA DE BOLA AO CESTO

Um jogo que não terminou

Causou a mais desagradavel impressão nos nossos meios esportivos a aggressão soffrida pelo esportista Bianchini, quando actuava o encontro Tietê-Esperia.

Ainda mais lamentavel quando essa aggressão ao juiz partiu do capitão de uma das turmas.

Sem entrarmos no "de merito" da questão, achamos que é o caso de punição rigoroso porque si assim não for a triste mentalidade do futebol invadirá de vez as nossas quadras e os juizes, nem terão mais força moral sobre os capitães das turmas, quanto mais sobre os jogadores em geral!

* * *

O jogo em si agradou bastante, portando-se os contendores com enthusiasmo e dextreza, principalmente a turma tieteana, que jogou com segurança.

Já o primeiro tempo terminou com vantagem dos "vermelhinhos" por 15 a 6.

Na segunda phase, quando o jogo estava 19 a 11 foi interrompido pelo incidente, de que participou parte da assistencia, sendo impossivel proseguir nelle.

Marcaram pontos, para o Tietê: Cela (8), Saraiva (7), Alves (2) e Taddeo (2); para o Esperia: Monaco (4), Paulo (4), Montaganrini (3). Faltas do Tietê: 9; do Esperia, 9.

As turmas jogaram com a seguinte escalação: — Tietê: Taddeo, Beneventi, Alves; Cela e Saraiva.

Esperia — Montaganrini, Millituno, Monaco, Marchisio e Paulo.

Serviu de fiscal, David Gomes, do Corinthians.

JOGAM HOJE EXTRA ATHLETICA E CORINTHIANS

Em continuação ao Campeonato Paulista de Bola ao Cesto, enfrentam-se hoje, na quadra do Extra Athletica, as turmas locaes e as do E. C. Corinthians Paulista.

Para este jogo, a Federação Paulista de Bola ao Cesto escalou os seguintes officiaes:

1.ªs turmas — Juiz: Alcebiades Sarmento (Palestra); Fiscal: Paschoal Cella (Tietê).

2.ªs turmas — Juiz: Antonio J. Neme (Syrio); Fiscal: Pedro Marchese (Palestra).

Annotadores: Paulino Rosal (Syrio) e Renato Barone (Indiano); Chronometristas: Luiz Mendes Pereira (S. Paulo) e João Marcondes (Tietê).

Representante da directoria: — Hugo Goggiola - 2.º secretario.

CLUBE NEGRO DE CULTURA SOCIAL x SELECTO CESTOBOL CLUBE

Estando marcado para amanhã, quinta-feira, um encontro de bola ao cesto entre as 1.ªs e 2.ªs turmas dos clubes acima, o director esportivo do C. N. C. S., pede o comparecimento dos seguintes jogadores ás 19.30 horas, na séde social: Oswaldo, Tal[illegible]no, Muniz, Octacilio, Durvalino, Cesar, Raul, Attila, Borba, Henrique, Cassiano, Teixeira, Sebastião, Pinheiro e Alcides.

EM MONTE ALTO

Cestobol

(Do correspondente).

Realizou-se nesta cidade, domingo proximo passado, mais uma amistosa pugna cestobolistica entre os valorosas turmas do [illegible] d'Italia, da progressira cidade de Matão e as do Nosso Club local.

O desenrolver dos jogos, transcorreu magnificamente, pois houve um verdadeiro equilibrio. Na preliminar entre os 2.ºs quadros, até aos dois ultimos minutos depois de uma prorogação de tempo, a peleja continuava empatada p.: 12x12, quando num ataque feliz da linha visitante conseguiu burlar a defesa attenta de Luiz e Euclydes, conquistando assim o cesto da victoria.

Na phase principal foi bastante movimentada, actuando ambos os quadros com a mesma proficiencia; ao final, os visitantes favorecidos mais pela felicidade nos arremessos ao arco, conseguiram tirar a differença e vencer a partida pela contagem de 24:19. A actuação de ambos os quadros foi optima.

—)o(—

GYMNASTICA

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PHYSICA

A sua inauguração, hoje

Terá lugar hoje, ás 10 horas, no play-ground do Parque D. Pedro II, a inauguração da Escola Superior de Educação Physica.

Nessa escola, que faz parte integrante do Departamento de Educação Physica do Estado, funccionará desde já o seu primeiro curso de instructores de gymnastica, cujos alumnos matriculados estão chamados para amanhã, ás 10 horas, no referido local.

UMA REPRESENTAÇÃO QUE ENNOBRECE

Sabem os esportistas de São Paulo quem representou o seu esporte na assembléa de ante-hontem da C. B. D.?

Conhecem, por ventura, um rapaz que occupa a presidencia da entidade official do nosso esporte?

Pois foi a elle justamente, a quem coube a insigne honra de ser o porta-vóz do pensamento paulista, na magna reunião em que se discutia o pacto do accôrdo.

E, foi, por isso, talvez, que não se tenha approvado o entendimento do esporte nacional.

Ora, quando poderia prevêr o sr. Freire que lhe fosse conferido tão elevada honraria? O mesmo esportista que alliciou os elementos paulistas para a C. B. D., foi o representante do seu esporte na assembléa convocada para se discutir as bases da convenção.

Tem muita graça: o sr. Freire, em grande evidencia, a expressar o pensamento de São Paulo, em torno do caso.

Deante disso o que compete á Federação Brasileira?

Desinteressar-se da pendencia e proseguir em sua marcha ascensional, até que a C. B. D. conquiste o castigo merecido: o desprezo dos esportistas sensatos, dos que têm responsabilidade e noção exacta do dever.

Só isso lhe compete: este o unico caminho que lhe impõe a sua dignidade, o seu prestigio proprio.

E a C. B. D. que continue a pensar que é rainha de um throno sem sequito...

O seu fim está proximo: é esperal-o sem afobamento, na presumpção de que, cedo ou tarde, ella se extinguirá lentamente, para socego e tranquillidade publicas

CORRIDAS

CONCORRENTES AO GRANDE PREMIO "BRASIL" — AS MONTARIAS PROVAVEIS — ALGUNS TRABALHOS DOS CONCORRENTES A' GRANDE PROVA — VARIAS NOTAS

GRANDE PREMIO BRASIL

As montarias provaveis e trabalhos de alguns concorrentes á importante prova

Para o grande premio Brasil, estão assentadas as seguintes montarias:

Luminar, 5? ks. — C. Gomes.
Inverman, 56 ks. — I. Souza.
Hallali, 56 ks. — B. Baptista.
Nino, 56 ks. — E. Silva.
Misuri, 56 ks. — C. Ruiz.
Nobleman, 56 ks. — W. Andrade.
Colita, 54 ks. — D. Suarez.
El Tigre, 53 ks. — A. Molina.
Belfort, 53 ks. — H. Herrera.
Brunoro, 53 ks. — P. Costa.
Sueño Largo, 53 ks. — F. Mendes.
Orea, 53 ks. — S. Gutierrez.
Clever Boy, 53 ks. — G. Costa.
Bosphore, 53 ks. — L. Gonzalez.
Brasil Star, 53 ks. — A. Rosa.
Beef, 52 ks. — G. Feijó.
Hall Mary, 51 ks. — E. Gonçalves.
Lakil, 50 ks. — T. Baptista.
Kosmos, 48 ks. — B. Garrido.
Jacutinga, 48 ks. — W. Cunha.
Kobelibe, 48 ks. — P. Spiegel.
Algarve, 48 ks. — C. Fernandez.
You..g, 48 ks. — Duv. correr.
Lepido, 48 ks. — A. Galvão.
Serinhaem, 47 ks. — J. Mesquita.
Zaga, 45 ks. — A. Silva.

ALGUNS TRABALHOS

Entre os concorrentes ao grande premio "Brasil" que abordaram desde sabbado ultimo, a distancia do seu proximo compromisso, destacamos os seguintes:

Luminar, com C. Gomes, 3.060 metros em 206, 1.600 em 109 e 1.000 em 70 segundos.

Misuri, com O. Ruiz, 3.060 metros em 209 2|5, 2.000 em 133, 1.600 em 106 e 1.000 em 65 segundos.

Nobleman, com W. Andrade, 3.060 metros em 207, 1.600 em 110 2|5 e 1 000 em 71 segundos.

Lakin, com J. Mesquita, 3.060 metros em 210 e 700 em 50 segundos.

Zaga, com A. Silva, 2.860 metros em 208, 1.860 em 1129 2|5 e 1.600 em 111 segundos.

Jacutinga, com W. Cunha, 3.060 metros em 208 segundos.

Serinhaem, com J. Mesquita, ... 3.060 metros em 208, 1.600 em 111 e 1.000 em 71 3|5 segundos.

Inverman, com I. Souza, 3.060, 207, 1 600 em 110 2|5 e 1.000 em 71 segundos.

Desses galopes o melhor foi o fornecido por Misuri, que cobriu os derradeiros 1.000 metros em 65 segundos.

REX, INUTILIZOUSE PARA CORRIDAS

Quando, ante-hontem, o starter procurava alinhar os concorrentes ao premio "Mossoró" para dar a partida, tumultuada com grandes difficuldades, Rex, que sempre foi um cavallo excessivamente nervoso, atirou-se contra a cerca, soffrendo em consequencia grave lesão no curvilhão esquerdo. O filho de Aymestry, que na sua passagem pelas pistas obteve um bom numero de triumphos, defendendo as cores da Coudelaria Peixoto de Castro, ficou inutilizado para corridas. Seu proprietario determinou, entretanto, todas as providencias possiveis para que seja tentada a cura do seu pensionista, afim de ser evitado o sacrificio.

ESTA' NO RIO DE JANEIRO, O "CAP ARCONA" COM MAIS DE 1.000 TURISTAS

Encontra-se atracado ao cáes Mauá o "Cap Arcona", que realiza um cruzeiro de turismo. O grande transatlantico allemão, cujo ponto terminal da excursão é exactamente o Rio de Janeiro, tem a bordo mil e trezentos turistas — argentinos, chilenos e uruguayos. A partida desse navio está marcada para o proximo sabbado, vespera do dia em que se realizará no nosso hippodromo a carreira de mais elevada dotação do turf continental. Seria opportuno que as autoridades do Jockey-Club empregassem os seus bons officios no sentido de obter a permanencia do transatlantico allemão no nosso porto até domingo á noite, proporcionando assim áquelle exercito de turistas a opportunidade de assistir á disputa do grande premio "Brasil", o que, de resto, deverá ser muito do agrado de todos elles.

O TRABALHO DE ALGARVE

Não só Brasil Star foi submettido a uma prova para o grande premio "Brasil" depois da victoria obtida no programma de ante-hontem. Isso se verificou tambem com Algarve. O filho de Liniers, terminado o percurso da prova de que foi ganhador, continuou o galope por mais 800 metros, perfazendo assim o total de 3.000 metros. O crack paranaense cobriu os tres kilometros em 207 4|5 segundos, impressionando, pois, muito em, tanto mais porque até o proximo domingo o seu "entrainement" estará certamente mais apurado. O piloto de Algarve será o proprio C. Fernandez. Assim, o neto de Pillo não se aproveitará dos 48 kilos que lhe tocam na sensacional prova de domingo, devendo encarregar na melhor das hypotheses 50 kilos, pois aquelle jockey está pesando actualmente 52.

O TRABALHO DE BRASIL STAR

Depois de ganhar o premio Sunrise, o que fez, como já accentuamos, com a maior facilidade, Brasil Star continuou o galope, tirando uma prova para o seu importante compromisso. O filho de Adam's Apple, agora em plena fórma e perfeitamente firme, percorreu a distancia de 2.460 metros, registando o tempo de 158 segundos. O seu "entraineur", menos pela victoria do exOrigami que pela maneira como se conduziu nessa prova, depois della não occultava a sua satisfação.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

A commissão de corridas, do Jockey Clube Brasileiro em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) rescindir o contracto registado, feito entre o proprietario F. J. Lundgren e o jockey Ignacio de Souza;

b) registar os contractos de montarias feitos entre os proprietarios Arthur Hermann Lundgren, Rubem Peronha, Manuel Teixeira, Th. Lara Campos Junior, J. A. Flores da Cunha, Jose S. Riestra e E. & A. Assumpção, respectivamente, com os jockeys Ignacio de Souza, Andrés Molina, Armando Rosa, Timotheo Baptista, Pedro Costa, Olegario Ruiz e Benigno Garrido.

c) suspender por uma reunião, o jockey José Nascimento e o aprendiz Jorge Morgado, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio Mariquita, da reunião do dia 28;

d) prohibir a inscripção da egua Zoada, e chamar a attenção do tratador da egua Olada, sobre a indocilidade da mesma;

e) suspender por uma reunião, o aprendiz Pierre Vaz, por infracção do artigo 153 do codigo, no premio Mariquita, da reunião do dia 28;

f) chamar á secretaria, hoje, ás 5 horas da tarde, os tratadores George Routledge Filho, Oswaldo Feijó e Cyrillo da Souza, e os jockeys Osmany Coutinho, Gonçalino Feijó, Walter Cunha e Carmelo Fernandez;

g) multar em 200$000, o jockey Aunemar de Oliveira, por infracção do artigo 155 do codigo, no premio Tanguary, da reunião do dia 29.

h) multar em 100$000, os tratadores Nestor P. Gomes e Epidio Corrêa, por infracção do artigo 49 do codigo, no premio Tanguary, da reunião do dia 29;

i) multar em 200$000, o jockey Waldemiro de Andrade, por infracção do artigo 155 do codigo no premio Apromptio, da reunião do dia 29;

j) multar em 200$000, o jockey Humberto Herrera, por infracção do artigo 155 do codigo no premio Jequitibá, da reunião do dia 29; e

k) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 21 e 22 do corrente.

O GRANDE PREMIO BRASIL

Leguisamo não pilotará "Luminar"

O famoso jockey argentino, Leguisamo, que fôra convidado para ir ao Rio de Janeiro, afim de pilotar o animal "Luminar" na disputa da maior carreira do continente, o "O Grande Premio Brasil", decidiu não acceitar esse offerecimento por motivos que não foram tornados publicos.

O jornal "La Razon", noticiando o facto, lamenta que Leguisamo tivesse perdido essa opportunidade de exhibir-se no hippodromo da Gavea para "colher os applausos calorosos e fraternaes dos brasileiros durante a maior prova turfista do continente sul-americano".

VAE HAVER UMA GRANDE PARADA DE ESCOTEIROS

Recebemos da Secção de Publicidade da Commissão Central do Recenseamento o seguinte communicado:

"Visando alargar e intensificar o maximo possivel a propaganda que vem desenvolvendo em torno dos serviços censitarios a serem proximamente effectuados no Estado de São Paulo, a Secção de Publicidade da Commissão Central de Recenseamento resolveu patrocinar a realização de uma parada de escoteiros, nesta capital, com o concurso de todas as tropas existentes, como tambem promoverá a realização de identico movimento nos principaes centros do Estado, afim de que, desta forma, repercuta, em todo o territorio paulista, o significado desta iniciativa.

A esse desfile, que será levado a effeito dentro de poucos dias, já adheriram algumas das principaes associações de escoteiros, como sejam a Federação de Escoteiros Escolares, a Federação do Escoteiros do Estado de São Paulo e a Tribu Piratininga. As demais, naturalmente, não deixarão de fazer o mesmo, com esse enthusiasmo espontaneo, proprio dos bravos escoteiros paulistas, "sempre alertas", fieis á divisa que os norteia, para cooperar pelo engrandecimento de São Paulo.

A parada pró-recenseamento tem um sentido profundamente educativo e social. Ella, visando chamar a attenção dos paulistas para a organica necessidade dos serviços censitarios, concorre tambem de certa maneira para incutir no espirito do povo o interesse pelos problemas administrativos, os quaes, quasi sempre, se acham directamente subordinados á estatistica. E da estatistica as operações censitarias constituem o lastro, a base fundamental, á qual se condicionam todas as outras modalidades e expressões estatisticas.

E' este o significado transcendente do desfile que os nossos "boy-scouts" realizarão. E a Paulicéa assistirá a esse desfile e applaudirá o gesto dos escoteiros, numa demonstração de vibrante enthusiasmo, digno de São Paulo, porque é Por São Paulo."

CULTURAS AUXILIARES

A SERICICULTURA E A APICULTURA NO ESTADO DE S. PAULO

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura

"No Estado de S. Paulo a criação do bicho da seda foi iniciada, com caracter commercial, em 1924, quando foi fundada a Sociedade Anonyma Industrias de Sedas Nacional, que formou, estimulou e mantem em curvas ascendentes as safras de casulos, como se verifica na relação seguinte: 1923-1924, 9.000 kilos; 1924-1925, 29.000; 1925-1926, 64.000; 1926-1927, 135.000; 1927-1928, ... 191.000; 1928-1929, 204.000; 1929-1930, 209.000; 1930-1931, 255.000; 1931-1932, 400.000; 1932-1933, ... 450.000.

Existem presentemente no Estado mais de 12 milhões de amoreiras plantadas e cerca de 3.000 criadores do bicho da seda.

A sericicultura parece um similar do café na adaptação ao meio indigena. Aqui se obtem maior numero de criações annuaes do bicho da seda que nos velhos paizes sericicolas da Europa e da Asia. A qualidade do producto é optima.

Quem percorrer o interior do Estado verá nos sitios, nas fazendas, nos centros urbanos, as amoreiras e os ranchos de criação do bicho da seda, attestando a vitalidade da sericicultura no nosso meio.

Nestes ultimos annos de crise, a sericicultura muito soffreu no seu commercio. Aliás, a industria da seda está supportando galhardamente a crise em todo o mundo. Mas, apesar de todos os contratempos, a nossa producção de casulos é bastante promissora e tende a augmentar cada vez mais, de modo a permittir que em breve possamos libertar-nos das importações da seda e tornar-nos exportadores de casulos e fios. Com isso a nossa balança commercial será beneficiada com multas dezenas de milhares de contos annuaes.

A campanha em pról do desenvolvimento da apicultura tem produzido entre nós os melhores resultados.

O emprego das colmeias moveis, o uso dos favos artificiaes, bem como os demais ensinamentos modernos preconizados pelo Parque de Apicultura da Directoria de Industria Animal constituiram, sem duvida, um excellente incentivo ao aperfeiçoamento da industria apicola no Estado. De outra parte, existem já em varias regiões do Estado diversos apicultores especializados na criação da rainha das raças, dedicando-se com abnegação sem par a este mister.

Graças a ter a apicultura alcançado um elevado grau de desenvolvimento, como industria indispensavel e annexa surgiu tambem em São Paulo a fabricação de todo o moderno material apicola, desde a colmeia movel até as têlas excluidoras da rainha e prensas para favos artificiaes.

Tendo em vista tal situação da florescente industria em São Paulo, para a qual concorrem ainda e em grande parte as variadas floradas, fonte segura de grandes safras de mel, o numero de apicultores cresce de anno para anno, attingindo em 1932 as cifras seguintes:

Numero de colmeias, 62.320; producção de mel, 283.697 kilos; producção de cera, 47.282 kilos".

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados:

Do dr. Odilon Bueno — A., solicitem-se informações. Dos drs. Anacleto Roberto Barosso, Paulo de Campos Filho. — J., sim, em termos. Do dr. Jayme Leonel e de Felix Rodrigues Coelho e sua mulher — J. Tome-se por termo o recurso, em termos. Do dr. Pallomeno J. da Costa — J. Conclusos.

—— Foi autorizado a gosar férias o sr. dr. João de Paula Castro, juiz de Direito de Atibaia.

—— No requerimento do dr. Virgilio Manente, sobre férias, assim foi despachado: "Reconhecida a firma do requerente, volte".

SECRETARIA

Secção Administrativa:

No concurso para provimento do officio de escrivão de paz de Santa Ernestina, comarca de Taquaritinga, foram classificados, respectivamente, em 1.º, 2.º e 3.º logares, os srs. Henrique de Barros Leite, José Dias de Arruda Campos e Osmidio Buck de Carvalho.

—— Acha-se aberto na Secretaria da Côrte de Appellação, o concurso para provimento do officio de registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Pindamonhangaba, conforme edital que está sendo publicado no "Diario Official".

—— Movimento de juizes:

Em 21 do mez p. passado, reassumiu a jurisdicção da comarca de São Sebastião, o dr. Annibal de Mesquita.

Em 23, deixou de reassumir a jurisdicção da comarca de Araçatuba o dr. Manuel Thomaz Carvalhal, em virtude de ter obtido mais 60 dias de licença, em prorogação.

Em 27, reassumiu a jurisdicção da comarca de Pennapolis, o dr. Francisco Motta Jr.

Em 30, assumiu a jurisdicção da comarca de Ribeirão Preto, 2a Vara, o dr. Vasco Conceição, juiz substituto.

FORUM CIVEL

AUDIENCIA — Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do juiz da 4.ª Vara Civel, presidida pelo dr. Silva Barros.

— A' mesma hora será realizada a audiencia da 7.ª Vara Civel, presidida pelo dr. Armando Fairbans.

FALLENCIAS E CONCORDATAS — A assembléa de credores de Pinto Lemos e Cia. resolveu, hontem, a liquidação da massa fallida, tendo sido eleito liquidatario o dr. Renato Wernek de Avelar, com a commissão de tres por cento e o prazo de um anno para ultimar a liquidação (4.ª Vara, 7.º Officio).

— Por sentença do juiz da 4.ª Vara civel foi homologada a proposta de concordata que Israel Molamud e Synchio Neumark, nos autos de sua fallencia, propuzeram a seus credores, consistente no pagamento de 60 por cento por saldo de seus creditos, em prestações iguaes e a prazo de 6,12, 18 e 24 mezes a contar da homologação (8.º Officio).

FORUM CRIMINAL

"HABEAS-CORPUS"

Perante o juizo de direito da 3.ª Vara Criminal, foi impetrado hontem uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Heitor Piedo de Freitas, Izidoro Oliveira Pavão; Alberico José Oliveira, Oswaldo Santos e Pedro Lentrato, sob o fundamento de que se encontram presos sem nota de culpa, ha varios dias.

Forum requisitadas as informações para o julgamento da ordem.

— O dr. Alvaro Teixeira Pinto impetrou uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Pedro Santrato, Melchiades R. Alves e Moacyr Bittencourt, allegando que os mesmos estão presos sem culpa formada.

As informações foram requisitadas para hoje, ás 13 horas.

CONDEMNAÇÃO

José Quero foi julgado por crime de homicidio involuntario. O indiciado, no dia 28 de janeiro deste anno, quando passava pela praça Marechal Deodoro, dirigindo o bonde da Lapa, n. 1.647, abalroou um automovel, matando Lucia Almeida.

O dr. Arthur Moreira de Almeida juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal, em conformidade com os elementos dos autos, condemnou o indiciado a 2 mezes de prisão cellular, grau minimo do art. 297 do Codigo Penal.

JULGAMENTO

Em audiencia do Juiz de Direito da 4.ª Vara Criminal, foi submettido a julgamento singular hontem o indiciado Oswaldo Souza, pronunciado por crime de roubo.

O réo, no dia 19 de abril de 1932, no Parque Mandaqui, subtrahiu de Thomaz Schenchi varios objectos avaliados em 660$000.

Feitas a accusação e a defesa, os autos foram conclusos para sentença.

TRIBUNAL DO JURY

Conforme noticiamos, não se realizou, hoje, sessão do Tribunal do Jury, em homenagem á memoria da exma. sra. d. Sophia de Barros Pereira de Sousa.

Amanhã, possivelmente, será julgado o réo Nagib Constantino Haddad, autor de um homicidio occorrido na rua João Briccola, ha algum tempo.

Desharmonia na União dos Empregados do Commercio

RIO, 31 (H.) — Os jornaes assignalam momentos de agitação hontem á noite em frente á União dos Empregados do Commercio. Noticia-se que, associados desse syndicato, partidarios de uma corrente politica interna, desavieram-se com atiradores da E. I. M. 306. Estes, tambem socios da U. E. C., fazem parte do grupo contrario ao sr. Eugenio Monteiro de Barros. Os jornaes dizem que ficaram feridos ligeiramente 3 atiradores. A policia usou gaz lacrimogeneo para dispersar a multidão.

XADREZ

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS

C6D	17	D4R
BxC	18	DxB
CxP	19	CxC
BxC	20	D2R
D3B	21	DxP
BxPC	22	BxB
DxB	23	P4TD
T?1D ?	24	...

Era preciso jogar aqui a outra T.

...	24	P5T
T4D	25	D3B
TD1D	26	PxP
PxP	27	P3T
P4CD	28	TTT
T4BR	29	D3CR
P5C ?	30	...

Não era possivel realizar a "marcha victoriosa do peão passado" com toda a artilharia pesada no taboleiro.

...	30	T7C
D6B	31	D4T

Desapparece o peão victorioso.

P4C	32	DxPCD
DxD	33	TxD
T7D	34	P4T
R2C	35	T4CR
R3T	36	PxP -|-
TxP	37	TxT
RxT	38	P3C

Empate

(Commentarios em collaboração com o sr. Emilio C. Nacif).

* * *

CLUBE DE XADREZ "S. PAULO"

Sabbado proximo, dia 4, ás 20 horas, realizar-se-á uma sessão de partidas simultaneas, na qual, além dos socios, poderão participar todos os amadores da capital.

No decorrer da sessão será feita a entrega de medalhas aos vencedores do torneio official de Segunda Turma: ao sr. Lothario Lienert medalha de ouro, á sra. Olga Samide, medalha de prata com orla e á srta. Esther Setzer medalha de prata, por terem conseguido, respectivamente, 1.º, 2.º e 3.º logares no torneio em que tomaram parte 20 concorrentes.

A sessão de simultaneas será dirigida pelo sr. Gilberto Larda, um dos mais fortes enxadristas de S. Paulo.

A séde do clube, que, como dissemos, será franqueada ao publico, acha-se no 2.º pavimento do edificio Martinelli.

—— Já estão inscriptos no torneio official de Terceira Turma 17 concorrentes: além dos 12 que já mencionamos, inscreveram-se os srs. André Igaz, Heraclito L. Rodovalho Netto, dr. José Moura Leopoldo e Silva, Viriato Rabello Coelho e Carlos Dann.

TORNEIO ACADEMICO

As inscripções para este torneio foram prorogadas até o dia 5 do corrente. A Faculdade de Direito e a Escola Paulista de Medicina, que obtiveram no anno passado 2.º e 3.º logares, respectivamente, ainda não se inscreveram. O torneio deve ter inicio na semana vindoura.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Torneio de classificação

Com grande animação, teve inicio o torneio de classificação da primeira turma de xadrez da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado. Inscreveram-se os seguintes enxadristas: Abrahão Rotberg, Luiz Affonso Mesquita, Sampaio José Bretas, Marcillio de Castro, Ibrahim Saker Guimarães (Duca), Monteiro de Barros, prof. Firmino Teixeira, Ulysses Gomide, dr. José Del Picchia e Arnaldo Arantes.

Já foram jogadas tres secções com o seguinte resultado:

1.ª secção: Arantes venceu Duca, Bretas venceu Ibrahim, Mesquita ganhou de Marcillio, Ulysses ganhou de Barros; Del Picchia ganhou de Rotberg, Teixeira ficou "bye".

2.ª secção: Gomide ganhou de Rotberg, Duca ganhou de Brotas, Arantes ganhou de Teixeira, Del Picchia ganhou de Ibrahim, Marcillio ganhou de Barros, Mesquita ficou "bye".

3.ª secção: Arantes ganhou de Rotberg, Mesquita venceu Del Picchia, Castro venceu Gomide, Bretas ganhou de Barros, Ibrahim ganhou de Teixeira, Duca ficou "bye".

São convidados a comparecer á séde social da Associação, afim de disputar as posições em que se acham collocados nos torneios da segunda e terceira turmas, quinta-feira, dia 2, ás 21 horas, os srs.: Octavio S. Aranha, Oswaldo Pedroso, Genesio Machado, Sylvio S. Pereira, F. Paulo Costa.

* * *

CORRESPONDENCIA

José Cruz Netto (Avaré) — Disponha sempre.

Alberto Witte — Obrigado e sempre ás ordens.

Pedro Angelini (Fartura) — O seu problema está bom e sairá no dia 8 do corrente. Multo prazer. Agradeço.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao redactor da Secção de Xadrez, nesta Redacção.

J. SETZER.

mas partidas em consulta. Damos abaixo duas dellas, conduzidas por Emilio C. Nacif (campeão do clube), em consulta com Antonio de Salles Oliveira, de um lado, contra o dr. Manoel Mattos Filho em consulta com Joaquim Antonio Vasques, de outro lado, sendo, os quatro, elementos da Turma Especial do clube.

PARTIDA N.º 4

PD, defesa "fianchetto" da D

E. C. Nacif e Salles Oliveira		Dr. M. Mattos Filho e J. A. Vasques
P4D	1	C3BR
C3BR	2	P3CD
P3CR	3	...

Esta resposta torna fraca a defesa "Fianchetto da D", pois o bispo do rei branco, além de neutralizar acção do bispo da dama preto, ficará mais forte que ..., sendo defendido pelo rei depois de O-O.

...	3	B2C
O-O	5	B2R
B??	4	P3R
P4B	6	O-O
C3B	7	P3D
D2B	8	CD2D
B5C	9	...

Não convinha ás brancas installar esta peça em 2CD, pois aqui ella ficaria sem acção. Na presente posição o BD branco não desempenha papel importante na lucta e a sua troca com o CD preto é aconselhavel.

...	9	P3TR

As pretas forçam a troca sem perda de tempo. Mas, ao que parece, P4B era aqui mais energico, pois as brancas não poderiam replicar com 10.PxP, sob pena de perderem o dominio sobre o centro. E se então 10.P4R, PxP; 11.CxP, TD1B.

BxC	10	CxB
P4R	11	P4D

As pretas não podem impedir que um peão branco se estabeleça em 5R. Para isto era necessario 10.... BxB. Em logar do lance do texto, 11.... P4R não era possivel por causa de 12.PxP, PxP, 13. TD1D (se 13.CxP, D5D), B3D; 14.CxP

PBxP	12	PxP
P5R	13	C5R
TD1D	14	...

Para defender o PD, ameaçando, pois, 15.CxC.

...	14	CxC
PxC	15	D2D
TR1R	16	P4TD?

As pretas ensaiam um ataque na ala direita, que não pode trazer-lhes vantagem alguma, uma vez que as brancas se aprompiam para se lançar, com o PR apoiado por toda a artilharia, pela columna do R; ataque este que visa directamente o rei preto. As pretas deveriam jogar agora D3R, seguido de TD1R e possivelmente de P4BD, para romper a cadeia de peões brancos.

T3R	17	P4CD
TD1R	18	P5C
P6R	19	D1D
PxP xq.	20	Abandonam

Se 20...., TxP (forçado); 21.C5R, T3B; 22.C6C, B3D; 23.P4BD, seguido de P5B e ganham. Se as pretas impedissem 24.P5B por meio de 23...., P4B; 24.C7R-|-, BxC; 25.TxB, T1C (se B3B; 26.PxPD, seguido de PxP; e se B1B; 26. PxPD, seguido de PxP; e se B1B; 26.T8R xq.); 26.PxPB, seguido de PxP.

Nas partidas em consulta as pessoas que conduzem uma dada côr, antes de effectuar um lance, reproduzem todas as variantes delle decorrentes, mudando as peças no taboleiro e executando assim longas analyses. Deste modo não é de estranhar que as pretas se tivessem rendido, quando á primeira vista parece que estavam longe da derrota completa. E' que todas as analyses da posição final conduzem invariavel e rapidamente á victoria das brancas.

PARTIDA N.º 5

Peão da Dama

Dr. M. Mattos Filho e J. A. Vasques		E. C. Nacif e Salles Oliveira
P4D	1	C3BR
C3BR	2	P3R
P4BD	3	P4D
CD2D	4	CD2D
P3R	5	P4BD

Quando o CD branco está em 2D e não em 3BD, este lance é superior a P3BD.

B3D	6	B3D
O-O	7	O-O
P3CD	8	PxPD
CxP	9	C4B
B2B	10	P4R
C5B	11	...

Era preferivel 11 C5C para não expôr uma peça já desenvolvida á troca com outra ainda em sua casa inicial.

...	11	P5R ?

11...., BxC ou B2B era melhor.

CxB	12	DxC
P3TR	13	D4R

As brancas ameaçavam 14. B3T para tomar o PR preto.

B3T	14	PxP
CxP	15	D4C

Agora a D preta está em apuros. As pretas não deviam, pois, usal-a para um contra-ataque (ameaça de 16...., BxPT). Era melhor 15.D2B.

P4TR!	16	D4B

Se 16...., DxPT; 17. BxC, C5C (se B3C; 18. D6D, seguido de D7T); 18.B6D e ganham.

1 de Agosto de 1934

DOIS PROBLEMAS GEMEOS DO DR. ALCIDES PRESTES

Problema n.º 4

DR. ALCIDES PRESTES
São Paulo

Brancas: 6 — Pretas: 3
Mate em 3

Problema n.º 5

DR. ALCIDES PRESTES
São Paulo

INEDITO

Brancas: 6 — Pretas: 2
Mate em 3

Estudo n.º 3

K. A. L. KUBBEL
(Chakhmaty, Russia)

Brancas: 4 — Pretas: 3
As brancas jogam e ganham

As soluções destas tres composições, bem como os nomes dos solucionistas, serão publicados no dia 15 do corrente.

SOLUÇÕES

Problema n.º 1

1.R2T, P joga; 2.D4R, P joga; 3.DxT mate.

Enviaram solução exacta deste problema: José Cruz Netto (Avaré), Roberto de Queiroz Telles, Paulo Ferreira Lopes, "DR.", Rubens Vita da Silva, Alberto Witte, Pedro Angelini e "Oedipo".

Estudo n.º 1

Inedito — Da autoria de Antonio de Salles Oliveira, um dos mais fortes enxadristas de São Paulo. E' um estudo perfeito e engenhoso. A solução é a seguinte:

1.T8C-|-. Ha tres continuações: a) R2T; 2.T8TDxq., RxT (se R2C; 3.P6Dxq.); 3.P6Dxq., D2CD!; 4.P7D e ganham; b) R2C; 2.P6D-|-, R2T; 3.T8TD mate; c) R2B; 2.P6D-|-, DxP (se RxP; 3.C5B-|- e ganham); 3.C5D-|- com tres sub-variantes: I. R2C; 4.C6C-|-, R2B; 5.T8BD mate; II. R3B; 4.T8BD-|-, R2D (se R2C; 5.C6C-|-); 5.B3T mate; III. R2D; 4.C6C-|-, R2R (se R3R; 5.T6C-|-, R2R ou R4R; 6 C dá cheque nas duas magestades); 5.C8B-|-, R2B; 6.CxD-|-, RxT; 7.B5D-|- e BxC, ganhando.

Enviaram solução deste estudo: Roberto de Queiroz Telles, Paulo Ferreira Lopes, "DR", Pedro Angelini e "Oedipo".

PARTIDAS EM COSULTA

Tem-se jogado ultimamente no Clube de Xadrez "S. Paulo", algu-

Falsa nacionalidade accusada pela prova dactyloscopica

Compareceu no Serviço de Identificação o individuo Abilio Augusto Fernandes, para ser identificado, afim de obter passaporte requerido na Repartição Central de Policia, no qual constava ser brasileiro, natural do Districto Federal, declarando ser a primeira vez que se identificava.

Procedido ao exame das impressões digitaes, verificou-se que o referido individuo já fôra identificado, em 2 de março de 1923, com o mesmo nome, para obter carteira de identidade, mas, com a nacionalidade portugueza, natural de Beira Alta, comprovada com documento legal.

Por meios que está sendo averiguado em inquerito que corre pela Delegacia de Falsificações, Abilio Augusto Fernandes conseguiu documentos brasileiros, mas graças ao Serviço de Identificação, não lhe foi possivel burlar as nossas autoridades.

CORREIO AEREO

"PANAIR DO BRASIL S|A"

Hoje, ás 16 horas, a "Panair do Brasil S|A.", com agencia na rua São Bento n. 24-A, tel. 2-1333, fechará as suas habituaes malas de correspondencia aerea, destinadas ao sul do Brasil, Uruguay, Argentina, Chile e Costa do Pacifico.

Amanhã, ás 17 horas, serão fechadas as malas destinadas ao norte do Brasil, até Belém do Pará, inclusive Manáos, Guyanas, America Central, Mexico, Estados Unidos e Canadá.

A mala do Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada para o sul hoje, ás 15 horas, e, para o norte, amanhã, ás 17 horas.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Inauguram-se hoje, ás 10 horas, no "play-ground" do Parque D. Pedro II, as aulas da Escola Superior de Educação Physica.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Estão retidos, na estação da Sorocabana, telegrammas dirigidos a: Prudencia — Padre Provincial, egreja S. Gonçalo, rua Bahia; Maria José, rua Frei Gaspar, 37.

THEATROS

CRITICAS POSSIVEIS NO THEATRO

O theatro, como todos estão fartos de saber, é um reflexo do ambiente e, quando é forçado a desviar-se dessa rôta natural, não consegue entreter o publico.

Si os melindres nacionaes, no Brasil, são excessivamente delicados, não permittindo certa largueza na critica individualizada, não sendo possivel levar para a acafelada tribuna do palco, certos cavalheiros e, evidencia, nem assumptos politicos ou religiosos, é claro que deve procurar o natural effugio das generalidades.

O portuguez, o italiano, o turco, o japonez, o mulato, o caipira, certas classes profissionaes, deverão, necessariamente, ser aproveitados.

E isto se faz em outros paizes e sempre com optimos resultados.

A Italia é paiz do intenso turismo, rendoso, desejado, encorajado e, apesar disso, o theatro italiano não perdôa os ridiculos de muitos dos seus visitantes.

O desaso dos soldados galuchos, a rispidez inepta de sargentos instructores, a ignorancia pedantesca e dogmatica de policias ensimesmados, o ridiculo dos camponezes, são pratos inesgotaveis no theatro francez.

E tal acontece porque tudo isso é encarado por prismas differentes, sem repetições ou copias fatigantes ou, molestas.

No theatro brasileiro, os typos mais explorados, como o italiano, o portuguez ou a mulata, não variam, são sempre os mesmos, dizem e fazem sempre a mesma coisa. Nem siquer mudam de caduminhas ou "maquillage!"

Ora, isto acaba irritando.

E' optimo o filão mas pessimo o mineiro. Basta um exemplo assáz illativo.

O velho actor Brandão usou e abusou de um typo de caipira, o fazendeiro da revista "Capital Federal".

Durante muito tempo só se comprehendia caipira typo Brandão.

Era o modelo classico! Todos procuravam imital-o.

Appareceu, um dia, o actor Arruda, exhibindo um caipira inteiramente differente.

E, muita gente que já sentia ansias de vomito quando via surgir um caipira no palco, tornou a achar immensa graça nesse typo achamboado.

E, de então para cá, só apparecem caipiras typo Arruda!

E' de enlouquecer!

M. N.

COMMUNICADOS

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "DANZA DELLE LIBELLULE", HOJE, NO BOA VISTA

A Companhia de Operetas Synthéticas Vignoli-Tignani foi applaudida, hontem, pela assistencia, que não poupou elogios a todos os artistas que tomaram parte na optima opereta de Franz Lehar "Danza delle Libellule".

Uma interpretação condigna, 14 bem ensaiadas bailarinas, patinadores, girls e a orchestra muito segura, sob a direcção do maestro Giovanni Gemme, contribuiram immensamente para o grande exito obtido na noite de hontem.

Olga Vignoli, com sua bella voz e sua graça, Renato Tignani, com sua inesgotavel veia humoristica, Zaira Fiorenza e demais elementos, portaram-se muito bem, fazendo jús ás palmas que receberam.

Hoje, ás 20 e ás 23 horas, serão realizadas as sessões do costume, com as ultimas e definitivas representações de "Danza delle Libellule".

Os ingressos, a preços populares, estão sendo vendidos na bilheteria do Bôa Vista.

UNICAS REPRESENTAÇÕES DE "CASTA SUZANNA", NO BOA VISTA, AMANHÃ

No desejo de apresentar sempre novas operetas, a Companhia Vignoli-Tignani amanhã fará subir á scena, no Boa Vista "Casta Suzanna", a engraçadissima opereta de Jean Gilbert. Partitura festejada pela nossa platéa em varias outras temporadas, essa opereta, ora reduzida na sua parte dialogada e nos côros, ganhou muito em movimentação e alegria, sendo digno de registo o movimento de venda de localidades que se está notando na bilheteria do Boa Vista. "Casta Suzanna" só será representada amanhã, em duas sessões, ás 20 e ás 22 horas.

"MISS ITALIA" NO BOA VISTA, DEPOIS DE AMANHÃ

Depois de amanhã, o homogeneo conjunto de operetas synthéticas, a cuja frente se encontram a querida soubrette Olga Vignoli e o comico Renato Tignani, e que está effectuando feliz temporada no Theatro Bôa Vista, apresentará ao nosso publico uma opereta que já colheu muitos applausos entre nós, ha pouco tempo.

"Miss Italia", de Lombardo e Cuscinà, 3 actos divertidissimos e ... esforçado desempenho, estando os ensaios sendo apurados com muito carinho. Nossa platéa está, é bem verdade, correspondendo á boa vontade da direcção, haja visto a procura de bilhetes no Bôa Vista.

O GRANDE INTERESSE PELA ASSIGNATURA DA LYRICA OFFICIAL — AMANHÃ ABRE-SE A ASSIGNATURA DE GALERIAS

Annunciada desde hontem a assignatura livre de todas as localidades do Municipal, para a Grande Temporada Lyrica deste anno, hontem, ... o numero de pessoas interessadas em inscrever seus nomes na lista aberta para tal fim. Pelo que se verificou hontem, não é exaggero adiantar que a assignatura correspondente á "saison" official de 1934 deverá ultrapassar o exito obtido no anno anterior, recebendo assim os esforços da Empresa Artistica Theatral Ltda., a melhor acolhida por parte da sociedade paulistana.

A partir de amanhã, na bilheteria do Municipal, achar-se-á aberta tambem a assignatura para as galerias.

Tito Schipa, o artista mais celebrado entre os da sua classe, na actualidade, será o sensacionalismo da inauguração da temporada, isso a 16 do mez corrente. O querido tenor italiano reapparecerá na platéa do Municipal em um programma de concerto, genero de espectaculo em que se consagrou incomparavel, dada a suavidade privilegiada de sua voz e o talento com que o famoso artista sabe conduzir a sua perfeita escola de canto.

Todos se lembram do extraordinario successo alcançado pelo mesmo Schipa, ha tres annos, no Municipal da Paulicéa, com o seu primeiro concerto realizado nesta capital. A lotação do maximo theatro paulistano foi esgotada já na vespera do recital e ... a insistencia dos applausos, "bisou" nada menos que todo o programma da noite.

A segunda recita do primeiro grupo de 3 espectaculos se preencherá com uma outra extraordinaria sensação: um concerto de Lily Pons, que é tambem considerada inconfundivel nessa modalidade da arte do canto, sendo, além do mais, a "diva" dos palcos lyricos da Europa e da America.

"Elixir d'amor", a opera de Donizetti, servirá para o encerramento da série dos 3 primeiros espectaculos, voltando a exhibir-se o consagrado Schipa, com o concurso de outras vozes preciosas do conjunto.

A ACTIVIDADE DO OPERA NAZIONALE DOPOLAVORO

No proximo mez de agosto, sabbado, dia 4 e domingo, 5, a Companhia Philodrammatica da Opera Nazionale Dopolavoro apresentará no Theatro Sant'Anna a conhecida comedia "Largaspugna", da autoria do famoso escriptor italiano Fraccaroli.

Na séde do Dopolavoro, situada á rua Formosa, continua a distribuição das entradas de frisa e camarote de primeira e no dia 2 de agosto terá inicio a distribuição dos ingressos de platéas, balcões, etc.

Banda de musica — Continuam na séde as inscripções para a banda de musica do Dopolavoro. Os musicos que já se inscreveram serão opportunamente avisados do dia em que terá logar a reunião na séde.

CIRCO

SARRASANI ESTREARA' SEXTA-FEIRA

E' bastante curiosa a vida de Sarrasani. Ha 33 annos, esse mago da vida circense era um simples ambulante. Viajava modestamente, com reduzido numero de artistas. Hoje, marcha na vanguarda de todos aquelles que se dedicaram á arte difficil do picadeiro. Seu nome é popular em qualquer recanto da terra.

Que grande differença entre o Sarrasani de 1901 e o de 1934! Naquella época, um pequenino comboio de tres carros, puxados por sete decis cavallos, fazia a delicia de pequenos auditorios. Sarrasani era o director, contra-regra, artista, bilheteiro e o chefe de propaganda. Luctava na ansia incontida de vencer. Hoje, os seus immensos auto-transportes, pintados de verde e branco, ostentam o seu nome em letras garrafaes e, por onde elles passam, todos ficam sabendo que Sarrasani é o maior animador do picadeiro. Tudo mudou. Agora o cercam innumeros engenheiros, administradores, consultores juridicos e especialistas em propaganda.

Todos os melhoramentos da nossa epoca foram adquiridos por Sarrasani, afim de que o seu formidavel circo seja sempre considerado como o melhor entre os melhores.

E' muito difficil dizer-se algo sobre o programma de Sarrasani. Não encontramos palavras para descrever todas as bellezas da arte circense desse moderno contador das maravilhosas historias das mil e uma noites. Mas podem os leitores estar certos que o programma de Sarrasani é cheio de attracções, muito melhor do que o que nos foi dado apreciar ha alguns annos atraz. Apreciaremos agora um Sarrasani maior, melhor e mais interessante. O verdadeiro sonho das crianças e as saudades dos adultos.

Sexta-feira, ás 20,30 horas, na rua Glycerio, esquina da rua da Mooca, o grande circo de Sarrasani iniciará a sua tão esperada temporada.

"ENSAIO GERAL", UMA PEÇA QUE REVOLUCIONOU O THEATRO ARGENTINO

No genero arrojado e novo, que não é comedia, não é revista, nem opera, nem opereta, nem drama, nem fantasia, "Ensaio Geral" foi a primeira peça apresentada ao publico de Buenos Aires. O successo dessa apresentação foi sem precedentes. Tanto que não faltaram imitações que, no entanto, estiveram sempre bem longe desse magnifico trabalho. Basta dizer que ella permaneceu no cartaz de um só theatro — o "Femina" — durante 11 mezes consecutivos.

"Ensaio geral" é a segunda peça que Jardel Jercolis vae dar a conhecer ao publico de S. Paulo, na brilhante temporada que está fazendo no Casino. Depois de suas "premières" está dependendo, para ser fixada, da estréa, ... mais intenso do espectaculo de estréa. "Ensaio geral" será conhecida da nossa platéa numa feliz adaptação de Carlos Bittencourt do original argentino da famosa parceria portenha Doubras, Salinas e Bellini.

"ONDAS CURTAS" EM PLENO SUCCESSO NO CASINO ANTARCTICA

"Ondas curtas", a fina revista da parceria Jercolis-Iglesias com que fez a sua ruidosa apresentação o conjunto dirigido pelo dynamico empresario Jardel Jercolis, continúa a ser assistida por um publico cada vez mais numeroso e constituido do que ha de representativo na sociedade paulistana. Todas as noites a rua Anhangabahu' fica apinhada de automoveis de luxo, em que as mais distinctas familias de S. Paulo vão ao Casino para assistir essa peça.

Não constitue surpresa a ninguem que já assistiu esse lindo espectaculo tal interesse por elle, porque "Ondas curtas" é, sem favor, uma peça digna do bom gosto das platéas mais exigentes. Pela sua propria feitura, pelo desempenho que lhe dão Lodia Silva, a galante "estrella" do conjunto de Jardel, as irmãs Mary e Alba Lopes, Lou e Janot, Margot Louro, Annita Sorrento, Nair Farias, Palta Palos, Eva Todor, Estefania Louro, Lina de Soto, Palitos, Luiz Barreira, Oscarito Brennier, Pepito Romeu, Carlos Lopes, Manuel Vieira, Humberto Catalano e Antonio Sorrento, todos coadjuvados brilhantemente pela notavel "Jercolis Syncopated Hot-Band", pelas 18 "Jardel-girls" e pelas 10 "Vamps" 1934, é uma revista que não admitte restricções.

Hoje, em duas sessões, ás 19.45 e ás 22 horas, "Ondas curtas", no Casino.

Noticias do Interior

SANTOS

(Da nossa succursal, em 31)

ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA DO CENTRO DOS ESTUDANTES — Acaba de realizar-se a eleição para os cargos administrativos do Centro dos Estudantes de Santos, no periodo de 1934-35.

A assembléa geral convocada para esse fim reuniu 137 associados, decorrendo o pleito em meio do maior enthusiasmo.

Depois de explicados os fins da assembléa e lido o relatorio do presidente, foi dado inicio á votação ás 23 horas, dando o seguinte resultado:

Presidente, José Leandro de Barros Pimentel 109 votos.

Vice-presidente, Carlos Cuquejo Rodrigues, 108 votos.

1.º secretario, Mario Romiti, 79 votos.

2.º secretario, Benito Rodrigues Alonso, 77 votos.

1.º thesoureiro, Urbano P. Silva Santos, 109 votos.

2.º thesoureiro, Luiz Carneiro, 79 votos.

Director de esportes, José Luiz Lopes, 79 votos.

Bibliothecario, Americo Ribas Esteves, 108 votos.

Beneficente, José Pereira de Mattos, 80 votos.

Mesa da assembléa geral: — Presidente, João Costa, 75 votos.

Vice-presidente, Oswaldo Martins, 79 votos.

1.º secretario, Moacyr Amorim Bittencourt, 78 votos.

2.º secretario, Rodrigo Sant'Anna, 29 votos.

Com excepção do 2.º secretario das Assembléas, cujo cargo não foi disputado, a directoria acima foi eleita na totalidade, pela chapa suffragada pela "Ala Independente", fundada com o especial fim de disputar cargos electivos.

Empossada a nova directoria, o presidente eleito sr. José Leandro de Barros Pimentel, agradece á assembléa a sua eleição e propõe um voto de louvor á actuação da directoria anterior, o que foi approvado, bem como um voto de congratulações á nova directoria, proposto pelo sr. Fernando de Menezes.

CHA' DANSANTE NO CLUBE XV — A directoria do Clube XV, em proseguimento ás reuniões que vem proporcionando aos seus associados e exmas. familias, offerece, domingo proximo, um chá-dansante que como sempre revestir-se-á de accentuado brilhantismo.

Para que a reunião se torne mais interessante e festiva, a directoria da aristocratica sociedade, apresentará aos associados uma agradavel surpresa.

NOIVADOS — Com a senhorita Leonor, filha do sr. Antonio Orefice e de d. Luiza Orefice, acaba de contractar casamento o sr. Antonio Vieira, auxiliar do commercio local, filho do sr. Heliodoro Vieira e de d. Anna Vieira, já fallecida.

FALLECIMENTOS — Miguel Simão — Falleceu, hontem, ás 14 horas, em sua residencia, á rua Senador Feijó, 546, o sr. Miguel Simão, antigo negociante nesta praça, deixando viuva a sra. d. Maria Mahfuz e varios filhos menores.

O finado era pae do sr. Simão Miguel, auxiliar do Café e Bar Salomão.

— Bernardino Mendes — Falleceu, hontem, repentinamente, o sr. Bernardino Mendes, deixando viuva a sra. d. Philomena Gonzales Mendes.

O finado era pae das sras. dd. Clotilde Mendes Real, esposa do sr. Joaquim Augusto Real, commerciante nesta praça e Aurita Real, esposa do sr. Augusto Real, tambem negociante nesta praça, e cunhado do sr. Criaco Gonzales.

— D. Aracy Ramalho Teixeira — Falleceu, no dia 26 deste mez, em Jacarehy, a sra. d. Aracy Ramalho Teixeira, esposa do pharmaceutico sr. Manoel Teixeira, proprietario da Pharmacia Santo Antonio, em Cambará.

SYNDICATO DOS OPERARIOS EM TINTURARIAS E LAVANDERIAS — Na séde social do Syndicato dos Operarios em Tinturarias e Lavanderias, á rua General Camara n.º 379, realiza-se, hoje, ás 20 horas, uma assembléa geral, no decorrer da qual será tratada a seguinte ordem do dia: leitura da acta anterior; expediente, salario minimo e assumptos varios, solicitando a directoria da entidade de classe acima referida, o comparecimento do maior numero possivel de associados.

O DR. PEDRO ALCANTARA REASSUMIU O CARGO — O dr. Pedro Alcantara de Oliveira, já restabelecido dos ferimentos que recebera no terrivel desastre automobilistico occorrido ha tempos na estrada Santos-S. Paulo, reassumiu hoje as funcções de seu cargo de delegado regional de policia.

Durante o seu impedimento, exerceu essas funcções o dr. Jordão de Magalhães, delegado da 1.ª circumscripção.

—— Em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Pedro Alcantara de Oliveira, foi rezada missa hoje, ás 8 horas, na egreja de Santo Antonio do Embaré, tendo sido o acto religioso muito concorrido.

MORREU REPENTINAMENTE — Quando transitava pela rua Xavier da Silveira, falleceu na via publica, em frente ao predio 145, daquella via publica, o operario Bernardino Mendes, de 56 annos, portuguez.

A policia fez remover o corpo para o necroterio do Saboó, afim de ser examinado pelo medico legista e depois sepultado.

SUICIDOU-SE, PORQUE ESTAVA ENFERMO — Na rua Senador Feijó, 546, deu-se, á tarde, um facto impressionante. O vendedor ambulante Miguel Simão, residente naquella casa, de nacionalidade syria e com 45 annos de edade, estando atacado de uma enfermidade incuravel, disparou um tiro de revolver no peito, vindo a fallecer em virtude de forte hemorrhagia causada pelo ferimento.

O dr. Tavares Carmo, delegado da 2.ª circumscripção, tomou conhecimento do facto, providenciando para a remoção do cadaver para o cemiterio do Saboó, onde foi examinado pelo legista e a seguir sepultado. Foi aberto inquerito.

CAMPINAS

(Da nossa succursal em 31)

MULTADOS PELA GUARDA CIVIL — A Guarda Civil multou hontem os proprietarios dos seguintes vehiculos: autos P. 603, desobediencia ao signal; P. 1684, falta de luz; P. 10, contra mão e O. 1372, chauffeur sem boné.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA — Foram medicados hontem na Assistencia as seguintes pessoas: Lourdes Calil Kairalla, de 2 annos de edade; Alfredo Pompeu Maia, com 29 annos de edade e Eudoxia Conceição, com 38 annos de edade, todos ferimentos generalizados, produzidos por quéda.

FALLECIMENTOS — Falleceram hoje nesta cidade:

Janette de Campos, com 2 annos de edade, filha de Izaltino de Campos e d. Benedicta Aguirre de Campos.

Ernesta Valarini, com 64 annos de edade, casada com o sr. Antonio Bezzi, deixando filhos maiores.

Nielgar Cordeiro, de 1 anno de edade, filho de João Cordeiro e d. Marcia Corrêa Cordeiro.

Rizieri Fussi, com 26 annos de edade, filho de Luiz Fussi e d. Carolina Bertani Fussi.

Joaquina Dias Prado, com 45 annos de edade, viuva de Romeu Dias da Silva.

Vicente Baptista Paes, com 62 annos de edade, casado com d. Custodia Baptista Paes.

Alberto de Campos, com 53 annos de edade, casado com d. Sebastiana de Campos.

DIVERSÕES — Programma para o dia 1.º:

Rink — Virtude, com Carol Lombard.

Republica — Um sonho dourado, com Lilian Harvey.

Colyseu — Viver na Morte, com Douglas Fairbanks Jr.

REPARTIÇÃO FISCAL — Multas — Sebastião Perotti, rua Conego Scipião 276, multado em 10$, por ter esperdiçado agua no passeio; Francisco Corrêa, rua Conego Scipião n. 151, multado em 10$, pelo mesmo motivo; José Paterno, rua Campos Salles, n. 362, multado em 10$, pelo mesmo motivo, e Antonio Fusan, rua Campos Salles, 370, tambem multado em 10$ pelo mesmo motivo.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE CAMPINAS

Em a sua séde, á rua Barão de Jaguara n. 1423, terá lugar hoje, ás 20 horas em ponto, uma sessão ordinaria, que obedecerá á seguinte ordem do dia:

Dr. Azael Lobo: Diagnostico precoce da tuberculose rhenal pela Pielographia; dr. Dias da Silva: — Da Radiographia nas hyperidroses; dr. Mangabeira Albernaz: — Nova mistura para a anesthesia do tympano.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

(Do nosso correspondente, em 13)

A COMMEMORAÇÃO DO NOVE DE JULHO — Tiveram, nesta cidade, grande brilhantismo, as commemorações do 2.º anniversario da Guerra Paulista. Uma commissão, da qual faziam parte todas as correntes politicas e agremiações civicas, organizou um programma de homenagens, que foi integralmente executado. Houve missa solenne ás 9 horas, na matriz, pelos mortos da Revolução. A seguir, realizou-se a romaria ao Cemiterio Municipal. Sobre os tumulos de Angelo Guerino e dos demais mortos na lucta de 32, foram depositados ramalhetes de flores naturaes. Oraram os academicos Persio Ribeiro Porto e Asdrubal Andrade. A's 3 horas, no Theatro Avenida, teve logar uma sessão civica. Assumiu a presidencia da mesma o dr. juiz de direito da comarca, dr. Olavo Ribeiro, que explicou os fins daquella reunião civica, convidando, ao terminar, os membros presentes da M. M. D. C., srs. Gentil Motta, Leite Junior e Jorge Macedo, bem como as senhoritas Rosita Salomão, Yolanda Monici e Sebastiana Rosas, como representantes da mulher paulista, para tomarem parte na mesa. Transmittiu, em seguida, a palavra ao sr. Amelio Benassi, representante da Confederação dos Capacetes de Aço, que produziu vibrante oração. Falaram mais os srs. dr. Francisco A. Florence, pelo Partido Republicano Paulista, dr. Amando Ribeiro Vergueiro, pelo Partido Constitucionalista; dr. Hiran Barbosa, pelos ex-combatentes; o sr. Othelo Lomonaco, pelo Gremio Gymnasial Dr. Florence; e o sr. Nilo Souza Peixoto, pela Federação dos Voluntarios. Todos os oradores foram enthusiasticamente applaudidos. Antes de terminar a sessão, o presidente declarou que daria a palavra a qualquer dos presentes que della quizesse fazer uso. Levantou-se, então, na platéa, o sr. Sayão Lobato, que produziu uma allocução. O presidente encerrou a sessão.

JABOTICABAL

(Do correspondente, em 13).

NOVE DE JULHO — Jaboticabal commemorou com grande imponencia a passagem do segundo anniversario da revolução paulista de 1932. Tanto na cidade, como nos districtos, as commemorações se revestiram de grande solennidade e enthusiasmo.

Na cidade, a população foi accordada, ás primeiras horas do dia, com uma salva de 21 tiros. A's 10 horas, celebrou-se na Cathedral missa com grande cerimonial, por intenção das almas dos que tombaram naquelles dias heroicos. A essa missa, que foi encerrada com solenne "libera-me", compareceram as autoridades locaes, os representantes do commercio e das associações da cidade, elementos da nossa melhor sociedade, e grande massa popular, estando presentes os voluntarios jaboticabalenses.

Após a missa, organizou-se o desfile dos voluntarios com destino ao cemiterio local, os quaes, munidos de biblis que foram distribuidos pelas senhoras jaboticabalenses e acompanhados de numerosa multidão da qual faziam parte as senhoras e senhoritas de nossa sociedade, iriam prestar uma homenagem de saudade do bravo voluntario que alli se acha sepultado, soldado Mimi Alemagna. Chegado o imponente cortejo civico a necropole municipal, falou sobre a data e a memoria de Mimi Allemagna, em um discurso vibrante, o voluntario Fritz de Paula Ramos, que foi muito applaudido. Sobre o tumulo do inditoso conterraneo foi depositada uma bella corôa de flôres naturaes, por parte da Prefeitura Municipal, tendo as senhoritas coberto o tumulo com enorme quantidade de flôres. Nessa homenagem, falou tambem o dr. José Murta Ribeiro, estagiario do Ministerio Publico da comarca, que proferiu um feliz improviso.

Como significativa commemoração da magna data de São Paulo, installou-se ás 16 e 1|2 horas do dia 9, o Clube A. Bandeirante, secção desta cidade. Nessa sessão, que foi dedicada ao memoravel nove de julho, falaram sobre os nossos bravos e os nossos feitos, os seguintes oradores: Mario de Campos, professora Dolore Abigaill, Adelino Matta, academica Palmira Gouvela e dr. Vicento Checchia, tendo todos pronunciado apreciados discursos.

A sessão do Clube Bandeirante reuniu grande numero de pessoas de nossa melhor sociedade, notando-se a presença das autoridades e do elemento popular e das escolas. Foi encerrada com vivas a São Paulo.

CLUBE A. BANDEIRANTE — Conforme era ansiosamente esperado, installou-se nesta cidade, uma secção do Clube A. Bandeirante. A directoria, que se constituiu em caracter provisorio, até a regulamentação do Clube e organização do seu quadro social, está empenhada em tornar verdadeiramente victoriosa essa idéa e se acha composta dos seguintes srs.: dr. José Rodrigues Duarte, presidente; dr. Milton de Mattos Braga, vice-presidente; prof. Antonio Guimarães, secretario; prof. Celino Pimentel, thesoureiro; dr. Waldemar da Rocha Barros, Adelino Matta e Waldemar Fonseca, membros.

TENNIS — RINCÃO x JABOTICABAL — Realizou-se domingo ultimo, dia 8, na vizinha cidade de Rincão, interessante disputa de tennis entre o Jaboticabal Athletico, veterana aggremiação local, e o Rincão Tennis Clube, valente équipe daquella localidade.

Desta cidade seguiu uma caravana composta dos nossos campeões e de distinctos apreciadores do elegante esporte, a qual foi cumulada de gentilezas por parte da sociedade e dos adversarios de Rincão. Os quadros estavam assim organizados: Jaboticabal: — Dr. Chiquito, Dinho, Dr. Arnaldo, Ruzzante, Zézé; equipe de Rincão — dr. Manferrari, Thomaz, Lazaro, Aniz e Joaquim.

As partidas tiveram inicio ás 13 horas e deram o seguinte resultado, em favor da turma jaboticabalense: DUPLAS — Dr. Arnaldo-Ruzzante x dr. Manferrari-Thomaz, venceu a primeira por 6x2 e 7x5; dr. Chiquito-Dinho x Lazaro-Aniz, venceu a primeira por 6x2 e 6x3; dr. Chiquito-Dinho x dr. Manferrari-Thomaz, venceu a primeira por 6x2 e 6x4; dr. Arnaldo-Ruzzante x Lazaro-Aniz, venceu a primeira por 6x3 e 6x4. Na simples Zézé perdeu para Joaquim por 4x6 e 3x6.

"TAÇA MAY" — A disputa da tradicional "Taça May", em que annualmente se empenham os tennistas desta zona, tem o seu periodo marcado, neste anno, da seguinte fórma:

Dia 15 de julho: — Jaboticabal A. x Rio Claro T. C.

Dia 22 de julho: — São Carlos T. C. x Jaboticabal A.

Dia 5 de agosto: — Jaboticabal A. x Rincão T. C.

Dia 12 de agosto: — Parque Club x Jaboticabal A.

Os jogos serão realizados nas quadras do clube que figurar em primeiro lugar.

Como se verifica, teremos, portanto, para domingo proximo, depois de amanhã, nesta cidade, o encontro inicial da "Taça May", entre a turma desta cidade e a de Rio Claro. Segundo estamos informados, os nossos tennistas se encontram em optima fórma e esperam vencer o adversario. Nas rodas esportivas, é enorme a espectativa em torno desse jogo, como aliás acontece em todas as partidas do torneio da "Taça May".

JOANOPOLIS

(Do correspondente, em 13).

VISITANTES — Acompanhado de sua exma. familia, e em visita a seu irmão sr. Francisco de Castro, esteve nesta cidade, o sr. João Marques de Castro, residente em Amparo.

— Aqui estiveram tambem os senhores: Euclydes Luz, dd. inspector escolar desta zona; dr. Aristides de Campos, Boanerges Freire e familia, residente em Bragança, e os jovens estudantes Paulo Pereira e Sosthenes Carvalho.

VIAJANTES — Viajou para Ribeirão Preto o dr. José Augusto Barbosa, acatado clinico aqui residente.

Regressaram da capital: o sr. cel. Alipio Fernandes Cardoso e exma. esposa; sr. Sergio Ribeiro, d. Adilia Ferreira de Almeida e senhorita Elisa Dias Aguiar, adjuntos do Grupo Escolar local.

NUPCIAS — Realizou-se nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Gumercindo Marotta, com d. Benedicta Perdiza da Costa.

PELO ENSINO — Removida do Grupo Escolar local para o de Assis, a prof. d. Helena Buzzato, foi nomeada para a vaga existente a prof. d. Alzira Duarte Silva.

APOSENTADORIA — Foi aposentado do cargo de zelador dagua e esgottos desta cidade, o sr. Jorge Honorato Montenegro.

FALLECIMENTO — Com a avançada edade de 82 annos, falleceu nesta cidade, a 7 do fluente, a veneranda senhora d. Balbina Nogueira, esposa do estimado cavalheiro sr. Domingos José Nogueira, figura tradicional de Joanopolis.

TORRE DA MATRIZ — Acha-se quasi concluida a torre da matriz local, graças aos esforços do revdmo. vigario dr. Aurelio Abbade d'Ezame.

P. R. P. JOANOPOLENSE — O reconhecimento do Directorio local, foi recebido com enthusiasmo pelos habitantes deste municipio.

ALISTAMENTO ELEITORAL — Proseguem com enthusiasmo os serviços de alistamento eleitoral desta cidade, sendo grande o numero de pessoas já alistadas na séde do Partido Republicano Joanopolense.

DUARTINA

(Do correspondente, em 13).

MATADOURO — Dia 9 do andante, teve logar nesta cidade, a inauguração do Matadouro, melhoramento este, por que vinham anseando as necessidades locaes.

LOGRADOURO PUBLICO — Acaba de ser organizada aqui uma commissão de pessoas representativas, idealizada pelo sr. prefeito, tendo por objectivo nomear subcommissões e tentar, por meio de festejos publicos, adoptar a cidade com um jardim. Tal idéa nasceu da precaria situação financeira em que se acha a Prefeitura.

TRAGEDIAS E MORTES — A nossa pacata e calma cidadella vem se transformando, de uns tempos para cá, em verdadeiro palco de tragedias... De onze para doze do corrente, poz termo á existencia, por meio de enforcamento, Laureano de Freitas Fonseca, pessôa muito conhecida e estimada e antigo morador de Duartina.

Conforme esclarecimentos deixados pelo suicida, as causas que o levaram ao desespero têm por assentimento, a edade e molestia incuravel.

— No mesmo dia, pela tarde, Francisco Baldoni e Jeronymo Marostica, por questões de negocios, tiveram calorosa discussão e travaram lucta corporal. Nesse interim, chegava Angelim, filho deste, o, no intuito de soccorrer seu velho progenitor, atirou sobre Baldoni, um instrumento de madeira, ferindo-o mortalmente na cabeça. A victima seguiu para Bauru'.

9 DE JULHO — Duartina, apesar de ser um recanto longinquo, encravado no laborioso interior de S. Paulo, tambem se ufana de ser bem paulista!...

A data 9 de julho não passou aqui desapercebida, pois pela manhã, foi celebrada na matriz local, missa em suffragio das almas dos que tombaram em defesa da estremecida terra de Piratininga! A' tarde, realizou-se, na fazenda de propriedade da senhorita Josephina Soares, um animado "churrasco" que se seguiu de prolongado baile.

Seguiu tambem para a Paulicéa, onde foram tomar parte nas formidaveis e patrioticas commemorações da data, um contingente composto de 6 voluntarios.

COLLINA

(Do correspondente, em 13).

Collina commemorou com enthusiasmo a grande e inesquecivel data de 9 de Julho.

Nem podia ser de outra forma, pois a nossa cidade foi uma das que mais contribuiram, em 1932, para a efficiencia da campanha constitucionalista, attendendo generosamente a todos os appellos da M. M. D. C., e enviando para as linhas de frente numerosos voluntarios, entre os quaes figuraram cavalheiros da melhor sociedade local.

Solennizando a data augusta de S. Paulo, a banda de musica desta cidade, sob a regencia do sr. maestro Alberto Giraldi, percorreu as principaes ruas, sob o espoucar de foguetes, annunciando á população a madrugada radiosa.

A's 9 horas, na egreja matriz, celebrou-se solenne missa cantada, sendo officiante o revdmo. vigario da parochia, mons. Bezerra de Menezes.

Após a missa, no jardim fronteiro á matriz, realizou-se um comicio a que compareceu o sr. prefeito municipal e grande massa popular, tendo feito uso da palavra os srs. Napoleão Jorge, redactor do "O Collinense", prof. Ataliba Moreira de Mello e academico Euro do Valle Nogueira, todos muito applaudidos.

A' noite, no mesmo jardim, realizou-se uma retreta, com escolhido programma.

Não passou, assim, desapercebida, a maior data paulista, graças á acção decisiva e enthusiasta de alguns collinenses de destaque em nossa vida social, todos filiados ao antigo e pujante P. R. P.

Homens de indiscutivel prestigio em Collina, aquelles cavalheiros aguardaram, até a ante-vespera do dia 9, a acção dos poderes competentes; vendo, porém, que ninguem se movia em favor da commemoração de uma data naturalmente "incommoda" ao dr. Getulio Vargas — o inconfundivel protector do P. C., resolveram quotisar-se e custear os festejos que então promoveram.

E foram felizes em sua iniciativa, vendo coroados de exito os esforços expendidos e recebendo, por isso mesmo, os applausos quasi unisonos da população.

Quasi... Esse quasi foi a nota dissonante, dada por um dos elementos do P. C. local, que se julgou injuriado por não ter sido convidado para falar no comicio.

E falou, afinal; pois não se conteve, em seu ardor de emprestar á festa o brilho de seu verbo inflammado, e subiu á tribuna popular, gesticulando violentamente e gritando aos quatros ventos que — "9 de Julho é uma data do povo paulista e não é um monopolio de ninguem!"

Como tudo quanto se faz em occasião de rancor insopitado, o "desabafo" produziu muito má impressão no auditorio, e até na ala sensata dos correligionarios do estouvado orador.

Intelligentemente, porém, o jovem academico Euro do Valle Nogueira, pecelsta, poz remate á desagradavel scena imprevista, pedindo ao povo um minuto de silencio pelos soldados paulistas mortos.

Fez-se silencio profundo e commovedor, encerrado com vibrante viva a S. Paulo.

Secção Commercial

CAMBIO — TITULOS — CAFE' — ALGODÃO E GENEROS

CAFÉ

SANTOS

O mercado a termo, contracto "A", na abertura, foi firme sem negocios, verificando-se altas parciaes de $100 a $300, ficando inalteradas as cotações de outubro, novembro, dezembro, fevereiro e março. No fechamento, foi calmo, sem negocios, sendo mantidas todas as cotações anteriores.

Para os contractos "B", o mercado, na abertura, foi accessivel, com 35.000 saccas declaradas, registrando-se baixas geraes de $100 a $200.

No fechamento, o mercado passou a fraco, com mais 7.500 saccas, havendo baixas em todos os mezes, de $100 a $350. Os negocios na Bolsa, durante o mez de julho proximo passado, foram de 3.500 saccas para o contracto "A" e de 262.500 saccas para o contracto "B".

O preço official do disponivel soffreu depressão de $200, passando, desta forma, a 16$800 por dez kilos de café molle, typo 4, mercado estavel, mas, na rua, o preço foi, no minimo, de 17$500 ou mesmo 18$000

O mercado do disponivel apresentou-se hontem pouco mais calmo e assim proseguiu até o fechamento retrahindo-se os operadores, havendo mesmo durante o dia alguma desorientação, devido ás baixas accentuadas na abertura de Nova York, reflexo, talvez, das baixas tambem havidas no termo local. As casas exportadoras fizeram offertas pouco inferiores ás da vespera, notando-se completa ausencia de especuladores, que foram os que imprimiram maior firmeza no mercado do dia anterior.

Os centros de consumo, pouco ou nada realizaram, não offertando nem respondendo aos telegrammas, por haver uma disparidade muito grande nos preços. As entradas foram pequenas, sendo maiores os embarques, o que occasionou declinio accentuado na existencia. Os despachos na Recebedoria de Rendas foram de 11.894 saccas.

O mercado de entregas directas tambem se tornou bem mais calmo e sem negocios conhecidos, valendo café "bourbons", molles, de boa torração, typo 4, entregas de agosto a dezembro, a 18$200 para 10 kilos e cafés duros, do typo 4, excluindo bebida "Rio", a 17$200.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base do disponivel — 16$800 por 10 kilos.

Mercado — Estavel.

TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Agosto	19$200	19$200
Setembro	19$300	19$300
Outubro	19$500	19$500
Novembro	19$600	19$600
Dezembro	19$775	19$775
Janeiro	19$500	19$500
Fevereiro	19$400	19$400
Março	19$300	19$300
Abril	19$200	19$200
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Paral.

Contracto B:

	Abert.	Fech.
Agosto	16$925	16$750
Setembro	17$175	16$975
Outubro	17$350	17$075
Novembro	17$450	17$100
Dezembro	17$250	17$050
Janeiro	17$150	16$950
Fevereiro	17$050	16$825
Março	16$850	16$750
Abril	16$875	16$675
Vendas	25.500	7.500
Mercado	Access.	

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
	Saccas	Saccas
Passagens:		
Dia 31	16.043	33.897
Do mez	631.025	877.648
Da safra	681.025	877 648
Entradas:		
Dia 31	21.216	Domingo
Da safra	660.261	"
Do mez	660.261	"
Embarques:		
Dia 31	49.338	Domingo
Do mez	530.197	"
Da safra	530.197	"
Despachos:		
Dia 31	11.849	14.823
Do mez	572.872	1.109.105
Da safra	572.872	1.109.105
Existencia	2.543.092	Domingo
Disponivel	16.800	12.900
Mercado	Estavel	Calmo

RECEBEDORIA DE RENDAS

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 31.

Para Nova York:

Pinto e Cia., Limitada, 500 saccas; Osv. Ferreira e Cia., 4.125; S. A. Levy, 2.000; Vidal e Cia., 375; Mac. Lauzinim e Cia., 500; Arbuckle e Cia., Limitada, 500; Companhia Leme Ferreira, 1.000; Almeida Prado e Cia., 250; A. Sion e Cia., 300.

Para Los Angeles:

Exp. Café Brasil Limitada, 250 saccas.

Para o Havre:

Hard Rand e Cia., 5 saccas.

Para Ancona:

Rebello Alves e Cia., 38 saccas.

Para Oslo:

Theodor Wille e Cia., Limitada, 695 saccas.

Para San Pedro:

Theodor Wille e Cia., Limitada, 300 saccas.

Para Alensund:

Theodor Wille e Cia., Limitada, 5 saccas.

Para Bergen:

Theodor Wille e Cia., Limitada 75 saccas.

Para Arendasl:

Theodor Wille e Cia., Limitada, 13 saccas.

Para Trodhjen:

Theodor Wille e Cia., Limitada, 18 saccas.

Para Antuerpia:

Pedro Joest, 295 saccas.

Para o consumo:

Diversos, 4 saccas.

Total — 11.894 saccas.

Total Paulista	11.894
Total geral	11.894
Taxa de 5$000	77:806$000
Impostos	135:322$500
Expediente	18:018$300
Sellos	8:112$000
	239:258$800

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

Typo 7 por 10 kilos:

	Fech. ant.	Fech.
Agosto	14$775	14$750
Setembro	14$800	14$775
Outubro	14$775	14$875
Novembro	14$850	14$875
Dezembro	14$875	15$000
Janeiro	14$875	15$100
Vendas	8.500	9.000
Mercado	Firme	Firme

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

Contracto "A"

	Fech. ant.	Fech.
Agosto	N/cot.	N/cot.
Setembro	"	"
Outubro	"	"
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Calmo

Contracto "B"

	Fech. ant.	Fech.
Agosto	N/cot.	N/cot.
Setembro	"	"
Outubro	"	"
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Disponivel

Typo 7, por 10 kilos .. .. 13$300

Mercado .. .. Calmo

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Contracto Santos

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech ant.	Fech.
Julho	10.58	10.63
Setembro	10.73	10.86
Dezembro	10.83	10.95
Março	10.90	11.03

Fechamento — Alta de 8 á 13 pontos.

Mercado — Firme.

Vendas — 25.000 saccas.

CONTRACTO "RIO"

(Cent. por 453.6 grammas)

	Fech. ant.	Fech
Julho	7.98	8.08
Setembro	7.12	8.20
Dezembro	8.22	8.29
Março	8.28	8.37

Fechamento — Alta de 7 a 19 pontos.

Vendas — 10.000 saccas.

Mecado — Firme.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant	Fech.
Julho	162 1/4	162 1/2
Setembro	163	163
Dezembro	162 1/2	162 1/2
Março	163	162 1/2
Vendas	5.000	3 000
Mercado	Estav.	Ap.cstv.

Fechamento — Alta parcial de 1/4 a 1/2 franco.

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	77$800
Dollares	15$450
Francos	1$020
Francos suissos	5$050
Marcos	5$990
Liras	1$327
Escudos	$707
Francos belgas	3$620
Pesos uruguayos	6$500
Pesos argentinos	3$040
Florins	10$470

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella para curso official de cambio em moeda metallica:

Londres (90 d/v.)	59$593
Nova York (90 d/v.)	11$840
Londres (á vista)	60$000
Nova York (á vista)	11$910
Paris	$790
Hamburgo	4$645
Italia	[illegible]
Portugal	$545
Hespanha	1$030
Suissa	3$920
Argentina	[illegible]
Belgica	2$820
Uruguay	6$400
Hollanda	8$120
Praga	$500
Japão	[illegible]
Libra papel	123$000

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 31 — (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	5,83,75	5,83,75
Genova	58,75	58,75
Madrid	36,87	36,87
Lisboa	110,12	110,12
Paris	76,37	76,37
Berlim	13,04	13,04
Amsterdam	7,45	7,45
Berna	15,45	15,45
Bruxellas	12,48	12,48

NOVA YORK, 31 (Contelburo).

Taxas a vista s/Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	5,03,50	5,03,50
Paris	6,59,00	6,59,00
Genova	8,57,00	8,57,00
Madrid	13,67,00	13,67,00
Amsterdam	67,58,00	67,58,00
Berna	32,60,00	32,60,00
Berlim	38,65	38,68
Bruxellas	23,60,00	23,60,00

TAXAS DE DESCONTO

	Fech.	Ant.
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxas de desconto em Londres, 3 mezes	25/32 %	25/32 %
Taxa de desconto em N. York, 3 mezes	3/16 %	3/16 %
Londres, cambio sobre Brux, a vista, t/vend.	1/4 %	1/4 %

MERCADOS DE CAFE'

ESTATISTICA DA NEW YORK COFFEE EXCHANGE

Portos da America do Norte:	Hoje	Semana anterior	Mesmo periodo anno passado
"Stock" existente	477.000	490.000	363.000
Entregas da semana	78.000	145.000	121.000
Supprimento visivel	879.000	890.000	952.000

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado cambial não se alterou hontem, e regulou com ás seguintes cotações adaptadas pelo Banco do Brasil:

A 90 d/v. — Londres, 59$592 ou 4 7/256 d.

A' vista — Londres, 60$000 ou 4 d.; N. York, 11$910; Genova, 1$030; Madrid, 1$640; Paris, $790; Lisbôa, $545; Berlim, 4$645; Amsterdam, 8$120; Berna, 3$920; Antuerpia, ouro, 2$820; Buenos Aires papel, 3$465; Montevidéo, ouro, 6$400.

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nas seguintes bases, para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d/v., entrega a 30 d/v.; 58$700 ou 4.11/123 d., 11$550, $755, $970 e 4$365; — á vista, 59$100 ou 4 1/16 d., 11$650; $760, $980 e 4$425; cabogramma, 59$300 ou 4 3/16 d., e 11$700.

O mercado de cambio livre, apresentou-se hontem, com os seguintes saques: — á vista — Londres, .. 78$000; Genova, 1$327; Paris ..... 1$020; Nova York, 15$485; Madrid, 2$112; Berna, 5$050; Lisbôa, $708; Buenos Aires, papel, 4$040; Montevidéo, ouro, 6$500; Berlim, 6$000; Amsterdam, 10$470; Montevidéo, ouro, 3$620.

Fechou inalterado.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DE SAO PAULO

Esta Camara affixou hontem a seguinte tabella de cambio, com taxas médias do dia para ter curso official:

Londres a 90 d/v.	4-7/259
Londres, á vista	4,—
Nova York	11$910
Paris	—
Hamburgo	4$635
Hespanha	1$645
Suissa	3$920
Argentina	3$466
Belgica	$564
Uruguay	—
Japão	3$730
Soberanos	125$000

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d/v. Entregas a 30 d v.

	Compras
Libras	58$700
Dollares	11$550
Francos	$755

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

Os trabalhos do mercado de valores decorreu hontem, com pouca actividade, proseguindo assim, o dia, inalteravel, de negocios no valor, apenas, de 753:588$615, sendo .... 213:774$500 obtidos na abertura e 545:814$115 alcançados no fechamento. Em titulos publicos, os negocios equivaleram a 569:236$615 e, em titulos particulares, a .... 189:352$000.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 31:

Ultimas cotações

	Vend.	Comp
Obrigações:		
"1921", port.	915$	890$
"1922", port.	895$	885$
Mayrink-Santos	955$	951$
Estado, Café	732$	731$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	1:045$	—
Idem, de "1931"	—	1:005$
Idem, de "1933"	1:005$	996$
Federaes:		
União, nom.	—	—
Camaras Municipaes:		
Capital, 1913, 7 %	94$	91$5
Capital, 1925, 8 %	103$	100$
Capital, 196, 8 %	101$	99$
Jundiahy, 9 %	—	102$
Ribeirão Preto	103$	100$
Acções de bancos:		
Brasil	—	360$
Commercio e Industria	310$	307$
Commercial, 60 o/o	—	—
Commercial integ.	302$	298$
Italo Brasileiro 60 o/o	—	278$
Estado de S. Paulo	276$	270$
São Paulo	179$	175$
Noroeste, integ.	144$	140$

Acções de Companhias:

Paulista, nom.	264$	259$
Mogyana	63$	60$
Itaquerê	—	10'000$
Paulista de Louças Esmaltadas	—	200$
Villa São Bernardo "F. de Seda"	—	550$
Commercio Exportação	—	160$
Debentures:		
Antarctica Paulista	—	193$
Central Rio Claro 1.ª e 2.ª	—	93$
S. A. "O Estado"	93$	90$
Electrica Cayuá	—	960$

BONUS DO THESOURO

S/C 6 "D" de 100$ .. 93$750

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SANTOS

COTAÇÃO OFFICIAL

Movimento do dia 31:

	Vend.	Comp
Apolices:		
Do Est. de S. Paulo, 6.ª série	—	739$
Do Est. de S. Paulo, 7.ª série	—	739$
Do Est. de S. Paulo, 8.ª série	—	739$
Do Est. de S. Paulo, 9.ª série	—	739$
Do Est. de S. Paulo, 10.ª série	—	739$
Do Est. de S. Paulo, 11.ª série	—	739$
Do Est. de S. Paulo, 12.ª série	—	739$
Do Est. de S. Paulo, 13.ª série	—	739$
Do Est. de S. Paulo, 14.ª série	—	739$
Municipalidade de S. Paulo, 1929	—	1:030$
Municipalidade de S. Paulo, 1931	—	1:005$
Obrigações:		
Do Est. de S. Paulo, empr. de 1921	—	874$
Do café	—	730$
Letras:		
Da Camara Municipal de S. Vicente	96$	80$
Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1913	94$	90$5
Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1918	—	95$
Debentures:		
Da Cia. Central de Arm. Geraes	—	95$
Acções:		
Da Cia. Moinho Santista	500$	360$
Da Cia. Internacional de Armazens Geraes	—	200$
Da Cia. Central de Arm. Geraes	—	250$
Da Cia. Paulista de E. de Ferro	—	257$5
Da Cia. Mogyana de E. de Ferro	—	—
Da Cia. Paulista de Terras e Colonização	50$	30$
Da Cia. União dos Transportes	70$	50$
Da Cia. Constructora de Santos	1:200$	1:000$
Da Cia. Frigorifica de Santos	200$	
Da Cia. Santista de Credito Predial	—	250$
Da Cia. Progresso Predial	260$	200$
Da Cia. Casa de Saude de Santos.	220$	170$
Da Cia. Agricola "Ribeiro Wright" S/A.	—	505$
Do Banco Commercio e Industria	313$	306$
Do Banco Commercial do Est. de São Paulo	303$	299$
Do Banco Noroeste do Estado de São Paulo	—	—

BONUS DO THESOURO

	Vend.	Comp.
S/C 6.ª "D"	—	93$250

ALGODÃO

BOLSA DE MERCADORIAS DE SAO PAULO

ABERTURA TERMO

UNICO PREGÃO

Contracto "A" (Procedencia paulista)

Por 10 kilos

	Com.	Vend.
Agosto	[illegible]	—
Setembro	36$000	—
Outubro	36$000	—
Novembro	36$000	—
Dezembro	[illegible]	—
Janeiro	36$200	—

Contracto "B"

	Comp.	Vend.
Presente a janeiro.	—	—

FECHAMENTO

Contracto "A"

	Comp.	Vend.
Agosto	36$500	—
Setembro	36$500	—
Outubro	36$500	—
Novembro	36$500	—
Dezembro	36$900	—
Janeiro	—	—

"Contracto "B"

	Comp.	Vend.
Agosto a janeiro..	—	—

DISPONIVEL

Em rama, typo 5, certificado estadual: verde, por 10 kilos, comp. 36$000 e vend. a 36$500.

Mercado — Firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ALGODÃO EM LIVERPOOL

INGLATERRA

LIVERPOOL, 31 (Contelburo)

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	6.83	6.87
Janeiro	6.80	6.85
Março	6.81	6.86
Maio	6.80	6.84

Fechamento: — Alta de 4 a 6 pontos

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 31 (Contelburo)

	Fech. ant	Fech.
Outubro	13.13	13.10
Janeiro	13.31	13,30
Março	13.43	13.41
Maio	13.51	13.48

Fechamento — Baixa de 1 a 3 pontos.

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado a termo

ABERTURA

Assucar crystal, sacco novo

	Comp.	Vend
Presente a dezembro	S/offertas	

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Presente a dezembro	S/offertas	

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend
Refinado, filt. especial	63$500	64$000
Refinado, filt. de 1.ª	60$500	61$000
Moido branco	55$500	56$000
Crystal de Pernambuco	54$500	55$000
Somenos	53$000	53$500
Mascavo	49$000	49$500

Mercado — Firme.

MERCADO DE ASSUCAR EM PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

Mercado — Calmo.

	Hoje	ant.
Entradas:		
Desde hontem em scs. de 60 kilos	900	500
Idem, desde 1.º de setembro	3.510.800	3.509.900
Exportação:		
Para:		
Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	2.000
Outros portos do Sul do Brasil	—	1.000
Outros portos do norte do Brasil	1.000	—
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	236.000	236.100

MERCADO DE ASSUCAR DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31 (Contelburo).

FECHAMENTO

	Hoje	Fech ant
Setembro	1.74	1.74
Dezembro	1.80	1.80
Janeiro	1.80	1.80
Março	1.83	1.83

Mercado — Estavel.

Inalterado.

MERCADO DE ASSUCAR DE LONDRES

LONDRES, 31 (Contelburo).

FECHAMENTO:

	Hoje	Fech. ant
Julho	—	4/7 ½
Agosto	4/8 ¼	4/8 ½
Setembro	4/8 ½	4/9
Outubro	4/9	4/9 ½

MOVIMENTO ESTATISTICO

EM 31 DE JULHO

O algodão nas Companhias de Armazens Geraes mais importantes

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	322	52.334
Algodão em caroço	6.136	224 099
Caroço de algodão	1.011	42.170
Sahidas:		
Algod. em rama	1.501	239.233
Algodão em caroço	1.593	66.262
Caroço de algodão	982	35 763
Algodão em rama	4.023	616.610
Algodão em caroço	24.634	833.172
Caroço de algodão	11.779	448.304

É BASTANTE PRECARIO O ESTADO DE SAÚDE DO MARECHAL HINDEMBURGO

Dada a sua avançada edade, são grandes as inquietações de seus medicos assistentes

VIENNA, 31 (H.) — Correm insistentes rumores de que o presidente do Reich, marechal Hindenburg, se acha em estado extremamente grave.

PROGRIDE A DEBILIDADE PHYSICA DO NOTAVEL CABO DE GUERRA

BERLIM, 31 (H.) — E' do seguinte teôr o communicado que acaba de ser publicado pelo D. N.6 B. sobre o estado de saude do presidente Hindenburg:

"Neudeck, 31 — O presidente do Reich, que ha mezes soffre de uma molestia da bexiga, obteve em Neudeck sensiveis melhoras. O presidente cumpria as obrigações de seu cargo com inteira lucidez de espirito e em condições de saude plenamente animadoras. Ainda hontem concedeu audiencia. Augmentou, entretanto, durante a noite passada, a ligeira debilidade physica de que dera mostras ha dias. Dada a avançada edade do marechal é justo que se tenham grandes inquietações. Estão em Neudeck todos os medicos que tratam do presidente. Serão publicados constantemente boletins sobre as condições do enfermo."

AUGMENTAM AS APPREHENSÕES

BERLIM, 31 (H.) — O D. N. B. annuncia que o estado de saude do presidente Hindenburg inspira vivissimas inquietações.

LIGEIRA MELHORA, MAS LONGE DE TER SIDO AFASTADO O PERIGO

BERLIM, 31 (H.) — O ultimo boletim do professor Sauerbruck sobre o estado de saude do presidente Hindenburg era mais tranquillizador, mas não foi sufficiente para desfazer as inquietações e nas rodas mais chegadas ao marechal não se dissimula que esta crise de fraqueza, aos 87 annos de edade, apresenta caracter de extrema gravidade.

O communicado do D. N. B. attribue a crise ao catharro da bexiga de que soffria ha varios mezes o presidente.

O boletim assignado pelo professor Sauerbruck não contém nenhum diagnostico. Limita-se a informar que o marechal se alimentou e dormiu calmamente e que o coração parecia normal. Era possivel que não houvesse motivo para recear um desenlace fatal, mas o perigo estava longe de ter sido afastado.

HITLER CONVOCOU COM URGENCIA O GABINETE

BERLIM, 31 (H.) — Devido ás noticias alarmantes sobre o estado de saude do sr. Hindenburg o chanceller Hitler convocou com urgencia o gabinete.

O PROFESSOR SAUERBRUCK CONFESSA NÃO TER PERDIDO, AINDA, TODA A ESPERANÇ

BERLIM, 31 (H.) — Informações de Neudeck dizem que os boatos alarmantes a respeito do estado de saude do marechal von Hindenburg, presidente do Reich, se divulgaram como um rastilho de polvora na aldeia aonde está situada a propriedade do chefe de estado e nas localidades vizinhas.

Immediatamente começaram a acorrer ás portas do castello numerosos camponios que desejavam manifestar o interesse pela saude do marechal e ao mesmo tempo chegavam telegrammas e cartas de sympathia.

No interior do castello todos os empregados andavam nas pontas dos pés e circulavam consternados e transmittiam ordens em voz baixa.

No primeiro andar, aonde se acha o quarto de dormir do presidente do Reich, encontravam-se quatro medicos que se revezavam á cabeceira do illustre enfermo, deitado no meio de grande leito e apparentemente adormecido. Na penumbra podia distinguir-se a cabeça poderosa do marechal cortada pelo traço forte dos longos bigodes brancos.

Em quarto vizinho o coronel Hindenburg, filho do presidente, conversava com o professor Sauerbruck, o qual affirmava que não perdera ainda toda a esperança. Annuncia-se com effeito que depois da consulta desta manhã o estado do marechal melhorou ligeiramente e alguns intimos acreditavam que o vigoroso temperamento do velho presidente resistisse ainda uma vez á crise de que foi atacado.

HITLER NA IMMINENCIA DE ASSUMIR A PRESIDENCIA INTERINA DA ALLEMANHA

BERLIM, 31 (H.) — As inquietações causadas pelo estado de saude do marechal Hindemburgo attrahem a attenção para o artigo 51 da Constituição de Weimar, concernente á successão do presidente do Imperio.

O presidente é substituido em primeiro logar pelo chanceller do imperio. Se a substitição fôr prolongada, o cargo será provido interinamente mediante a votação de uma lei do Imperio. O mesmo será feito no caso de vaga prematura da presidencia e até que sejam realizadas novas eleições.

Assim, se o estado de saude do presidente exigir a renuncia das suas funcções, caberá ao sr. Adolf Hitler exercer interinamente a presidencia até que seja eleito um novo presidente pelo corpo eleitoral

A PERSPECTIVA DO DESAPPARECIMENTO DE HINDEMBURGO AGGRAVA A' INTRANQUILLIDADE QUANTO AO FUTURO DO PAIZ

BERLIM, 31 (H.) — O presidente Hindemburgo dorme um somno calmo no seu castello de Neudeck.

Apesar de toda a sciencia e de toda a dedicação dos seus medicos assistentes, não parece haver mais nenhuma esperança de prolongar a vida deste homem de 87 annos de edade, cuja grande figura domina a Allemanha.

A' tarde correu com insistencia, em Berlim, o boato de que o marechal tinha fallecido. Esse boato provocou grande emoção

E' innegavel que a perspectiva do desapparecimento de Hindemburgo veio aggravar a inquietação já existente em relação ao futuro. Os que acompanham de perto a evolução da politica allemã reconhecem que, depois dos tragicos episodios de 30 de junho e do assassinio do chanceller Dollfuss, o regime nacional-socialista atravessa uma crise interna e externa muito séria. E por isso que os observadores politicos acreditam que a morte do presidente Hindemburgo virá augmentar neste momento as difficuldades existentes.

UMA INTERVENÇÃO CIRURGICA DESFAVORAVEL

VIENNA, 31 (H.) — Segundo informações divulgadas nesta capital ás 23 horas e 30, o estado de saude do marechal Hindemburgo tinha se aggravado em consequencia de uma intervenção cirurgica.

O ministro da Justiça visitou a Camara dos Deputados

RIO, 31 (H.) — O novo ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo, fez esta tarde a sua visita official á Camara dos Deputados.

Durante algum tempo o ministro Ráo demorou-se no gabinete da presidencia, em palestra com os srs. Antonio Carlos, Raul Fernandes, Waldomiro de Magalhães, C... Braga e Moraes Andrade e outros deputados.

Algum tempo após o ministro retirou-se acompanhado ... elevador por varios deputados

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

A Egreja Catholica celebra hoje a festa de São Pedro "ad vincula", isto é, a prisão do principe dos apostolos, num carcere de Roma por ordem de Herodes e a sua libertação por um anjo enviado por Deus.

São commemorados nesta data: Santo Euzebio, bispo de Vercelli; São Pedro e seus nove companheiros; São Fausto, São Mauro, São Cyrilo, Santo Aquile, São Pedro, São Domiciano, São Rufo, São Menandro, São Leoncio, Santo Athos, Santo Alexandre, São Justino, martyres; São Peregrino, eremita [illegible]; Santas Fé, Esperança e Caridade, martyres; os Sete Irmãos Machabeus e os Seis Christãos de Pergé, martyres.

MATRIZ DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ

Como nos annos anteriores, realizar-se-ão solemnidades em honra do Bom Jesus, como uma justa e piedosa homenagem prestada ao padroeiro do Braz.

Haverá solenne novenario na matriz, dos dias 4 a 11 do corrente, ás 19 horas.

No domingo, 12 do corrente, ás 6, 7, 8 e 9 horas, rezar-se-ão missas em honra ao Bom Jesus.

A's 10 horas, solenne missa cantada, com orchestra, por intenção do padroeiro da parochia.

Nesse dia, ás 16 horas, sahirá imponente procissão, percorrendo o itinerario costumado, indo sob o pallio a reliquia do santo lenho.

Nesta procissão tomarão parte todas as irmandades, associações, anjos e virgens, levando em artisticos andores as imagens veneradas pelos fieis da parochia.

A' entrada haverá sermão e bençam do SS. Sacramento.

—— Em beneficio da continuação das obras da matriz realizar-se-ão varios divertimentos, leilões, representações, havendo festejos especiaes para crianças no largo da Matriz, que será profusamente illuminado, ouvindo-se durante todos os festejos peças musicaes pela "Banda Restauração Portugueza".

—— Proseguirá hoje, nesta matriz, a solenne novena em louvor do Sagrado Coração de Jesus.

No largo da Matriz terá inicio a 4 do corrente, uma kermesse, em beneficio das obras da parochia. A commissão organizadora já iniciou os trabalhos e as prendas poderão ser entregues na sacristia da Matriz.

EGREJA DAS SERVAS DO S. S. SACRAMENTO

Proseguirá hoje o triduo solenne em louvor ao beato Pedro Julião Eymard, na egreja das Servas do Santissimo Sacramento, á rua Barão de Iguape n. 31.

Haverá hoje e amanhã, ás 8 1/2 horas, missa e communhão geral. A's 19 horas, terço-sermão e bençam com o S. S. Sacramento. No dia 3, festa do Beato. A's 6 horas, missa conventual, ás 8 horas, solenne missa cantada, sendo celebrante monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral. A's 18 horas — terço — panegyrico do Beato e bençam solenne com o S. S. Sacramento.

FESTAS EM HONRA DO SENHOR BOM JESUS DE IGUAPE

Estão proseguindo as tradicionaes festividades do Senhor Bom Jesus de Iguape e de Nossa Senhora das Neves, que terminarão a 7 de agosto, de accordo com o seguinte programma:

Hoje, amanhã, depois de amanhã, e dia 4, ás 18 horas, celebrar-se-ão novenas, prégando distincto orador sacro.

Dia 4 — A' tarde, ás 15 horas, romaria á gruta de Nossa Senhora de Lourdes, na Fonte do Senhor.

Dia 5 — Dia dedicado a Nossa Senhora das Neves, padroeira da parochia. A's 5 horas, alvorada pelas bandas musicaes presentes.

A's 10 horas — Solenne pontifical pelo sr. bispo diocesano e panegyrico ao Evangelho.

A's 17 horas — Solenne procissão de Nossa Senhora das Neves, realizando-se ao entrar a ultima novena em louvor ao Senhor Bom Jesus.

Dia 6 — Consagração ao Bom Jesus de Iguape — A's 6 horas, alvorada. A's 9 horas, realizar-se-á o descerramento tradicional da milagrosa imagem, havendo missa com canticos, ás 10 horas. Missa pontifical com panegyrico ao Evangelho, pelo mesmo orador. A's 17 horas, sairá a majestosa procissão do Nosso Senhor Sacramentado, levando a custodia o sr. bispo diocesano.

A's 22,30 horas, dar-se-á o acto do encerramento da veneravel imagem do Senhor Bom Jesus, com o sermão de despedida.

Dia 7 — A's 8 horas, procissão da mudança, seguindo o mesmo itinerario do costume. Ao recolher, missa dos romeiros. A' noite, "Te Deum" e bençam do Santissimo Sacramento.

transito para todos os passageiros por todo o vapor.

Além desses, a colligação Catholica Brasileira fez reservar accommodações em mais oito optimos vapores estrangeiros, que conduzem peregrinos europeus para Buenos Aires.

Todas as informações necessarias bem como as inscripções, são dadas em São Paulo pela Commissão Executiva da Liga das Senhoras Catholicas, á rua Libero Badaró, 35, 4.º andar.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Hoje, inicio do mez consagrado ao Coração de Maria, começam os solennes cultos que, os archiconfrades e devotos desse Santissimo Coração dedicam á sua excelsa padroeira. Como preparativos para estas festas já, no domingo passado, trinta novas directoras e camareiras, vieram augmentar as fileiras desta numerosa legião de archiconfrades.

De todos os bairros da capital vinham nos annos atrazados muitas pessoas devotas do Coração de Maria cumprir promessas, agradecer favores e ainda contribuir para o maior brilhantismo das festas e homenagens.

As solennidades terão inicio diariamente, ás 19 horas e meia, constando de terço, ladainha cantada e sermão, terminando com a bençam do Santissimo [illegible] os devotos do Coração [illegible] devem comparecer a estas [illegible] e festas, neste mez a elle consagrado.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS DE PIRAPORA

Por deliberação da mesa administrativa do Santuario Archiepiscopal de Pirapora, as festas do Senhor Bom Jesus serão celebradas, com todas as solennidades de costume, nos dias 3, 4, 5 e 6 do corrente, observando-se o seguinte programma:

Dia 3, ás 19 horas, rezas solennes, celebradas pelo abbade D. Alderico Lambrechts, vigario da parochia e reitor do Seminario Menor Metropolitano, com assistencia dos revdmos. conegos premonstratenses e seminaristas.

Dia 4, ás 11 horas, missa solenne (Missa de Dobiccl), em honra de São José, com assistencia pontifical do abbade.

A's 19 horas, rezas solennes, como no dia 3.

Dia 5, ás 11 horas, missa solenne (Missa "Exultemus", de frei Pedro Sinzig), em honra de Nossa Senhora das Dores, com assistencia pontifical do abbade. Em seguida procissão de Nossa Senhora das Dores.

A's 19 horas, Vesperas solennes pontificaes da Festa da Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Christo, titular do Santuario de Pirapora e bençam com o Santissimo Sacramento.

Dia 6: — Festa do Senhor Bom Jesus:

A's 11 horas, missa solenne pontifical (Missa Prima de Huller), em honra do Senhor Bom Jesus, celebrada por D. Alderico Lambrechts. Sahirá em seguida a tradicional procissão do Senhor Bom Jesus.

A's 19 horas, rezas solennes com canto do "Te-Deum" e bençam do Santissimo. Despedida do Senhor Bom Jesus.

A's 21 horas será queimado esplendido fogo de artificio.

Todos os dias da festa, alvorada ás 4 horas da manhã e missas desde ás 4 e meia horas.

Para maior solennidade e proveito espiritual dos fieis romeiros e devotos do Senhor Bom Jesus de Pirapora, haverá praticas em forma de missão, ás 6 e meia e ás 19 horas, e sermões nas missas solennes. Pregarão os revdmos conegos Premonstratenses.

A Schola Cantorum e a Orchestra do Seminario Menor Metropolitano, sob a competente direcção do revdmo. conego Henrique Van Kasteren, prestarão seu valioso auxilio para o canto dos officios divinos.

Os fogos de artificio e estrondo estarão a cargo de reputado pyrotechnico e a banda de musica sob a regencia dos maestros José Petrone e Juvenal Sartoro Leite.

NOVAS INDULGENCIAS

O Santo Padre Pio XI na audiencia de 18 de maio deste anno, concedeu dez annos de indulgencia a todos os fieis que em união com o sacerdote recitarem as orações prescriptas pelo Papa Leão XIII depois das missas resadas, isto é, ás 3 Aves Marias, Salve Rainha e a oração, O' Deus nosso refugio sa fortaleça etc. A Jaculatoria Sacratissimo Coração de Jesus repetida tres vezes e de joelhos, junto com o celebrante no final das supra mencionadas orações tem 7 annos de indulgencia, concedida pelo Papa Pio X.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

Monsenhor, dr. Pereira Barros, vigario geral, assinou hontem as seguintes provisões:

Sé — Reale Amadei e Herminia Silva.

S. Cecilia — Eugenio Frota Souza e Anna Carolina Vieira.

Bella Vista — Rogerio Lapasso e Conceição Gonzales.

Sant'Anna — Manuel Jacinto e Benedicta de Oliveira.

Consolação — João Brandel Hoffmann e Julia Martini.

Nossa S. do Parto — Antonio Ligeiro e Armenia Maria Pereira.

Nossa S. do Parto — Provisão autorizando a procissão com imagens na Capella de São Roque no Bairro Sapopemba.

Villa Esperança — Provisão de kermesse, foi dado o seguinte despacho — Como pede.

Belemzinho — Provisão autorizando a celebração de uma missa no Jazigo, no Cemiterio da 4.ª Parada.

Uso de ordens — Provisão de licença para uso de ordens a favor do padre Helieodoro Pires.

O PANORAMA POLITICO DA HESPANHA VISTO POR GIL ROBLES

O discurso, notavel sob muitos aspectos, pronunciado por Gil Robles no acto da inauguração dos novos cursos de acção social promovidos pela C. E. D. A., póde considerar-se a definição do programma de actuação futura da Acção Popular, uma vez conseguida para ella a situação de "o mais forte e o mais bem organizado partido da Hespanha".

Gil Robles quiz nesse discurso marcar dois pontos exactos: os inimigos internos do partido e o "modus operandi" delle para a realização da grande obra da restauração do "Estado catholico e do Estado Hespanhol", unica questão previa que o partido admitte.

Gil Robles referiu-se, incidentalmente apenas, aos inimigos de fóra, incluindo no seu numero as outras direitas, emquanto ellas combatem a C. E. D. A. como organismo politico movendo-se no quadro constitucional do regime. Nesta parte é que o discurso do chefe da Acção Popular marca um passo decisivo e importantissimo na vida politica actual da Hespanha.

"Cumpridos todos os pontos do programma commum que trouxe as direitas ao Parlamento, disse Gil Robles, ficam cancellados os nossos compromissos de momento. Todas as contas estão pagas, não acceitamos novas facturas. De hoje em deante não acceitamos outros compromissos que não sejam os que venham a contrahir-se com o nosso partido por intermedio dos seus orgãos e assembléas e com a opinião publica. Estão cancellados os compromissos politicos com as restantes direitas. Cada um agora anda pelo seu pé".

Curioso momento politico, este, na vida da Hespanha!

E quiz Gil Robles dar como conseguidos todos os objectivos da propaganda eleitoral?

Não, evidentemente, Gil Robles affirmou em seguida, no seu opportuno discurso, qual era o vasto programma ainda a realizar por um partido que, disse elle, "tem de se caracterizar por um permanente dynamismo politico e de acção".

Por que então a sua affirmação de cancellamento dos compromissos com as outras direitas?

Por uma questão unicamente de processo, de modo de agir. A C. E. D. A., consciente da sua funcção de realizadora de uma politica popular do bem publico, não quer ficar amarrada a qualquer cadaver.

"Resta-nos muito para fazer, concluiu elle, mas isso que nos resta por fazer é agora o nosso programma da actuação da nossa doutrina de propaganda do Estado catholico e do Estado Hespanhol. Propugnamos uma politica de pacificação, de desarme das hordas de assassinos, de reducção de despezas, uma politica economica, de solução do desemprego.

Encontram-se outros partidos, porventura, como o nosso neste "desideratum"?

Realizam-no, se puderem, o mais depressa possivel, e nós seremos os primeiros a louval-os e a prestar-lhes as honras de vencedores.

Nós não admittimos, como questão previa, senão o ponto de vista catholico e hespanhol: nenhum dos outros nos interessa. Os que nos seguirem, hão de fazel-o desprendidos de tudo o mais, de qualquer preoccupação que não seja aquella. Os que ficam ao nosso lado hão de pôr acima de tudo Deus e a Hespanha; tudo o mais é accidental".

Gil Robles foi claro; aos que pretendam, fóra das realidades politicas e sociaes do nosso tempo, em Hespanha e em qualquer outro paiz pôr primeiro ou ao lado de Deus e da Patria, certa forma de governo — em Hespanha não ha logar nos quadros da C. E. D. A.

"OBRA PONTIFICIA DE SÃO PEDRO APOSTOLO"

Appello do Papa a todos os catholicos

O Summo Pontifice, o Papa Pio XI, com o coração penalizado pela situação tristissima em que vive mais da metade da população do mundo, submergida ainda nas trevas do paganismo, do Palacio do Vaticano, dirige sua voz paternal aos fieis de todas as nações e pede-lhes que se interessem pelas "Missões Catholicas" e as auxiliem com "Orações e Esmolas".

E como de entre as varias Obras da "Propagação da Fé", a mais importante e necessaria é a "Obra de São Pedro Apostolo" para o augmento e bôa formação do "Clero indigena", chama o Papa a attenção sobre este assumpto e manifesta seus desejos de que todos os catholicos, tenham para com ella uma especial predilecção.

Senão tivermos muito maior numero de missionarios e sacerdotes dos que temos presentemente, a conversão do mundo pagão é absolutamente impossivel.

Ha na terra quasi 1.200 milhões de infieis e 300 milhões de herejes e judeus por converter. Nesta empresa divina trabalham sómente .. 17.000 missionarios e os fructos recolhidos em tantos seculos são apenas 20 milhões de catholicos e 2 milhões de cathecumenos que existem hoje em dia nos campos das missões; quer dizer, que passam de mil milhões os infieis completamente abandonados e sem conhecimento algum de nossa Santa religião.

Faltam, por tanto muitos e muitos padres e sem elles não podem progredir as "Missões".

Europa tem um sacerdote para cada 2.000 catholicos.

America um para cada 25.000 habitantes.

China um para cada 200.000.

Japão um para cada 600.000.

Os demais paizes de Missões um para cada 160.000 e *Africa* um para cada milhão de almas.

Isto, entenda-se bem, é contando só os padres nacionaes; contando tambem os estrangeiros, a falta é um pouco menor; mas ainda assim, em geral póde dizer-se, que nos paizes das "Missões" ha um só sacerdote para cada 70 000 habitantes.

Quem não vê, que não tendo maior numero de padres, não sómente não se pode progredir, mas nem sequer sustentar o que já está feito?

Orar, pois, e orar muito, para obter vocações e auxiliar essas vocações com esmolas para sustentar os Seminarios, eis a nossa grande obrigação e o pedido que nos faz o Papa em nome de Deus.

Morrem cada anno no mundo, sem baptizar 15 milhões de criancinhas e 30 milhões de adultos, tudo principalmente por falta de missionarios e das primeiras e 60 mil milhões dos segundos nesse estado tristissimo. Que catholico pode mostrar-se indifferente diante de tamanha desgraça? Não teremos nós alguma responsabilidade perante Deus? A lei da caridade não nos obriga a soccorrer o proximo nesta que é a maior de todas as necessidades. Reze, pois cada um bastante e dê sua esmola, é um dever sagrado de consciencia. Deus o quer, pois morreu por essas almas e tanto deseja que se salvem! O Papa o deseja e repetidamente insiste em que todos offereçam o seu obulo para tão nobre empresa. A gratidão o reclama pois o nosso Brasil já recebeu o beneficio da fé e da civilização mediante a caridade dos missionarios que sacrificaram suas vidas na prégação do evangelho aos nossos aborigenes.

O patriotismo verdadeiro o exige egualmente, pois temos ainda em nossa terra quasi um milhão de indios na vida tristissima do paganismo. Emfim, o que se pode é pouco, e está ao alcance das nossas forças o por outra parte, as vantagens que dahi para nós resultam são incalculaveis.

Impostos com multa de 40%!

Ha dez dias está em vigor a Constituição, que, no art. 184 § unico, estatue o seguinte:

> "As multas de móra por falta de pagamento de impostos ou taxas lançadas não poderão exceder de dez por cento sobre a importancia em debito".

Dessa excellente medida, que tanto interessa ao bolso do contribuinte, ainda não se apercebeu o governo do Estado, todo entregue ás preoccupações de agradecer ao sr. Getulio Vargas o prato de lentilhas das pastas com que premiou a adhesão do P. C.

Esperemos, entretanto, que o mesmo governo, agora mais acalmado nas suas sensações de jubilo intenso, pela sua completa integração nos antigos meios dictatoriaes, se lembre das coisas da nossa administração e se disponha a cumprir o preceito constitucional, — fazendo retirar dos jornaes a ameaça do fisco, que o "Estado de S. Paulo", ainda hontem, estampava nestes termos:

> RECEBEDORIA DE RENDAS DO ESTADO — Os impostos em atrazo devidos ao Estado são arrecadados sem multa até o dia 31 do corrente. Logo em seguida, serão remettidos para cobrança executiva, com multa e accrescimo de 40 %.

HISTORIA DE UM CHEQUE

ACHOU-O NA ESTAÇÃO DE CAFELANDIA E DESCONTOU-O EM BAURU'

A firma Jacomo Imparato, desta capital, queixou-se á Delegacia de Falsificações, a cargo do sr. dr. Rego Freitas, de que de uma cidade do interior do Estado lhe foi enviado um cheque de 1:300$000, o qual, apesar de não ser entregue ao destinatario, já havia sido descontado na filial do Banco Commercial de Bauru'. Iniciadas as diligencias em torno do caso, a Policia descobriu que o referido cheque foi descontado por José Paes, antigo empregado da E. F. Noroeste. Detido, Paes confessou que de facto havia descontado o cheque e gasto o dinheiro, accrescentando que o achou em uma carta aberta na estação de Cafelandia. Sobre o facto foi instaurado o competente inquerito.

Correios e Telegraphos

Requerimentos despachados: de Pedro Ribeiro de Carvalho, pedindo restituição de documentos archivados nesta D. R. — "Sim, mediante recibo"; de Luiz Poças Leitão Junior, pedindo transferencia de caixa postal — "Indeferido, á vista do informado"; de José Nascimento Mottta, por seu procurador Diogo Martins Duarte, pedindo restituição de caução — "Nada ha que deferir, á vista do informado"; abaixo assignado dos moradores dos bairros de Utinga e Torrinha, Districto de Santo André, pedindo creação de Agencia postal — "Aguardem opportunidade"; Joaquim Elisio de Sousa e João de Mello Melone(pedindo nomeação — "Aguarde opportunidade".

— São convidados á comparecer nesta Directoria Regional: na 1.ª Secção, Benedicto dos Santos (proc. 34.473|34) e Manuel Borges (proc. 10.664|33); na 6.ª Secção, d. Victorina Lopes (proc. 33.226|34); á 2.ª Secção, Walter Socrates do Nascimento e d. Aurora Guedes Carneiro, por seu procurador, dr. Nelson Gibia Planet (procs. 44.799|33 e 19.036|34).

— Recolhimento de rendas ao Banco do Brasil:

Dia 23 do corrente	37.439$200
Dia 24 do corrente	56:283$000
Dia 25 do corrente	41:479$800
Dia 26 do corrente	53:601$900
Dia 27 do corrente	74:497$000
Dia 28 do corrente	54:433$700

Cursos e Conferencias

"A REVOLTA DE 42, PADRE FEIJÓ"

Realiza-se amanhã, ás 20 horas e meia, mais uma aula do Curso de Historia Paulista, que o Clube A. Bandeirante vem promovendo em sua séde social, á rua de São Bento, 47, 1.º andar. Falará o padre dr. Leopoldo Ayres, sobre o thema "A revolta de 42, padre Feijó".

Será exigida dos socios a apresentação da carteira social, acompanhada do recibo do mez de julho.

"OS MALES SOCIAES E OS SEUS REMEDIOS"

O professor Romeu de Campos Vergal realizará amanhã, na séde do Centro Espirita Virgem d'Orleans, á rua Julio Conceição, 33, uma conferencia sobre o thema acima.

A entrada é franca.

"ASPECTOS BIOLOGICOS DO PROBLEMA DO LEITE"

Na proxima sexta-feira, dia 3, encerrando a primeira serie das conferencias que se vêm realizando, haverá importante reunião, em que falará o dr. Afranio do Amaral, director do Instituto Butantan, sobre os "Aspectos biologicos do problema do leite".

O sr. dr. José Cassio de Macedo Soares dirá sobre a orientação desta sociedade, com referencia á industria do leite e nomeará uma commissão para elaborar as suggestões a serem apresentadas aos poderes competentes, de accordo com o que se tem ventilado nas sessões anteriores.

"A MORAL E A RELIGIÃO"

O professor sr. Paulo Arbousse Bastide realizou ante-hontem, ás 21 horas, no Instituto Historico, o seu curso sobre o estudo do problema da moral e da religião, segundo Bergson e os sociologos contemporaneos.

A essa reunião, que decorreu muito animada, compareceram os elementos mais representativos de nossa sociedade.

S. s. desenvolveu considerações sobre a obra da Revolução Franceza, fazendo um estudo comparativo dos philosophos que sahiram della.

Referiu-se a Voltaire e a Pascal, affirmando que predominara num a tyrannia e o gosto do ridiculo, e no outro o estudo apaixonado das mathematicas.

Friza, depois, o papel da religião na vida social, fazendo referencias ás suas relações com a moral.

Ao terminar a sua oração, s. s. foi muito applaudido.

"A PREPARAÇÃO MILITAR NACIONAL"

Amanhã, na séde da Associação dos Empregados no Commercio, á rua Libero Badaró, 33, o dr. Leopoldo de Freitas fará uma conferencia, dissertando sobre o thema: "A preparação militar nacional".

Começará ás 21 horas.

"A ELABORAÇÃO DA EPOPÉA NOS POVOS PRIMITIVOS"

Hoje, ás 20 horas e meia, no amphitheatro do Instituto de Educação, á praça da Republica, o professor A. Piccarolo fará uma conferencia sobre "A elaboração da epopéa nos povos primitivos", reiniciando-se, desse modo, as actividades da escola neste semestre. Não ha convites especiaes.

"A FLORESTA E A CAÇA"

No salão do Instituto Historico, hontem, ás 21 horas, o dr. A. Piérre Deffontaine realizou a sua annunciada conferencia sobre "A Floresta e a Caça", salientando nella, sobretudo, o papel social desenvolvido pelas mattas na vida dos agrupamentos humanos.

A conferencia, muito applaudida, foi acompanhada de projecções de aspectos de florestas e de usos e costumes de pastores na Europa.

Será modificada a orthographia constitucional

RIO, 31 (H.) — Um matutino de hoje diz-se informado de que o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, vae suggerir ao presidente da Republica, no proximo despacho de sua pasta, a nomeação de uma commissão para elaborar um projecto de reforma orthographica, tendente a simplificar a nossa graphia usual, mas debaixo do ponto de vista inteiramente brasileiro.

Associações

UNIÃO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Terá logar hoje, ás 20 horas em ponto, na séde social deste syndicato operario, á rua 3 de Dezembro, 47 — 3.º andar, a primeira reunião de representantes deste mez.

A directoria da U. T. G. pede o pontual comparecimento de todos os representantes a esta reunião, na qual assumptos de palpitante interesse para a corporação deverão ser discutidos e approvados pelo Conselho Geral de Representantes de Officinas desta capital.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Hoje, ás 20 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo reunir-se-á em sessão ordinaria do mez. E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

Primeira parte — Homenagem á memoria do saudoso socio titular, dr. Olympio Portugal, recentemente fallecido, falando, na occasião, o dr. Cantidio de Moura Campos, orador official.

Segunda parte — Eleição de um socio titular, na secção de cirurgia geral.

Ordem do dia: — 1 — dr. Ary Borges, do Rio de Janeiro — "Anatomia pathologica das neuro-myelites".

2 — Dr. J. Soares Hungria — "Sobre varios casos de appendicite suppurada".

3 — Dr. Eurico Bastos — "Pericardiotomia".

4 — Dr. José Ignacio Lobo — "Primo-injecção tuberculosa. (Observações pessoaes)".

5 — Drs. E. de Aguiar Whitaker, Mario Yahn e Celso Pereira da Silva — "A prova de adrenalina (curva de pressão arterial), como meio de diagnostico em psychiatria".

6 — Dr. James Ferraz Alvim — "Sobre um caso de tabe paralesia geral".

ORDEM DOS ADVOGADOS

Em reunião de ante-hontem, no expediente foi lido um officio do presidente da Côrte de Appellação, communicando que ficára resolvido adoptar-se para o Tribunal de Justiça o nome de "Côrte de Appellação", e para os seus membros o titulo de "Desembargadores", applicando-se o dispositivo constitucional.

Passando á ordem do dia, o Conselho, por dez votos contra cinco, mandou archivar o requerimento dos drs. José Costa Giudice, Felix Ribas e Themé Junqueira Villela, sobre o chamado "caso do CORREIO PAULISTANO, por entender que o requerido lhe escapava da competencia, a qual é traçada expressamente no artigo 8.º do Regulamento e 2.º do Regimento Interno em vigor.

Tambem mandou archivar, pelo mesmo motivo, a representação feita pelo dr. Paulino Botelho Vieira, advogado em Marilia; e julgou improcedente a queixa n. 6, apresentada por d. Maria de Lourdes Demico.

O Conselho mandou fazer a inscripção, no quadro dos seguintes advogados: Da Capital: Carlos Vianna Marque de Souza, Samuel Porto, Alvaro de Sá Filho e Urbano do Amaral; e o solicitador da capital Belisario dos Santos.

ASSOCIAÇÃO DOS OFFICIAES PRATICOS DE PHARMACIA

Esta Associação realizará por estes dias a segunda assembléa geral para eleger a sua nova directoria em substituição á actual, cujo mandato terminou em maio ultimo.

Já foi organizada uma lista de nomes para os cargos mais importantes, nomes esses de empregados em pharmacias de categoria, em condições de zelar, não só pelo bom nome da Associação, como tambem pelo seu patrimonio, que consta de uma casa em São Vicente (Santos) destinada ao repouso e recreio dos associados, e um terreno em Cayeiras, no qual será futuramente construida a "Casa Sanatorio do Pratico de Pharmacia", cuja planta se acha na séde social, á rua 15 de Novembro, 20, á disposição dos interessados.

LIGA OPERARIA DE CONSTRUCÇÃO CIVIL"

A Liga Operaria da Construcção Civil fará realizar hoje, ás 20 horas, uma assembléa geral da classe, que terá logar na séde social.

EUTERPE CLUBE

"Euterpe Clube" é o novo gremio que acaba de ser fundado pela mocidade da Barra Funda. Figuram, entre os fundadores, as senhoritas: Leonor Murcia, Ida Valeri, Jandyra Risco, Antonietta de Lalo, Maria A. Martins, d. Maria Costa e os senhoras: Virgilio Landucci, Cesar Landucci, Dandolo F. Carvalho, Mario Bueno de Aguiar, José Gonçalves Paratudo, Alfio Perrucci, Nestor Costa, Marianno Martins e Subhi Maluf.

Na séde do "O Barra Funda", realizou-se a primeira reunião preparatoria para o estudo dos estatutos. Ficou assim organizada a directoria provisoria: Maria Costa, presidente; Leonor Murcia, secretaria, Jandyra Risco, thesoureira. Vogaes: Maria Martins, Ida Valerio, Antonietta de Lallo. Commissão de estatutos: Gonçalves Paratudo, G. Fleury, Subhi Maluf. Commissão executiva: S. Maluf, Nestor Costa, Virgilio Canducci e Alfio Perrucci.

LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

Reune-se hoje, com uma grande expedição de inverno, a Secção do Auxilio Social da Liga das Senhoras Catholicas, cuja finalidade é proteger as moças que fazem trabalhos manuaes para vender.

As senhoras paulistas que derem sua preferencia á Exposição do Auxilio Social, collaborarão vallosamente na grande obra de amparo á mulher, primeiro escopo da Liga.

Considerando o real valor da exposição e a sua elevada finalidade, é de se esperar que seja grandemente frequentada pelas senhoras paulistas.

AVISOS RELIGIOSOS

JOÃO MARTINELLI

Viuva e filho do sempre chorado

JOÃO MARTINELLI

sinceramente penhorados, agradecem a todos aquelles que generosamente os confortaram no doloroso transe por que passaram e aos que acompanharam até á ultima morada o seu inesquecivel marido e pae, e convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que será celebrada na egreja São José do Belém, ás 9 horas de sabbado, dia 4 de agosto.

A PEDIDOS

Guarda nocturna da Capital

Os velhos guarda-nocturnos desta Capital, vêm communicar aos seus companheiros de classe, e contribuintes, que por decisão de hontem, de nossa Côrte de Appellação, foi mantido o despacho do illustre magistrado Dr. Alcides de Almeida Ferrari, que determinou a suspensão do Acto do Governo que creou e regulamentou a nova guarda nocturna official.

Por essa fórma não poderá ser mantida essa guarda official nos termos em que foi creada, continuando os velhos guardas plenamente assegurados no livre exercicio da profissão que ha longos annos vêm exercendo graças á confiança dos seus contribuintes.

São Paulo, 1.º de Agosto de 1934.

A Directoria da Associação Defensiva e Beneficente dos Guardas Nocturnos de São Paulo.

Manoel Morgado — Presidente.
Antonio Teixeira — Vice-presidente.
João Mauricio Martins — Secretario.
José Rodrigues — Thesoureiro.

Edição de hoje: 12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1934

Edição de hoje: 12 paginas

Quantos deputados terá a proxima legislatura

A bancada paulista será de 34 deputados eleitos pelo povo

PROROGADO O ALISTAMENTO ATE' O FIM DO MEZ DE AGOSTO E APPROVADAS AS INSTRUCÇÕES PARA O FUTURO PLEITO

RIO, 31 (H.) — O Tribunal Superior Eleitoral fixou definitivamente o numero de deputados á proxima legislatura. Conforme divulgação ha dias publicada, esse numero será de 250 representantes, eleitos pelo povo, e 50 eleitos pelas associações profissionaes, sendo 21 empregadores, 21 empregados e 8 de profissões liberaes e funccionarios publicos.

Prevaleceu, portanto, a estimativa de 1930 pelo voto do ministro Eduardo Espinola.

Serão augmentadas as seguintes bancadas: 12 deputados de S. Paulo, 4, Parahyba; 4, Rio Grande do Sul; 2 deputados em cada uma das seguintes regiões: Pará, Pernambuco, Alagôas, Paraná, Santa Catharina e Bahia, mais 1 deputado em cada um dos seguintes Estados: Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte e Minas Geraes. Total — 36.

A questão relativa ao alistamento ficou tambem decidida na reunião de hoje. Attendendo ao grande movimento verificado, nestes ultimos dias e no intuito de facilitar o alistamento dos cidadãos maiores de 18 annos que até então não podiam exercer o direito de voto, o Tribunal Superior resolveu prorogar o alistamento até fim de agosto proximo futuro.

Serão recebidos requerimentos de inscripções até o dia 25 daquelle mez, podendo ser despachados até o dia 31 do mesmo mez de agosto, isto é, depois de decorrido o prazo legal para o processo de impugnação.

Foram tambem approvadas as instrucções para a realização da eleição de 14 de outubro vindouro, mantidos os pontos fundamentaes das que vigoraram para o pleito de 3 de maio e approvadas pelo decreto n. 22.627.

A apuração continuará a ser realizada nas capitaes dos Estados, creando-se tantas turmas extraordinarias quantas forem necessarias.

O registo de candidatos deverá ser feito até o dia 29 de setembro vindouro, isto é, 15 dias antes de ferir-se o pleito.

Antes de ser feita a publicação das instrucções no boletim eleitoral como meio de maior divulgação, o ministro Hermenegildo de Barros expediu immediatamente uma circular aos Tribunaes Regionaes Eleitoraes.

Ainda hoje, o Tribunal Superior resolveu deferir o requerimento dos srs. Fernando de Mello Vianna e Alberto Trigo de Loureiro, pedindo o restabelecimento de suas inscripções eleitoraes, que haviam sido cancelladas, em virtude de declaração expressa do ex-ministro Antunes Maciel. Como se sabe, exercia o sr. Mello Vianna o cargo de vice-presidente da Republica, quando se tornou victoriosa a revolução de 1930 e o dr. Trigo de Loureiro, politico mattogrossense, tivera sua inscripção annullada até mesmo depois de pedir o seu registo como candidato ás eleições para Assembléa Nacional pelo Estado de Matto Grosso.

Foi distribuido ao ministro Plinio Casado o pedido de dispensa do dr. Affonso Penna Junior, como juiz effectivo do Tribunal Superior. Foi adiado o julgamento, pois o relator propoz e foi acceito unanimemente a designação de uma commissão, afim de appellar para que o sr. Affonso Penna Junior continue a prestar os seus serviços á justiça eleitoral e que neste momento são indispensaveis, salientando ao mesmo tempo quão proficua tem sido a acção do sr. Affonso Penna Junior desde que foi installado o Tribunal Superior.

O dr. Oscar Rodrigues Alves chegou hontem a esta capital

Chegou hontem a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Oscar Rodrigues Alves, deputado paulista e membro dos mais influentes do Partido Republicano Paulista.

Na Estação do Norte e em sua residencia o illustre politico foi bastante cumprimentado por seus amigos.

Cahiu da escada, quando fugia a seus perseguidores

Virginio Cilinelli, de 17 annos de idade, morador em Taipas, é empregado da Padaria "Italo", sita á rua Guaycurus, 180. Hontem, ás 21 horas, mais ou menos, quando pretendia repousar em um commodo situado nos fundos do estabelecimento, recebeu propostas immoraes de alguns companheiros de serviço que ali tambem se achavam. Ao fugir de seus perseguidores, descendo a correr por uma escada, Virginio cahiu, fracturando o ante-braço direito.

Foi a victima soccorrida pela Assistencia e prestou declarações no inquerito aberto na Central de Policia.

O GENERAL KLINGER

RIO, 31 (H.) — Vindo de S. Paulo chegou a esta capital o general Bertholdo Klinger. Interpellado pela reportagem disse que fôra a São Paulo a passeio, pois está residindo no Rio. Sobre politica nada quiz dizer, allegando achar-se alheio á mesma.

Absurdos da nova lei de imprensa

—:—

UM COMMUNICADO OFFICIAL DO GOVERNO, INJURIOSO, IMPORTA NA RESPONSABILIDADE DO DIRECTOR E GERENTE DO JORNAL QUE O PUBLIQUE

RIO, 31 (H.) — A Empresa de Construcções Civis requereu, perante o Juizo da 8.ª Vara Criminal, a citação do "Correio da Manhã" para exhibir, na audiencia de hoje, o autographo correspondente a uma nota do Ministerio da Guerra, inserta nesse jornal, no dia 19 do corrente, e reputa injuriosa e calumniosa á referencia.

"Acudindo a essa citação — escreve o "Correio da Manhã" — um dos nossos companheiros de redacção exhibirá, na forma requerida, o original em questão, regularmente authenticado pela repartição militar donde procede.

E' o primeiro caso no Fôro desta capital, da applicação da lei de imprensa, decretada pelo Governo Provisorio nos seus ultimos dias de vida. Mas, a especie provoca um commentario e põe a descoberto a monstruosidade da lei citada, quanto á determinação da responsabilidade successiva nas hypotheses de abuso de liberdade de pensamento.

O director e o gerente de uma folha não poderiam, sem a derogação calamitosa do senso commum, ser equiparados na punição, a qualquer departamento do governo, responsavel por uma nota official, reputado offensiva a uma empresa ou a um particular.

Registamos apenas o facto — conclue o jornal — para a comprobação de argumentos já expedidos contra os absurdos da lei ora em vigor".

O caso da guarda nocturna

NOVA ILLEGALIDADE GOVERNAMENTAL REPRIMIDA PELA JUSTIÇA

Pelo acto n.º 155, publicado no "Diario Official" de 31 de janeiro do corrente anno, resolveu o governo do Estado crear uma guarda-nocturna, regulamentando o respectivo serviço.

Os velhos quadros nocturnos desta capital não se conformando com essa regulamentação, manifestamente illegal e exhorbitante da competencia do governo do Estado, por intermedio de seu advogado dr. J. Carvalho Filho, propuzeram contra a Fazenda do Estado, uma acção especial para invalidal-o, na conformidade do art. 491 do Codigo do Processo, requerendo preliminarmente e nos termos do art. 492 do mesmo Codigo a suspensão do incriminado acto do governo. O juiz do feito, o integro e illustre dr. Alcides de Almeida Ferrari, da 2.ª Vara Civel desta capital, deferiu o requerimento dos guardas, determinando que ficassem suspensos os effeitos do acto 155.

Como devem estar lembrados os nossos leitores, o governo desobedeceu acintosamente o despacho do juiz, e antes que sobre o recurso que interpuzera do mesmo se tivesse pronunciado o proprio juiz prolator do despacho ou o Tribunal de Justiça para o qual fôra interposto o seu recurso, num inexcusavel acto de brutalidade e de força e num acintoso desacato á magistratura na pessoa do illustre magistrado que o proferira, expediu dois decretos, um creando a guarda-nocturna official "sem onus para o Thesouro" ou o que vale dizer á custa do contribuinte, e outro approvando o acto, cuja execução já estava suspensa pelo despacho do juiz.

A insolita e grosseira attitude do governo mereceu então um energico e fundamentado protesto do advogado dos guardas, unico recurso que lhe cabia contra o acto de força, eis que estavamos em pleno regimen discricionario.

O recurso do governo subiu para o Tribunal de Justiça e durante todo esse tempo, os guardas têm soffrido por parte da policia uma verdadeira perseguição, com repetidas prisões illegaes e injustificaveis.

Mas os guardas confiavam no seu direito, porque sabiam, que em São Paulo, ainda ha juizes.

E não se enganavam, porque, hontem foi afinal julgado pelo nosso Egregio Tribunal de Justiça, o rumoroso caso, sendo mantido o despacho do M. Juiz que mandou suspender o mencionado acto que creou e regulamentam a guarda-nocturna.

E' de esperar agora, que nesse como no caso desta folha, o governo se curve á decisão da Justiça, cessando de vez a série de violencias em que se vem notabilizando, infelizmente com grave damno para os fóros de civilização e de cultura de S. Paulo.

A 2.ª CONCENTRAÇÃO DA FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

Um aspecto da assistencia que enchia literalmente o Theatro de Casa Branca, por occasião da concentração da Federação dos Voluntarios. Ao fundo vê-se a mesa que presidiu aos trabalhos e um flagrante quando discursava o deputado Almeida Camargo.

Na Camara dos Deputados

AINDA A SITUAÇAO DO DISTRICTO FEDERAL DEANTE DA NOVA CONSTITUIÇAO

RIO, 31 (H.) — A sessão de hoje da Camara foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com a presença inicial de 92 deputados. A acta foi approvada após rectificações feitas pelo sr. Acyr Medeiros.

No expediente falou o sr. Manuel Reis, que historiou a fundação do Nucleo Colonial "São Bento", lamentando a situação em que o mesmo ora se encontra e pedindo providencias ao governo para remediar tal situação. O orador concluiu tratando do plano de melhoramentos da Baixada Fluminense e affirmando a necessidade dessas obras de futuro promissor.

O sr. Mozart Lago falou, a seguir, tambem sobre a situação do Nucleo Colonial "São Bento". Leu uma petição dos trabalhadores daquelle nucleo, fazendo um appello ao novo ministro da Agricultura para que determine a retomada dos trabalhos daquella colonia.

O sr. Acyr Medeiros, falando em seguida, tratou da lei de syndicalização, pretendendo que a mesma teria dispositivos inconstitucionaes, principalmente em relação á autonomia dos syndicatos. Nesse sentido, condemnou o decreto que instituiu a referida lei.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado um requerimento do sr. Amaral Peixoto, sobre a situação financeira da Prefeitura do Districto Federal.

O sr. Adolpho Bergamini enviou á mesa um requerimento, pedindo a inserção, na acta, de um voto de pesar pelo fallecimento do sr. Augusto Teixeira Mocho, funccionario da casa.

Em seguida, falou o sr. Teixeira Leite, que se referiu a declarações do sr. Paulo Martins, director do Thesouro Federal, que dissera haver o deputado Mario Ramos apresentado na Constituinte, uma emenda favoravel ás empresas de electricidade, das quaes é advogado o mesmo sr. Mario Ramos. O sr. Teixeira Leite contestou as affirmativas do sr. Paulo Martins. Disse que a emenda em questão fôra por elle apresentada e não pelo sr. Mario Ramos e que tal emenda não prejudicava os interesses nacionaes.

O sr. Acyr Medeiros, em explicação pessoal, concluiu o seu discurso contra a lei de syndicalização.

O sr. Adolpho Bergamini, em explicação pessoal, voltou a tratar da situação do Districto Federal diante da nova Constituição, concluindo argumentações que hontem expendera sobre a confusão havida em torno da autonomia do Districto.

O presidente affirmou encontrar-se sobre a mesa o projecto de novo Regimento da casa, accrescentando que a sua publicação seria feita no "Diario da Assembléa", de amanhã.

O sr. Amaral Peixoto affirmou que responderia opportunamente ás accusações feitas pelo sr. Bergamini, em relação á emenda que deu autonomia ao Districto Federal. Terminou dizendo que as informações que pedira sobre a situação financeira da Prefeitura viriam attestar os beneficios da administração do sr. Pedro Ernesto. Alludiu á divida municipal para com o Banco do Brasil e ás vantagens que decorreriam da unificação dessas dividas. O sr. Bergamini, em aparte, contestou as declarações do orador, replicando o sr. Amaral Peixoto que as informações que seriam enviadas pela prefeitura responderiam cabalmente ás accusações feitas.

O orador passou a responder á critica contida no recente discurso ao sr. Thiers Perissé, e apresentou documentos em defesa do sr. Pedro Ernesto, inclusive declarações dos proprios membros do Syndicato de Immoveis, do qual é presidente o sr. Thiers Perissé. Travou-se então vivo debate entre o orador e os srs. Thiers Perissé e Adolpho Bergamini. O deputado autonomista respondeu a taes apartes, sempre citando documentos, e terminou declarando que, na administração do sr. Pedro Ernesto, foi resolvida, em materia de assistencia social, a propria obrigatoriedade do ensino primario.

O sr. Bergamini falou novamente sobre a sua propria administração na Prefeitura do Districto Federal e sobre esforços que teria empregado para conseguir o equilibrio financeiro, dizendo que ao deixar a Prefeitura havia saldo em todas as verbas.

O sr. presidente, em seguida, declarou encerrada a sessão.

ATROPELAMENTO NA RUA SANTO ANTONIO

A's 9 horas de hontem na rua Santo Antonio, defronte ao predio n. 33, o automovel P-356, de Santos, dirigido pelo dr. Caio Ribeiro de Moraes e Silva, atropelou e feriu levemente a Pedro Raphael, de 30 annos, casado, e Paschoal Colantino, de 10 annos, moradores a rua 13 de Maio, 41 e 43, respectivamente.

Os feridos foram medicados na Assistencia e o motorista prestou declarações no inquerito aberto na Central de Policia, pelo dr. Hermani Ferreira Braga, autoridade de plantão.

Foi ferido, ao furtar as gallinhas

Hontem, á noite, o conhecido ladrão de gallinhas Hildebrando Paraguassu', de 24 annos de edade, que diz morar em Piquiry, ao tentar furtar umas gallinhas na estrada da Lapa, foi ferido a faca pelo dono das aves, que presentira o malandro agindo em seu quintal.

Paraguassu' apresentou-se ao posto policial da Lapa, sendo soccorrido no posto da Assistencia, pois apresentava um leve ferimento no braço direito sendo a seguir removido para a Delegacia de Furtos, no Gabinete de Investigações.

A arrancada contra a independencia do povo austriaco

—:o:—

FORAM EXECUTADOS DOIS DOS ASSASSINOS DE DOLLFUSS

COMQUANTO A CRISE INTERNA PAREÇA CONTINUADA, TODO O CONTINENTE EUROPEU PERMANECE TOMADO DE ACCENTUADA TENSÃO

O PRONUNCIAMENTO DA CORTE DE JUSTIÇA MILITAR DE VIENNA

VIENNA, 31 (H.) — A Côrte de Justiça Militar condemnou á morte 2 dos implicados no assassinio do chanceller Dollfuss.

CONDEMNADOS A' PENA MAXIMA POR ENFORCAMENTO

VIENNA, 31 (H.) — Os dois implicados no assassinio do chanceller Dollfuss, hoje condemnados á morte pela Côrte de Justiça Militar são Otto Planetta, que confessara a autoria do crime, e Holzweber, seu cumplice.

Ambos foram condemnados á morte por enforcamento.

A EXECUÇÃO DEU-SE A'S 16 HORAS E 35 MINUTOS

VIENNA, 31 (H.) — Foram executados ás 16 horas e 35 minutos os dois assassinos do chanceller Dollfuss.

"NÃO SOU UM ASSASSINO. NÃO QUIZ MATAR. PEÇO PERDÃO A' SRA. DOLLFUSS"

VIENNA, 31 (H.) — Por occasião do libello que proferiu, na Côrte Marcial, contra os assassinos do chanceller Dollfuss, o procurador geral, depois de fazer uma exposição detalhada dos acontecimentos de 25 do corrente e das circumstancias dentro das quaes foi levado a effeito o golpe de força contra o chanceller federal, observou que os accusados eram sufficientemente intelligentes para terem a noção da illegalidade do seu acto. Dirigindo-se aos accusados, o procurador disse:

— "Não podereis acreditar que o presidente da Republica tivesse appellado para o vosso concurso, afim de se desembaraçar do governo".

O procurador assignalou que os actos de trahição dos dois accusados foram effectivamente seguidos de guerra civil nas provincias e ameaçaram desencadear a intervenção estrangeira. Era necessario, pois, que a sentença do Tribunal fosse de uma severidade exemplar.

Os advogados dos réos procuraram apresentar os acontecimentos do dia 24 como simples conflicto e sustentaram a these de que não houvera assassinio, mas "homicidio involuntario". Um dos advogados não hesitou em fazer calorosa propaganda em favor do hitlerismo, o que levou o presidente do Tribunal a chamal-o á ordem. Esse advogado legitimou a violencia, como meio de exprimir convicções.

Outro advogado invocou a honra militar e allegou que os rebeldes tinham capitulado sob a promessa de que lhes seriam concedidos salvo-conductos. Appellou para o Tribunal afim de que proferisse a sua sentença de accôrdo com as ultimas palavras de Dollfuss que, segundo o major Fey, tinha apontado Rintelen como o futuro pacificador do paiz.

Os dois accusados falaram, em ultimo lugar. Planetta disse:

— "Não sou um assassino. Não quiz matar. Peço perdão á sra. Dollfuss".

Holzweberg disse: — "Pensei que não houvesse derramamento de sangue e que Rintelen se encontraria comnosco na Chancellaria Federal".

O SR. SCHUSSCHNIGG E O PRINCIPE STARHENBERG ERAM OS LIDERES JA' RECOMMENDADOS POR DOLLFUSS

PARIS, 31 (H.) — O "Intransigeant" recebeu de Vienna este telegramma:

"Foi encontrado o testamento politico do chanceller Dollfuss. Nesse importante documento o ex-chefe do governo austriaco declara que, caso viesse a desapparecer, a Austria teriá tudo a ganhar se escolhesse como chefe politico o sr. Schusschnigg e como chefe militar o principe Starhenberg.

O sr. Schusschnigg tem, como se sabe, agora, o cargo de presidente do Conselho e o principe Starhenberg o de vice-chanceller."

UM ARTIGO CANDENTE DO "MESSAGERO", AO QUE SE DIZ, INSPIRADO POR MUSSOLINI, CONTRA A ATTITUDE DO REICH

ROMA, 31 (H.) — Os meios romanos ligam particular importancia á conclusão de um artigo do "Messagero", inspirado, ao que se diz, pelo presidente Mussolini, a proposito dos acontecimentos da Austria. Esse artigo contém as seguintes passagens:

"Desta vez os responsaveis directos e indirectos tiveram o que mereciam. A violencia oppõe-se á força, a traição á lealdade, á hypocrisia o sentimento de honra e a desordem e a sedição á ordem e o exercito. E isto, graças á Italia. A prompta intervenção de Mussolini, a sua firme decisão de defender a todo o custo a independencia da Austria e a concentração rapida na fronteira, de tropas e aeroplanos, produziram immediatamente o effeito desejado e as populações sentiram-se protegidas por uma grande potencia que não transige em casos de amizade ou de honra. E' um acto de verdadeira e authentica diplomacia fascista. Outróra faziam-se demarches junto das chancellarias, hoje marcha-se para a frente, quando é preciso defender a autonomia, independencia e integridade de um povo que demonstra confiança na Italia de Mussolini. E' superfluo dizer que a Italia não se associará a negociações diplomaticas e pessoaes de outros governos.

Muitas vezes as promessas do governo allemão não foram cumpridas e muitas vezes as negociações não passaram de simples pretextos para ganhar tempo e baralhar as idéas e as coisas.

O governo de Berlim promettera respeitar a independencia da Austria e collaborar lealmente na restauração economica da republica vizinha. A edificação clrudica destes ultimos dias mostra como o governo de Berlim observou os compromissos que assumiu perante a Europa. Não ha governo que não tenha hoje o direito de acção. Muitas coisas poderão ser revistas e talvez o devam ser se o governo de Berlim não apresentar verdadeiramente garantias de correcção e lealdade em face dos compromissos assumidos, que são as bases das relações normaes e pacificas entre os Estados."

OS JORNAES ITALIANOS ARREBATADOS DAS MÃOS DOS VENDEDORES, EM BERLIM

BERLIM, 31 (H.) — Os violentos ataques da imprensa italiana continuam a preoccupar os meios dirigentes do Reich. Os jornaes desta capital reproduziram certas passagens da imprensa italiana, as quaes levaram o publico a arrancar das mãos dos vendedores e tirar das bancas os jornaes da Italia que desappareceram, completamente, em poucas horas. A este proposito, foi publicada em todos os jornaes uma nota officiosa declarando que os jornaes italianos excederam todas as normas da polemica habitual. A nota cita especialmente o "Popolo d'Italia", que declarou que os allemães "descendem das tribus nomades e que, na sua obra agitada, manifestam instinctos selvagens e insaciavel sêde de sangue, que a cultura romana tem refreado ha milhares de annos."

OS COMPROMISSOS EXIGIDOS PELA AUSTRIA PARA O REATAMENTO DAS RELAÇÕES COM A ALLEMANHA

PRAGA, 31 (H.) — O representante da "Agencia Ceteka" em Berlim diz ter sabido de fonte austriaca bem informada que se effectuaram trocas de vista entre os governos allemão e austriaco a respeito da pessôa e da missão do novo ministro da Allemanha em Vienna. O governo austriaco não via necessidade de se enviar o sr. von Papen como plenipotenciario extraordinario do chanceller Hitler e estaria disposto a conceder beneplacito unicamente a um representante diplomatico ordinario. Por outro lado, a Austria não considerava sufficiente para o restabelecimento das relações normaes com o Reich a promessa solenne feita por este ultimo de respeitar a independencia austriaca, mas achava que esta promessa devia comportar quatro compromissos:

1.º — Suppressão da direcção provincial do partido nazista para a Austria, com séde em Munich;

2.º — Cessação da campanha anti-austriaca, pelas estações radio-telephonicas de Munich, Sttutgart e Breslau e pela imprensa do Reich;

3.º — Desarmamento e dissolução da legião austriaca formada na Baviera;

4.º — Dissolução da associação allemã pró-"anschluss" "Kampfring".

DOMINADAS AS ULTIMAS TENTATIVAS DE REAGRUPAMENTO DOS REBELDES

VIENNA, 31 (H.) — O conselho de ministros reunido á noite em sessão extraordinaria, tomou conhecimento do relatorio do secretario de Estado da Segurança, o qual annuncia que a ordem e tranquillidade estão restabelecidas em toda a Austria e que foram dominadas as ultimas tentativas de reagrupamento dos rebeldes.

O conselho approvou a lei, segundo a qual os insurrectos que hajam desempenhado papel pouco importante nos acontecimentos de 25 do corrente, serão detidos em campos de vigilancia e submettidos ao regimen de trabalho forçado.

A lei prevê egualmente a confiscação das fortunas de todos os rebeldes.

A PERSONALIDADE QUE ORA SE ENCONTRA A' FRENTE DA PASTA DO EXTERIOR DA AUSTRIA

VIENNA, 31 (H.) — O novo ministro dos Negocios Estrangeiros, barão von Berger Waldeneg, nasceu em 1880 e entrou para a carreira diplomatica em 1905. Serviu antes da guerra nas legações da Austria-Hungria, em Dresden, e na Albania. Foi mobilizado em 1914 e teve varias citações em ordem do dia. Foi promovido a capitão e chamado para o Ministerio do Exterior e foi um dos delegados da Allemanha nas negociações do armisticio de Brestlitovsky. Depois da quéda da monarchia, deixou o serviço diplomatico e retirou-se para a Styria, onde é proprietario.

Em principios deste anno foi nomeado governador adjunto da Styria, de onde voltou para occupar a pasta da Justiça no gabinete anterior.

O GOVERNO BRITANNICO INFENSO A INTERVENÇÕES NOS NEGOCIOS DE QUALQUER PAIZ ESTRANGEIRO

LONDRES, 31 (H.) — Varios deputados perguntaram hontem á tarde, a sir John Simon se havia recebido communicação do governo austriaco que estabelecesse a cumplicidade allemã nos attentados perpetrados contra aquelle governo. O ministro respondeu que havia recebido do governo austriaco documentos que revelavam a insistencia da iniciativa allemã na propaganda e nos attentados contra o governo austriaco. Accusando a recepção, informara que o governo britannico não propunha a intervenção nos negocios de nenhuma nação estrangeira.

Um deputado perguntou si o governo, de accôrdo com os governos interessados, tencionava dar outros passos nesse terreno. Sir John Simon respondeu que a attitude do governo era conhecida e vinha de ser confirmada pela sua declaração.

A PRISÃO DE UM EX-GOVERNADOR QUE TEVE PAPEL SALIENTE NO MOVIMENTO NAZISTA

VIENNA, 31 (H.) — Informam de Klagenfurt que durante os combates registados na Carynthia foi preso o ex-governador dessa provincia sr. Kermaier, o qual teve papel saliente no momento nazista.

O EX-MINISTRO RINTELEN SUBMETTIDO A NOVO INTERROGATORIO

VIENNA, 31 (H.) — O dr. Anton Rintelen, ex-ministro da Austria em Roma, foi submettido á tarde a novo interrogatorio e depois reconduzido ao hospital geral dos presos.

TINHAM SIDO DETIDOS POUCOS DIAS ANTES DA INSURREIÇÃO

VIENNA, 31 (H.) — Noticia de fonte social-democrata dizem que, poucos dias antes da insurreição nazista tinham sido presos em toda a Austria cerca de 3.000 communistas e socialistas e entre os ultimos o ex-chanceller e ex-presidente do Conselho Nacional, sr. Renner.

Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo

Por nosso intermedio, solicita a Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo, Commissão pró Livro do Soldado Paulista, informes dos seguintes voluntarios que tombaram no movimento de 9 de julho:

Octavio Seppi: — Serviu no Batalhão "14 de Julho", estando enterrado em São Paulo, no cemiterio do Carmo, segundo informações fornecidas á C. C. A.

Francisco Honorio de Sousa: — Pertenceu ao 2.º Batalhão dos Funccionarios Publicos. Tombou em Silveiras, em 20-9-1932 (?), segundo informações fornecidas á Commissão.

José Moreira: — Voluntario de Ribeirão Preto. Tombou em Canindé, Igarapava, pertencendo ao destacamento do major Luiz Faria e Sousa.

Isaias Gomes: — Tombou 27-7-1932, no combate de Pedra Branca, proximidades de Agua Santa Rosa ou Virtuosas. Está enterrado no cemiterio de Campos Novos de Cunha. Natural da cidade de Santos, onde consta que tem familia.

Sector Oeste: — São convidados a comparecer á séde da Confederação, os motoristas que serviram no sector Oeste, afim de reconhecerem o retrato de um voluntario morto naquella zona de guerra. No cartão postal fornecido á C. C. A. reconhece-se a firma "Arsenio Moschetta", que não se sabe si é o nome do fallecido ou do companheiro com o qual se photographou.

Qualquer informação deve ser dada na séde da Confederação dos Capacetes de Aço, á rua 11 de Agosto, 18 - 2.º andar.

O FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — "A Patria" de hoje, publica interessante rodapé, no qual noticia que, na capital de S. Paulo, no bairro da Barra Funda, varios operarios tecelões fizeram o sr. *Plinio Salgado* ingerir um vidro de oleo de ricino, medida adoptada como repulsa ao credo do velho escriptor que suppõe promover a salvação do paiz, explorando os operarios.

Salienta "A Patria" que, aqui no Rio, a pseudo-valentia dos camisas-verdes recebeu, sabbado passado, em plena avenida Rio Branco, severa lição. Um dos "valentes" foi posto em cuecas e submettido a palmadas, sob estrondosa vaia da multidão.